

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, 1755,Km 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP	
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walbert Antonio dos Santos		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 867.321.888-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	479.757	451.629	4.118.698
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.757	451.629	4.118.698
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	1	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	29/06/2005	Juros Sobre Capital Próprio	09/09/2005	ON	0,1684122660
02	RCA	09/08/2005	Dividendo	09/09/2005	ON	0,7086771370
03	RCA	21/12/2005	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,2278137950
04	RCA	06/03/2006	Dividendo		ON	0,8112329730

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/03/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	5.330.760	4.377.360	4.257.816
1.01	Ativo Circulante	849.762	622.725	164.499
1.01.01	Disponibilidades	249.452	186.385	81.338
1.01.02	Créditos	598.786	436.340	83.161
1.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	515.494	387.387	53.262
1.01.02.02	Devedores Diversos	0	115	0
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	22.923	0	12.120
1.01.02.04	Tributos a Compensar	60.369	48.838	17.779
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	1.524	0	0
1.01.04.01	Derivativos	1.124	0	0
1.01.04.02	Outros Créditos	400	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	182.468	0	514.556
1.02.01	Créditos Diversos	182.468	0	0
1.02.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	107.681	0	0
1.02.01.02	Tributos a Compensar	2.787	0	0
1.02.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	72.000	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	514.556
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	514.556
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	4.298.530	3.754.635	3.578.761
1.03.01	Investimentos	4.298.189	3.754.635	3.569.819
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.298.189	3.754.635	3.569.819
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	2.976.208	2.735.310	3.582.161
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	1.321.981	1.019.325	(12.342)
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	137	0	0
1.03.03	Diferido	204	0	8.942

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	5.330.760	4.377.360	4.257.816
2.01	Passivo Circulante	500.815	168.642	138.439
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	14.174	0
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	0	3.556	0
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	0	10.618	0
2.01.02	Debêntures	0	0	137.715
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	0	0	137.715
2.01.02.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.908	6.831	405
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.625	4.489	312
2.01.05	Dividendos a Pagar	482.211	140.147	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	58	0
2.01.08	Outros	71	2.943	7
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	8	7	4
2.01.08.02	Derivativos	0	2.934	0
2.01.08.03	Outros	63	2	3
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	33.897	112.736	721.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	95.558	0
2.02.02	Debêntures	0	0	721.990
2.02.03	Provisões	8.533	0	0
2.02.03.01	Provisão para Contingências	8.533	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	25.364	17.178	0
2.02.05.01	Derivativos	25.364	17.178	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.796.048	4.095.982	3.397.387
2.05.01	Capital Social Realizado	4.734.782	4.082.036	4.940.998
2.05.01.01	Capital Social Realizado	4.734.790	0	0
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	(8)	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	61.266	13.946	0
2.05.04.01	Legal	61.266	13.946	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	(1.543.611)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	861.523	390.951	(297.392)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.327)	(32.018)	(18.343)
3.06.03	Financeiras	(45.968)	(54.091)	(293.732)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	219.838	156.740	13.317
3.06.03.01.01	Juros sobre o Capital Próprio	172.522	114.653	0
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	47.316	42.087	13.317
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(265.806)	(210.831)	(307.049)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	(186.215)	0	0
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio	(56.134)	(42.359)	0
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(23.457)	(168.472)	(307.049)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	916.818	477.060	14.683
3.07	Resultado Operacional	861.523	390.951	(297.392)
3.08	Resultado Não Operacional	(649)	2.621	0
3.08.01	Receitas	9	5.272	0
3.08.02	Despesas	(658)	(2.651)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	860.874	393.572	(297.392)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(160)	0	0
3.10.01	Imposto de Renda	(160)	0	0
3.11	IR Diferido	72.000	0	0
3.11.01	Contribuição Social Diferida	13.000	0	0
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	59.000	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	13.693	(114.653)	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	946.407	278.919	(297.392)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.756	451.629	4.118.698
	LUCRO POR AÇÃO	1,97268	0,61758	
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,07221)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	910.205	1.786.540	2.062.436
4.01.01	Das Operações	18.804	(160.632)	(312.990)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	946.407	278.919	(297.392)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(927.603)	(439.551)	(15.598)
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	56.134	42.359	1.880
4.01.01.02.02	Provisão para Contingências	8.533	0	0
4.01.01.02.03	Juros e Variação Monetária e Cambial LP	(11.685)	(28.350)	(9.949)
4.01.01.02.04	Perdas (Ganhos) não realiz Inst. Derivat	8.186	17.178	0
4.01.01.02.05	Equivalência Patrimonial	(916.818)	(477.060)	(14.683)
4.01.01.02.06	Perdas (Ganhos) Baixas Ativo Imob e Inv	47	(2.621)	0
4.01.01.02.07	Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	(72.000)	0	0
4.01.01.02.08	Outros	0	8.943	7.154
4.01.02	Dos Acionistas	17.258	684.649	1.200.000
4.01.02.01	Integralização de Capital	0	684.649	1.200.000
4.01.02.02	Integralização de Capital - Bonus Subscr	17.258	0	0
4.01.03	De Terceiros	874.143	1.262.523	1.175.426
4.01.03.01	Financiamentos de LP e Debêntures	0	224.764	900.000
4.01.03.02	Dividendo e Juros s/Capital Controladas	874.143	601.905	275.426
4.01.03.03	Contratos de Mútuo	0	435.256	0
4.01.03.04	Outros	0	598	0
4.02	Aplicações	1.015.341	1.358.517	348.713
4.02.01	Aquisição de Participação em Controlada	2.837	0	0
4.02.02	Aumento de Participação em Controladas	453	0	0
4.02.03	Aquisições de Imobilizado	137	0	0
4.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	95.996	0	0
4.02.05	Transferência Exigível LP p/ Circulante	13.840	111.566	0
4.02.06	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	899.087	264.973	0
4.02.07	Resgate de Debêntures	0	721.990	178.010
4.02.08	Transf. Circulante p/ Realizável LP	2.787	0	0
4.02.09	Adições do Diferido	204	0	16.096
4.02.10	Contratos de Mútuo	0	259.988	154.607
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(105.136)	428.023	1.713.723
4.04	Variação do Ativo Circulante	227.037	458.226	143.943
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	622.725	164.499	20.556
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	849.762	622.725	164.499
4.05	Variação do Passivo Circulante	332.173	30.203	(1.569.780)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	168.642	138.439	1.708.219
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	500.815	168.642	138.439

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.082.036	0	0	13.946	0	4.095.982
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	652.754	0	0	0	0	652.754
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	(8)	0	0	0	0	(8)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	946.407	946.407
5.07	Destinações	0	0	0	47.320	(946.407)	(899.087)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	47.320	(47.320)	0
5.07.02	Dividendo Intermediário	0	0	0	0	(323.677)	(323.677)
5.07.03	Juros sobre Capital Próprio Intermediár	0	0	0	0	(76.920)	(76.920)
5.07.04	Dividendo Proposto	0	0	0	0	(389.195)	(389.195)
5.07.05	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	(109.295)	(109.295)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.734.782	0	0	61.266	0	4.796.048

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.940.998	0	0	0	(1.543.611)	3.397.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	(858.962)	0	0	0	1.543.611	684.649
5.03.01	Red.de Capital com Absorção de Prejuízos	(1.543.611)	0	0	0	1.543.611	0
5.03.02	Aumento de Capital	684.649	0	0	0	0	684.649
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	278.919	278.919
5.07	Destinações	0	0	0	13.946	(278.919)	(264.973)
5.07.01	Reserva de Lucro	0	0	0	13.946	(13.946)	0
5.07.02	Dividendos Intermediários	0	0	0	0	(124.826)	(124.826)
5.07.03	Dividendos Declarados	0	0	0	0	(140.147)	(140.147)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.082.036	0	0	13.946	0	4.095.982

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.390.998	0	0	0	(1.246.219)	2.144.779
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	1.550.000	0	0	0	0	1.550.000
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(297.392)	(297.392)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	4.940.998	0	0	0	(1.543.611)	3.397.387

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	13.851.442	12.618.121	12.050.445
1.01	Ativo Circulante	3.770.291	3.222.665	2.375.678
1.01.01	Disponibilidades	1.029.241	817.724	374.612
1.01.02	Créditos	2.022.547	1.765.674	1.747.760
1.01.02.01	Consumid, Concession. e Permissionários	1.803.072	1.572.487	1.478.760
1.01.02.03	Devedores Diversos	62.141	68.944	75.300
1.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	22.923	0	12.120
1.01.02.05	Tributos a Compensar	188.772	174.663	222.161
1.01.02.06	Provisão para Crédit.de Liquid. Duvidosa	(54.361)	(50.420)	(40.581)
1.01.03	Estoques	9.203	7.575	7.930
1.01.04	Outros	709.300	631.692	245.376
1.01.04.01	Diferimento de Custos Tarifários	486.384	463.928	96.500
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	58.014	9.425	9.276
1.01.04.03	Derivativos	3.644	0	0
1.01.04.04	Outros Créditos	161.258	158.339	139.600
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.745.175	2.670.139	2.386.382
1.02.01	Créditos Diversos	1.805.376	1.797.625	1.275.367
1.02.01.01	Consum., Concession. e Permissionários	416.268	582.290	728.074
1.02.01.02	Devedores Diversos	84.812	125.259	148.225
1.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	108.531	850	850
1.02.01.04	Tributos a Compensar	77.324	33.551	24.041
1.02.01.05	Créditos Fiscais Diferidos	1.118.441	1.055.675	374.177
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	7.620
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	7.620
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	939.799	872.514	1.103.395
1.02.03.01	Depósitos Judiciais	224.100	145.396	97.162
1.02.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	510.277	580.232	906.384
1.02.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	38.187	49.186	4.473
1.02.03.04	Outros Créditos	167.235	97.700	95.376
1.03	Ativo Permanente	7.335.976	6.725.317	7.288.385
1.03.01	Investimentos	3.095.162	2.841.132	2.028.679
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.299.646	2.019.045	1.185.244
1.03.01.02.01	Ágio e Deságio	2.299.646	2.019.045	1.185.244
1.03.01.03	Outros Investimentos	795.516	822.087	843.435
1.03.01.03.01	Bens de Renda	766.443	791.835	812.940
1.03.01.03.02	Outros	29.073	30.252	30.495
1.03.02	Imobilizado	4.200.769	3.826.864	3.095.660
1.03.02.01	Imobilizado	4.841.766	4.414.917	3.639.203

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
1.03.02.02	(-) Obrig Espec Vinculadas à Concessão	(640.997)	(588.053)	(543.543)
1.03.03	Diferido	40.045	57.321	2.164.046

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	13.851.442	12.618.121	12.050.445
2.01	Passivo Circulante	4.139.282	2.997.243	2.512.970
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.245.946	904.321	860.692
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	47.931	39.748	65.850
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	1.198.015	864.573	794.842
2.01.02	Debêntures	368.440	355.992	317.180
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	94.948	98.490	223.525
2.01.02.02	Debêntures	273.492	257.502	93.655
2.01.03	Fornecedores	782.233	663.857	660.989
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	474.960	409.474	398.920
2.01.05	Dividendos a Pagar	489.263	158.644	8.444
2.01.06	Provisões	6.768	5.284	8.398
2.01.06.01	Participações nos Lucros e Resultados	6.768	5.284	7.949
2.01.06.02	Provisão para Contingências	0	0	449
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	54	0	15.805
2.01.08	Outros	771.618	499.671	242.542
2.01.08.01	Folha de Pagamento	1.932	3.792	3.110
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	121.048	100.530	51.112
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	30.945	61.504	35.517
2.01.08.04	Obrigações Estimadas	29.490	25.935	23.073
2.01.08.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	262.764	148.536	5.064
2.01.08.06	Derivativos	39.928	43.056	24.710
2.01.08.07	Outras Contas a pagar	285.511	116.318	99.956
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.916.112	5.387.878	5.948.075
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.807.465	2.144.341	2.146.116
2.02.02	Debêntures	1.556.599	1.640.705	2.215.383
2.02.03	Provisões	376.510	304.036	254.881
2.02.03.01	Provisão para Contingências	376.510	304.036	254.881
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	1.175.538	1.298.796	1.331.695
2.02.05.01	Fornecedores	201.982	229.874	187.797
2.02.05.02	Entidade de Previdência Privada	793.343	798.903	743.623
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	31.110	86.503	183.232
2.02.05.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	11.976	47.209	182.747
2.02.05.05	Derivativos	29.635	44.696	6.336
2.02.05.06	Outras Contas a pagar	107.492	91.611	27.960
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	137.018	192.013
2.05	Patrimônio Líquido	4.796.048	4.095.982	3.397.387
2.05.01	Capital Social Realizado	4.734.782	4.082.036	4.940.998
2.05.01.01	Capital Social Realizado	4.734.790	4.082.036	4.940.998

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	(8)	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	61.266	13.946	0
2.05.04.01	Legal	61.266	13.946	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	(1.543.611)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.907.058	9.548.670	8.081.706
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.168.146)	(2.812.417)	(2.024.637)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.738.912	6.736.253	6.057.069
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.316.380)	(4.966.436)	(4.435.515)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.174.765)	(3.125.752)	(3.020.175)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(757.186)	(678.558)	(445.539)
3.04.03	Pessoal	(199.669)	(189.592)	(169.147)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	(90.362)	(148.429)	(84.046)
3.04.05	Material	(33.990)	(31.984)	(22.379)
3.04.06	Serviços de Terceiros	(98.030)	(87.640)	(83.997)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(273.154)	(251.161)	(256.236)
3.04.08	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(392.454)	(251.403)	(261.269)
3.04.09	Conta de Desenvolvimento Energético- CDE	(272.842)	(184.626)	(77.963)
3.04.10	Outras	(23.928)	(17.291)	(14.764)
3.05	Resultado Bruto	2.422.532	1.769.817	1.621.554
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.182.182)	(1.185.573)	(1.819.919)
3.06.01	Com Vendas	(212.278)	(195.329)	(148.408)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(266.927)	(268.233)	(279.219)
3.06.03	Financeiras	(519.811)	(683.834)	(1.007.337)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	576.808	431.836	521.078
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.096.619)	(1.115.670)	(1.528.415)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	(190.551)	(6.649)	(659)
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio	(117.561)	(99.802)	(167.152)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(788.507)	(1.009.219)	(1.360.604)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(183.166)	(38.177)	(384.955)
3.06.05.01	Ágio por Incorporação	(8.148)	(10.583)	(364.841)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(175.018)	(27.594)	(20.114)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.240.350	584.244	(198.365)
3.08	Resultado Não Operacional	(360)	(4.415)	43.852
3.08.01	Receitas	10.508	14.935	53.943
3.08.02	Despesas	(10.868)	(19.350)	(10.091)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.239.990	579.829	(154.513)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(388.795)	(287.377)	(130.072)
3.10.01	Contribuição Social	(101.787)	(68.244)	(26.568)
3.10.02	Imposto de Renda	(287.008)	(219.133)	(103.504)
3.11	IR Diferido	52.462	34.643	21.063
3.11.01	Contribuição Social Diferida	9.415	8.624	5.181
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	43.047	26.019	15.882
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(32.559)	(33.655)	(33.655)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2005 a 31/12/2005	4 -01/01/2004 a 31/12/2004	5 -01/01/2003 a 31/12/2003
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(32.559)	(33.655)	(33.655)
3.12.02.01	Item Extraord. Líq.dos Efeitos Tributár.	(32.559)	(33.655)	(33.655)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	190.551	6.649	659
3.14	Participações Minoritárias	(40.371)	(21.170)	(874)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.021.278	278.919	(297.392)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.756	451.629	4.118.698
	LUCRO POR AÇÃO	2,12874	0,61758	
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,07221)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	2.440.839	3.692.063	4.194.533
4.01.01	Das Operações	1.311.633	955.868	745.796
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.021.278	278.919	(297.392)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	290.355	676.949	1.043.188
4.01.01.02.01	Particip.de Acionistas não Controladores	40.371	21.170	874
4.01.01.02.02	Remun dos Ativos Regulat do Racionamento	(243.800)	(171.476)	(161.145)
4.01.01.02.03	Prov.p/Perdas Realiz. Ativos Reg.Racion	91.805	32.250	0
4.01.01.02.04	Revisão Tarifária 2003	(28.441)	69.744	0
4.01.01.02.05	Outros Ativos Regulatórios	(38.729)	(44.813)	0
4.01.01.02.06	Depreciação e Amortização	427.958	387.711	813.235
4.01.01.02.07	Provisão para Contingências	74.494	44.747	83.493
4.01.01.02.08	Juros e Variação Monetária e Cambial LP	(89.148)	131.950	189.315
4.01.01.02.09	Perdas (Ganhos) ñ Realiz.em Instr.Deriv.	(15.061)	38.360	63.735
4.01.01.02.10	Gastos com Plano de Pensão	124.853	190.481	110.767
4.01.01.02.11	Perdas (Ganhos) Baixas Ativo Imob e Inv	156	1.950	(46.354)
4.01.01.02.12	Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	(84.685)	(46.755)	(18.914)
4.01.01.02.13	Prog Pesq e Desenv e Eficiência Energet	24.578	0	0
4.01.01.02.14	Outros	6.004	21.630	8.182
4.01.02	Dos Acionistas	17.258	684.649	1.200.000
4.01.02.01	Integralização de Capital	0	684.649	1.200.000
4.01.02.02	Integralização de Capital - Bonus Subscr	17.258	0	0
4.01.03	De Terceiros	1.111.948	2.051.546	2.248.737
4.01.03.01	Financiamentos de LP e Debêntures	544.028	1.278.274	1.413.000
4.01.03.02	Realizável LP Transferência Circulante	356.150	457.727	372.524
4.01.03.03	Contratos de Mútuo	0	0	6.933
4.01.03.04	Tranf. Passivos Circulante p/ Exig. LP	5.936	6.803	100.500
4.01.03.05	Obrigações Especiais	23.371	31.798	48.440
4.01.03.06	Venda de Participação Societária	1.225	0	28.920
4.01.03.07	Venda de Ativos Permanentes	18.261	9.918	238.699
4.01.03.08	Transf. Liq.de CVA de LP para Circulante	162.625	261.990	0
4.01.03.09	Outros	352	5.036	39.721
4.02	Aplicações	2.984.340	3.329.349	2.284.222
4.02.01	Aquisição de Participação em Controlada	6.829	0	0
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	626.537	605.716	564.382
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	105.254	0	0
4.02.04	Contratos de Pré-Compra de Energia	5.457	0	0
4.02.05	Transf. do Exigível LP para o Circulante	1.135.464	1.546.357	1.394.355
4.02.06	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	917.985	289.651	0
4.02.07	Resgate de Debêntures	0	721.990	178.010
4.02.08	Transf. Circulante para Realiz LP	83.889	78.694	51.483
4.02.09	Adições do Diferido	7.102	21.205	42.154

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2005 a 31/12/2005	4 -01/01/2004 a 31/12/2004	5 -01/01/2003 a 31/12/2003
4.02.10	Depósitos Vinculados a Litígios	78.704	44.077	33.336
4.02.11	Outros	17.119	21.659	20.502
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(543.501)	362.714	1.910.311
4.04	Variação do Ativo Circulante	547.626	846.987	(415.930)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	3.222.665	2.375.678	2.791.608
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.770.291	3.222.665	2.375.678
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.091.127	484.273	(2.326.241)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	3.048.155	2.512.970	4.839.211
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	4.139.282	2.997.243	2.512.970

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da controlada indireta em conjunto Rio Grande Energia S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005, cujos ativos e resultado proporcionais representam, respectivamente, 9,2% e 6,2% do ativo total consolidado e do lucro líquido da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, emitido em 14 de fevereiro de 2006, não contém ressalvas. As demonstrações financeiras da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. (empresa em fase pré-operacional), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, cujos ativos proporcionais representam 4,8% do ativo total consolidado da Sociedade em 31 de dezembro de 2005, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, emitido em 13 de janeiro de 2006, não contém ressalvas. Nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas indiretas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, está baseada exclusivamente nos pareceres desses auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

(controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As informações suplementares, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e controladas, contidas nos Anexos I e II, referentes, respectivamente, às demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas, na extensão indicada no parágrafo 1 e de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 acima e, em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Conforme comentado na Nota Explicativa 3 - item (b) às demonstrações financeiras, a situação das revisões e reajustes tarifários da controlada Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL (“CPFL Paulista”) é como segue: A ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica alterou, em 6 de abril de 2005, em caráter definitivo, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da CPFL Paulista. Adicionalmente, a CPFL Paulista reconheceu o montante de R\$ 33.100 mil, no ativo realizável a longo prazo, referente à diferença apurada entre a taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração, e o percentual de 4,85%, apurado pela CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente. A Administração da CPFL Paulista procedeu ao levantamento e à comprovação da taxa de depreciação regulatória de 4,85% ao ano, fato este que foi, inclusive, objeto de fiscalização específica por parte da ANEEL. A CPFL Paulista encontra-se no aguardo da aprovação final deste pleito pela diretoria da ANEEL. A Administração da CPFL Paulista entende que terá sucesso nessas discussões e que o ativo respectivo será realizado.
6. As demonstrações financeiras e as informações suplementares contidas nos Anexos I e II em 31 de dezembro de 2004 (controladora e consolidado), apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e nosso parecer, sem ressalvas, emitido em 3 de março de 2005, conteve os seguintes comentários: (a) que nossa opinião, no que se refere: (i) aos valores da controlada indireta em conjunto Rio Grande Energia S.A., incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, baseou-se exclusivamente na opinião de outros auditores independentes, cujo parecer, emitido de 25 de fevereiro de 2005, conteve ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas. Os efeitos deste diferimento, nas demonstrações financeiras da Sociedade, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2004, não são relevantes. Referido diferimento foi concluído em 31 de dezembro de 2004; e (ii) aos valores da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A., incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas, baseou-se exclusivamente no parecer de outros auditores independentes, cujo parecer, sem ressalva, foi emitido em 21 de janeiro de 2005; e, (b) conteve parágrafos de ênfase relacionados: (i) ao registro pelas controladas, Companhia Paulista de Força e Luz e pela Companhia Piratininga de Força e Luz, de ativos e passivos regulatórios pendentes de homologação pela ANEEL sujeitos, portanto, a alteração quando de sua homologação definitiva pelo órgão regulador; (ii) ao fato da revisão tarifária periódica de 2003 e ao reajuste tarifário de 2004 da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Companhia Paulista de Força e Luz, que se encontravam pendentes de homologação pela ANEEL naquela data, os quais foram homologados em abril de 2005; (iii) ao fato da revisão tarifária periódica de 2003 e ao reajuste tarifário de 2004 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, que se encontravam pendentes de homologação pela ANEEL naquela data, os quais foram homologados em outubro de 2005; (iv) à alteração no percentual de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora em 30 de junho de 2004 retroativamente a 1º de janeiro de 2004; e (v) a alteração das características de resgate e dividendo fixo das ações preferenciais classe C da controlada Companhia Paulista de Força e Luz, as quais passaram a ser regidas de acordo com os termos da Lei no 6.404/76, e a aplicação, com efeito, a partir de 1º de janeiro de 2004, das determinações das Instruções no 319 e 349 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários sobre o saldo do ágio decorrente de incorporação de controladora, compreendendo a classificação do saldo líquido remanescente no ativo realizável a longo prazo, como crédito fiscal diferido.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2006.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 185597/O-4

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CPFL Energia
Relatório da Administração
2005

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CPFL Energia S.A. (CPFL Energia) submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005. Todas as comparações realizadas neste Relatório levam em consideração dados consolidados.

1. Mensagem da Diretoria Executiva

Em 2005, a CPFL Energia continuou a colher os frutos da estratégia de negócios traçada desde a sua constituição. Com objetivos claramente definidos, a CPFL Energia consolidou os quatro pontos de sua agenda estratégica. O **Crescimento Sinérgico**, buscando ampliar sua participação no mercado brasileiro de energia por meio do aumento de escala e da atuação sinérgica nos segmentos de distribuição, comercialização e geração. A **Eficiência Operacional**, visando manter elevados índices de eficiência e qualidade alcançados na gestão corporativa e operacional. A **Disciplina Financeira**, que mantém rigoroso controle

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

na gestão econômico-financeira dos negócios do grupo. E a **Governança Corporativa Diferenciada**, objetivando evoluir nas práticas adotadas, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativas.

Essas estratégias, impulsionadas pelo ambiente macroeconômico favorável, proporcionaram, ao final de 2005, o melhor resultado da empresa desde a sua criação. A Receita Bruta consolidada no ano foi de R\$ 10.907 milhões, com crescimento de 14% em comparação com o ano anterior. Esse resultado foi motivado, principalmente, pelo crescimento de 4,7% nas vendas de energia, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e pelo aumento da receita com o uso do sistema de distribuição – TUSD. Com o crescimento da Receita e a eficiente gestão de custos e despesas, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 2.120 milhões, com crescimento de 26%, em relação a 2004. Como resultado, o Lucro Líquido consolidado, favorecido, ainda, pela redução das despesas financeiras líquidas, cresceu 266%, alcançando R\$ 1.021 milhões, contra R\$ 279 milhões no exercício anterior.

Os principais fatores para a obtenção desses resultados foram o desempenho expressivo alcançado nos três segmentos de negócio em que a empresa atua, além da melhora do resultado financeiro do grupo. As vendas de energia a consumidores finais e a outros agentes totalizaram 38.357 GWh, com crescimento expressivo de 4,7%, mais que o dobro da variação do Produto Interno Bruto, de 2,3%.

No segmento de distribuição de energia, as distribuidoras Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista), Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL Piratininga) e Rio Grande Energia (RGE), que atuam em mercados com taxas de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

crescimento superiores à média brasileira, atenderam 5,6 milhões de clientes, registrando vendas totais de 31.019 GWh. O consumo das classes residencial, comercial e rural expandiu-se, alcançando taxas de crescimento, respectivamente, de 5,8%, 8% e 6,9%, enquanto que a migração de clientes para o mercado livre de energia foi compensada pelo aumento da receita proveniente do uso do sistema de distribuição – TUSD. As distribuidoras do grupo mantiveram ainda a posição de liderança em relação à qualidade do fornecimento de energia e dos serviços prestados aos clientes. O desempenho foi consideravelmente superior ao exigido pela Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL, com destaque para a CPFL Paulista e CPFL Piratininga, que apresentaram os melhores índices de qualidade de fornecimento de energia, medidos pela duração e frequência média de interrupções, entre todas as distribuidoras brasileiras.

No segmento de comercialização, adotando uma estratégia agressiva de conquista e fidelização de clientes, a CPFL Brasil, comercializadora do grupo, manteve-se na liderança do mercado. Fechou 2005 com 86 clientes e crescimento de 114% nas vendas ao mercado livre, que atingiram 6.863 GWh. O total de vendas cresceu 50% em 2005, atingindo *market share* correspondente a 27% de toda a energia negociada por empresas comercializadoras no Brasil. Consolidou-se ainda como importante provedora de soluções energéticas e de prestação de serviços de consultoria em gestão de energia.

No segmento de geração de energia, a CPFL Geração deu continuidade ao programa de ampliação de sua capacidade instalada, com investimentos na construção de novas usinas hidrelétricas e na repotenciação de suas Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's. Em 2005, destaca-se a conclusão da construção e o início da operação comercial da primeira unidade Geradora da Usina Barra Grande, ocorrido em 1º de novembro. Também em 2005, foi concluída a

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

construção e iniciado o enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Campos Novos, etapa que antecede sua operação comercial, prevista para o primeiro trimestre de 2006. Foram iniciadas as obras de repotenciação da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Gavião Peixoto – e adquiridas quatro novas PCH's, agrupadas na recém criada CPFL Sul Centrais Elétricas, a mais nova subsidiária da CPFL Geração.

Com essas iniciativas, a capacidade instalada de geração, que no final de 2004 era de 854 MW, atingiu 915 MW em 2005, e deverá alcançar o montante de 1.501 MW ainda no primeiro semestre de 2006 com a entrada em operação das três unidades geradoras da Usina Campos Novos, de mais duas unidades geradoras da Usina Barra Grande e com a segunda unidade geradora da Usina Monte Claro, resultando em crescimento de 76% em relação a 2004.

Com a conclusão dos demais projetos de geração em desenvolvimento, a CPFL Geração atingirá a potência instalada de 1.993 MW em 2010. Isso será alcançado a partir da entrada em operação comercial das Usinas Castro Alves, 14 de Julho e Foz do Chapecó, em 2007, 2008 e 2010, respectivamente. No caso da Usina Foz do Chapecó estima-se o início das obras em 2006.

Na área da gestão financeira, a CPFL Energia manteve a tendência de melhora observada nos anos anteriores. Entre outros indicadores, é importante destacar a redução do custo nominal da dívida, que passou de 17,7% ao ano em 2004, para 13,9% ao ano em 2005, além do aumento do prazo médio de amortização, que passou de 5,1 para 6,1 anos. Nas empresas do grupo, o endividamento é monitorado por meio de indicadores financeiros que devem ser observados antes da contratação de novos empréstimos. Quanto ao gerenciamento do caixa, a empresa obteve rendimentos superiores aos apresentados pelo CDI, a partir de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

aplicações financeiras que seguem uma política de investimento que limita riscos de crédito e de antecipações de pagamentos aos fornecedores mediante descontos. Os fortes indicadores financeiros e, em especial, as medidas de proteção do fluxo de caixa, foram destacados no relatório da *Standard & Poors* que elevou o *rating* da empresa para BrA+.

Em 2005, também foi concluída a implantação do GVA – Geração de Valor ao Acionista, sistema de gestão avançado que orienta as ações da empresa para a criação de valor. O GVA tem como principal métrica externa o TSR - Retorno Total ao Acionista e, como métricas internas, o TBR (Retorno Total do Negócio), o CFROG (Retorno sobre o Investimento Bruto) e o CVA (Valor Adicionado de Caixa).

No campo regulatório, destaque para o fechamento de um ciclo marcado por definições, como a conclusão da revisão tarifária das distribuidoras, Companhia Paulista de Força e Luz e Companhia Piratininga de Força e Luz. Foi um período de testes iniciais em que foram colocados em prática alguns instrumentos desenvolvidos no âmbito do Novo Marco Regulatório com o objetivo de garantir o suprimento ao mercado com a alocação da energia existente e de incentivar a retomada dos investimentos no setor elétrico brasileiro. Essas iniciativas, entre as quais incluem a realização dos leilões de energia existente e de leilões de ajuste, culminaram ao final do ano com a realização do primeiro leilão de energia nova que, embora apresentasse resultados dentro das expectativas do governo, teve participação reduzida de investidores privados em aproveitamentos hidrelétricos novos. Uma avaliação mais aprofundada dos resultados alcançados nesses primeiros eventos deverá conduzir ao aperfeiçoamento do modelo, de maneira a melhorar a atratividade do setor para novos investimentos privados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O mercado de capitais também reconheceu os esforços desenvolvidos e os resultados alcançados pela empresa. O *free float* saiu de 13,64% na Oferta Pública Inicial realizada em setembro de 2004 e chegou a 17,75% em dezembro de 2005. As ações da CPFL Energia têm apresentado volume de negociação crescente e já fazem parte de alguns dos principais índices do mercado, entre os quais o IbrX-100 (100 ações mais negociadas no Brasil) e o IEE (índice composto pelas principais empresas elétricas listadas na Bovespa). Na Bolsa de Nova York (NYSE), a CPFL Energia passou a integrar o DJBr20 ADR, índice da *Dow Jones* que reúne as 20 ADR's brasileiras mais negociadas.

O posicionamento diferenciado em relação à Governança Corporativa resultou na inclusão de suas ações em índices que refletem práticas avançadas de sustentabilidade e responsabilidade. São eles, o IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada, o ITAG - Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado e o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial.

O retorno auferido pelos acionistas da CPFL Energia, mensurado a partir da valorização das ações da empresa, ficou acima do retorno médio dos investimentos realizados em bolsa. No Brasil, as ações da CPFL valorizaram 65%, superando os 28% de valorização do Ibovespa. Nos EUA, a cotação das ADR's cresceu 86%, frente a uma desvalorização do índice *Dow Jones* de 0,6%. Além disso, a CPFL Energia tem adotado uma política arrojada de remuneração do capital investido pelos acionistas, distribuindo a totalidade dos lucros auferidos pela Companhia, após constituídas as reservas legais, na forma de Dividendo.

O exercício de 2005 foi coroado com a conquista, pela Companhia Paulista de Força e Luz, do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), conferido pela Fundação Nacional da Qualidade às empresas que se destacam pela excelência na gestão

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

empresarial. O PNQ, um dos principais prêmios mundiais nessa área, ao longo de seus 13 anos de existência premiou apenas 17 grandes empresas privadas brasileiras. A CPFL Paulista é a única empresa do setor elétrico brasileiro já reconhecida com o PNQ.

É importante destacar o esforço das empresas do grupo em mitigar eventuais impactos sócio-ambientais causados por suas operações. Desde 2001, foram investidos em programas desse gênero R\$ 297 milhões, sendo R\$ 76 milhões só em 2005.

A CPFL Energia conta com a confiança de acionistas, investidores, fornecedores e clientes e, em especial, com o comprometimento de seus dirigentes e colaboradores, para superar os grandes desafios dos próximos anos. A CPFL Energia está preparada para ampliar a sua participação no mercado brasileiro de energia de forma ordenada e competitiva e, com isso, contribuir de forma decisiva para o crescimento sustentado do País.

Wilson Ferreira Jr.

Diretor-Presidente

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2. Perfil Corporativo

A CPFL Energia atua como *holding*, participando no capital de outras sociedades dedicadas aos seguintes segmentos de negócios de energia elétrica:

- **Distribuição:** por meio de sua subsidiária integral, a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista), que possui 100% do capital da Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL Piratininga); e 67,07% do capital da Rio Grande Energia S.A. (RGE).
- **Geração:** por meio de sua subsidiária integral, a CPFL Geração de Energia S.A. (CPFL Geração), que detém 100% do capital da CPFL Centrais Elétricas S.A. (CPFL Centrais Elétricas); 100% do capital da Semesa S.A. (Semesa) e 100% do capital da CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. (CPFL Sul Centrais Elétricas), todas operacionais. Possui ainda as participações, de 65% na Ceran-Companhia Energética Rio das Antas (Ceran), 25,01% na Energética Barra Grande S.A. (Baesa), 48,72% na Campos Novos Energia S.A. (Enercan) e 66,67% no capital da Foz do Chapecó Energia S.A. (Foz do Chapecó). Estas empresas encontram-se em desenvolvimento, sendo que as duas primeiras já estão em fase operacional.
- **Comercialização:** por meio de sua subsidiária integral, a CPFL Comercialização Brasil S.A.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estrutura Societária em 31/12/2005



3. Conjuntura

AMBIENTE MACROECONÔMICO

Em 2005, a economia brasileira foi positivamente influenciada por um cenário externo de expansão econômica e de taxas de inflação controladas nos principais centros mundiais. Com isso, as taxas de juros internacionais recuaram, o que fez com que investidores direcionassem seus recursos aos chamados mercados emergentes, cujas economias apresentam fundamentos econômicos consistentes e que possam maximizar retornos, como é o caso do Brasil na atualidade. O grande fluxo positivo de capitais, combinado com um expressivo resultado da balança comercial – que registrou superávit recorde de US\$ 44,8 bilhões em 2005

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

– resultou na valorização cambial de 11,8% do real frente ao dólar ao final do ano, fechando o exercício com uma paridade de US\$ 1,00/R\$ 2,34.

No âmbito interno, foi mantida a política de controle de inflação por metas, por meio de ajustes na taxa de juros básica da economia. Os juros iniciaram o ano em um patamar de 18,25%, com correções até maio, quando atingiram o pico de 19,75%. A partir daí recuaram gradativamente até atingir 18% no final do exercício. Isto possibilitou a estabilização da inflação medida pelo índice IGP-M, que encerrou o ano com variação de apenas 1,21% – a menor desde a sua criação. A atividade econômica medida pelo PIB expandiu-se 2,3%, um patamar inferior ao esperado. O setor elétrico, particularmente nos segmentos residencial e comercial, experimentou crescimento da demanda devido aos seguintes motivos: melhora de 2% na renda da população (medido entre 2004 e 2005 nas seis principais regiões metropolitanas constantes da pesquisa do IBGE); redução da taxa de desemprego (8,3% em 2005 – a menor verificada desde março de 2002); e a ampliação da oferta de crédito para a população (cresceu 83% de 2004 para 2005).

AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano de 2005 foi marcado pela efetiva aplicação e primeiros testes do conjunto de normas denominado Novo Modelo do Setor. Destaca-se nesse contexto a estruturação e implementação de entidades como a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE e a consolidação das atividades da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, encarregada tanto da operacionalização dos leilões de contratação de energia existente quanto dos leilões de ajuste e dos de energia nova.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os primeiros testes realizados indicam a necessidade de ajustes finos para tornar os investimentos em novas usinas mais atrativos ao capital privado, aliviando a necessidade de aportes do setor público. Entretanto, revelaram importante sinal na consolidação do modelo setorial e indicam um período de maior estabilidade das regras, propiciando um ambiente mais adequado ao desenvolvimento de negócios no setor.

Descruzamento Societário

A Resolução Autorizativa ANEEL nº 305, de 05 de setembro de 2005, anuiu com a prorrogação do prazo para implementação do processo de descruzamento societário da controlada CPFL Paulista, com a transferência de sua participação societária na CPFL Piratininga (até abril de 2006) e na RGE (até março de 2007) para a *holding* CPFL Energia.

Termo Aditivo ao Contrato de Concessão

Em 2005, as distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE assinaram um aditamento aos seus Contratos de Concessão. Tais aditamentos incluem metodologia de cálculo que garante a neutralidade no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica para atendimento aos seus consumidores, pois consideram o custo de energia elétrica comprada na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA, conforme disposto no Decreto 5163/2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Segmento de Distribuição

Em 2005, foi concluído o processo de Revisão Tarifária das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga. O processo de Revisão Tarifária da RGE já havia sido concluído em 2004. Com isso, as três distribuidoras do grupo tiveram suas tarifas fixadas em caráter definitivo.

Por decisão da ANEEL, foi procedida a retirada do PIS/COFINS do cálculo das tarifas de energia elétrica da CPFL Paulista e RGE (01/05/2005), e da CPFL Piratininga (23/10/2005). Com essa medida, os custos incorridos com recolhimentos de PIS/COFINS passaram a ser integralmente repassados aos consumidores, com tratamento análogo ao ICMS, evitando perdas e garantindo neutralidade para as Distribuidoras.

- **CPFL Paulista** - Em abril de 2005, foi concluída a Revisão Tarifária Periódica de 2003, que reposicionou as tarifas em 20,29%, enquanto que o Reajuste Tarifário Anual – IRT corrigiu as tarifas de fornecimento de energia elétrica em 17,74% e reconheceu posteriormente um Ativo Regulatório Adicional de 1,01%.
- **CPFL Piratininga** - Em outubro de 2005, foi concluída a Revisão Tarifária Periódica de 2003, que reposicionou as tarifas em 9,67%. Já no Reajuste Tarifário Anual – IRT as tarifas de fornecimento de energia elétrica foram reajustadas, em média, em 1,54%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **RGE** - Em abril de 2005, as tarifas de fornecimento de energia, correspondente ao Reajuste Tarifário Anual – IRT, foram corrigidas, em média, em 21,93%.

Segmento de Geração de Energia

Os contratos de venda de energia relativos às geradoras contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo IGP-M.

- **Semesa S.A.** - Em janeiro de 2005, a tarifa de suprimento de energia elétrica foi reajustada em 12,42%.
- **CPFL Centrais Elétricas S.A.** - As tarifas correspondentes aos contratos firmados com a CPFL Paulista foram reajustadas em 4,32%, para os Contratos Iniciais, e em 11,12% para os Contratos Bilaterais, sendo que os Contratos Iniciais representam a última parcela de 25% de desconstrução.
- **Ceran e Baesa** – Os Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica correspondentes às parcelas de energia detidas pela CPFL Geração nas Usinas Monte Claro e Barra Grande, foram assinados com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil. Esses contratos prevêm reajustes anuais indexados à variação do IGP-M.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

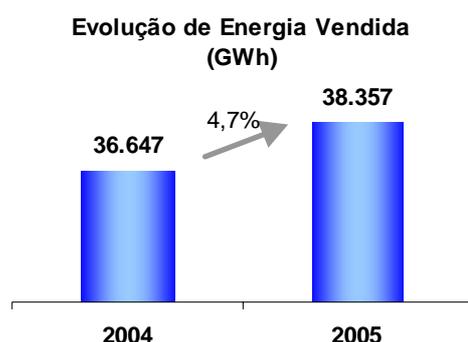
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4. Desempenho dos Negócios

ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA

A CPFL Energia fornece energia elétrica a consumidores finais, por meio da CPFL Paulista, da CPFL Piratininga e da RGE; e a consumidores livres e outros agentes, por meio da CPFL Brasil.

A venda de energia em 2005 apresentou crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior, totalizando 38.357 GWh.



Evolução das Vendas de Energia (GWh)			
Classe	2004	2005	Var. %
Residencial	8.302	8.783	5,8
Industrial	17.897	16.995	-5,0
Comercial	4.936	5.329	8,0
Rural	1.619	1.730	6,9
Poder Público	745	800	7,4
Iluminação Pública	1.070	1.098	2,6
Serviço Público	1.359	1.400	3,0
Consumo Próprio	26	25	-3,8
Contratos Bilaterais	693	2.197	217,0
Total	36.647	38.357	4,7

Análise do Desempenho por Classe

Classe Residencial

Representa 22,9% de toda a energia vendida pelo grupo e apresentou crescimento de 5,8% em relação a 2004. Esse crescimento deveu-se, principalmente, à recuperação econômica do país, com a melhora na massa salarial e no aumento da oferta de crédito, o que estimulou a aquisição de eletrodomésticos pela população.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Classe Comercial

Representa 13,9% de toda a energia vendida pelo grupo e apresentou crescimento de 8% em relação a 2004. O incremento foi devido à recuperação econômica do país, com melhora da massa salarial e do aumento da oferta de crédito, resultando no incremento nas vendas no varejo de 4,8% em 2005, em comparação a 2004, conforme Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE.

Classe Industrial e Contratos Bilaterais

A Classe Industrial e os Contratos Bilaterais apresentaram, juntos, crescimento de 3,2%, evoluindo de 18.590 GWh em 2004 para 19.192 GWh em 2005. Esta evolução deveu-se a dois fatores:

- No segmento de distribuição, o consumo da classe industrial apresentou redução de 20,7%, que passou de 15.082 GWh em 2004 para 11.956 GWh em 2005, principalmente em função da migração de clientes para o mercado livre.
- Nas vendas a clientes livres e contratos bilaterais houve acréscimo de 106% na energia vendida, que passou de 3.509 GWh para 7.236 GWh.

Demais Classes

As demais classes representam 13,3% da energia vendida e apresentaram crescimento de 4,8% em relação ao exercício anterior.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução da Participação dos Segmentos de Consumo nas Vendas Totais - 2004/2005 (%)			
	2004	2005	Var. %
Residencial	22,7	22,9	0,9
Industrial	48,8	44,3	-9,2
Comercial	13,5	13,9	3,0
Rural	4,4	4,5	2,3
Poder Público	2,0	2,1	5,0
Iluminação Pública	2,9	2,9	0,0
Serviço Público	3,7	3,6	-2,7
Consumo Próprio	0,1	0,1	0,0
Contratos Bilaterais	1,9	5,7	200,0
Total	100	100	

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE atuam nas áreas mais desenvolvidas do interior dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, com taxas históricas de crescimento de mercado superiores à média nacional. Um exemplo foi o crescimento de 5,0% no consumo de energia nas áreas de concessão da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, entre 2004 e 2005. Esse crescimento é superior ao crescimento no Estado de São Paulo e no Brasil, de 3,8% e 4,6%, respectivamente.

Clientes

A CPFL Energia alcançou a expressiva marca de 5.608 mil clientes em 2005, registrando crescimento de 2,6% sobre o número registrado em 2004. A classe residencial, que representa 85,7% do número total de clientes, cresceu 2,8% no ano.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

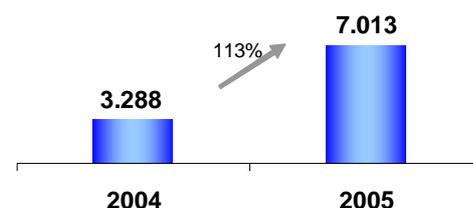
Energia Faturada

A energia faturada pelas distribuidoras foi de 31.019 GWh, valor 6,2% inferior àquele de 2004. Essa redução deve-se, principalmente, à migração de 46 clientes das distribuidoras para o mercado livre.

Transporte de Energia

Os clientes que migram para o mercado livre pagam às distribuidoras uma tarifa pelo uso do sistema de distribuição (TUSD). Em 2005, o transporte de energia para atendimento aos consumidores livres nas áreas de concessão das distribuidoras do grupo apresentou crescimento de 113%, evoluindo de 3.288 GWh, em 2004, para 7.013 GWh, em 2005.

Energia Transportada pelas Distribuidoras
Faturamento pelo Uso do Sistema de Distribuição (GWh)



Perdas Comerciais

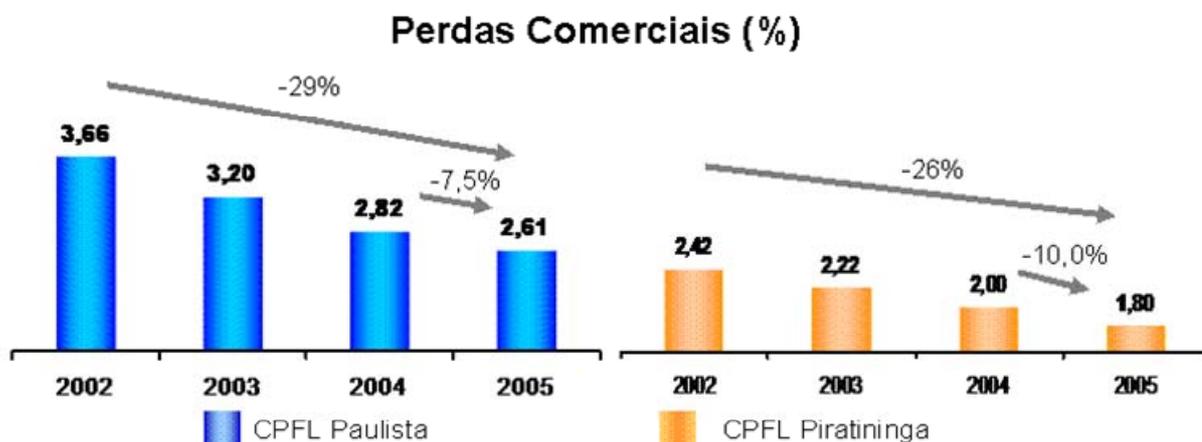
As distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga mantêm ações permanentes visando à redução de perdas comerciais, sejam de ordem técnica (reparo e substituição de medidores, por exemplo) ou de prevenção a ligações clandestinas. Em 2005, foram realizadas inspeções em 420 mil unidades consumidoras, número 11,4% superior às 377 mil realizadas em 2004. Também foram substituídos neste período 92,8 mil medidores obsoletos ou avariados.

Com isso, o índice de perdas comerciais da CPFL Paulista foi reduzido para 2,61% entre 2004 e 2005. Na CPFL Piratininga a redução foi mais expressiva, alcançando 1,80% no exercício. Isto representou uma recuperação de receita de R\$ 122,3 milhões.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

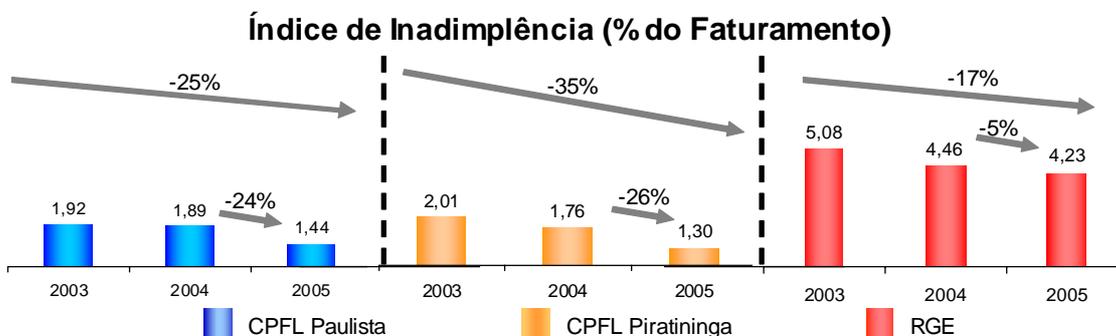
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Na RGE, o programa de recuperação de perdas comerciais realizou 68,7 mil inspeções contra fraudes em 2005, número 62% maior que o realizado em 2004. Com isso, as perdas comerciais, em 2005, atingiram 2,75%, resultando numa recuperação de R\$ 8,9 milhões em receitas.

Inadimplência

Como resultado do esforço de negociação e da cobrança de débitos, além da intensificação e da eficácia de cortes de energia, o índice de inadimplência, calculado sobre as contas de energia vencidas há mais de 30 dias, teve a expressiva redução de 24% na CPFL Paulista, de 26% na CPFL Piratininga e de 5% na RGE.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Qualidade dos Serviços Prestados

Atendimento aos Clientes

As distribuidoras da CPFL Energia vêm atuando com o objetivo de facilitar e melhorar a qualidade do atendimento aos clientes. Para isso, possui *Call Centers* próprios, que funcionam de forma ininterrupta, com tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados e preparados para oferecer as melhores soluções para as necessidades dos clientes. Foram realizados 14 milhões de atendimentos em 2005.

As Agências de Atendimento personalizado, por sua vez, realizaram 1,23 milhão atendimentos em 2005, mas foram os canais de atendimento eletrônico o grande destaque do ano. Por meio dos *sites* na *Internet* (www.cpf.com.br e www.rge.com.br), foram realizados 2,98 milhões de atendimentos, representando 16,4% do total geral. Esse canal demonstra crescimento constante nos últimos anos, proporcionando melhores condições de acessibilidade e comodidade para os clientes e – para as empresas CPFL – rapidez e confiabilidade na prestação dos serviços, além de uma considerável redução de custos.

Fornecimento de Energia

As distribuidoras da CPFL Energia investem permanentemente na melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica. Desenvolvem ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento a emergências, a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações e das redes e linhas de distribuição. Investe também na qualificação dos seus

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

profissionais, em tecnologias de ponta, na padronização dos processos de trabalho e no compartilhamento das melhores práticas de gestão operacional entre as distribuidoras do grupo.

Os resultados dessas ações podem ser verificados pela evolução dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, bem como por sua comparação com os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Cliente) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Cliente) divulgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Em 2005, as distribuidoras brasileiras registraram uma média de 16,33 horas para o DEC e de 13,10 vezes para o FEC. O DEC apresentado pela CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE em 2005, foi de 6,21, 7,99 e 26,08 horas, respectivamente. O FEC foi de 5,41 vezes na CPFL Paulista, de 5,94 na CPFL Piratininga e de 16,47 na RGE.

Em busca da excelência operacional, duas das três distribuidoras do grupo, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga ocupam a primeira e a segunda colocações na classificação brasileira referente a esses indicadores.

Satisfação dos Clientes

As distribuidoras do grupo CPFL Energia acompanham permanentemente a satisfação dos seus clientes quanto à qualidade dos serviços que prestam. Para isso, se valem dos resultados das pesquisas realizadas pela ANEEL, como o Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC, e a realizada pela ABRADÉE, com o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida – ISQP. A pesquisa IASC 2004 foi cancelada pela ANEEL. Já na pesquisa de 2005, o ISQP da CPFL Paulista alcançou 79,9%, o da CPFL Piratininga 75,4% e o da RGE – a melhor colocada em nível nacional – 88,9%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Universalização dos Serviços

Em 2005, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga foram as primeiras distribuidoras a terem seus mercados 100% universalizados, no país.

Até junho de 2004, as empresas realizavam as ligações destinadas à universalização apenas com recursos próprios, sendo que naquele mês foi assinado, com a Eletrobrás, contrato para a realização do *Programa Luz para Todos*, instituído pelo governo federal para a execução das obras de ligação dos clientes rurais, com financiamento por meio dos recursos desse programa. As metas contratadas foram cumpridas com a ligação de 4.167 clientes rurais na CPFL Paulista e de 1.530 clientes na CPFL Piratininga. O total de investimentos foi da ordem de R\$ 13,04 milhões e de R\$ 3,24 milhões, respectivamente.

Na RGE, a meta de universalização corresponde à ligação de aproximadamente 17 mil clientes. Em 2005, também por meio do *Programa Luz para Todos*, foram ligados 4.767 clientes rurais, com investimentos de 20,7 milhões. Até 2006, está prevista a ligação de mais 4.994 clientes.

Os demais 7.300 clientes que se encontram em áreas urbanas estão sendo ligados com recursos próprios e tem a conclusão prevista para 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

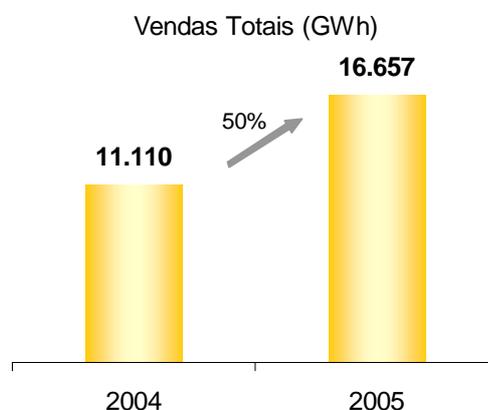
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Reconhecimento

Entre as distribuidoras do grupo CPFL Energia, destaca-se a conquista do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) pela CPFL Paulista, em 2005. Esse prêmio é concedido pela Fundação Nacional para a Qualidade. A CPFL Paulista também conquistou os prêmios de Gestão Operacional e de Qualidade de Gestão, concedidos pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica. Além disso, pelo quarto ano consecutivo, recebeu o prêmio de Melhor Empresa de Distribuição do País, concedido pela revista Eletricidade Moderna.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Em 2005, a CPFL Brasil, comercializadora de energia do grupo CPFL Energia, apresentou crescimento de 50% nas vendas totais de energia, evoluindo de 11.110 GWh para 16.657 GWh.



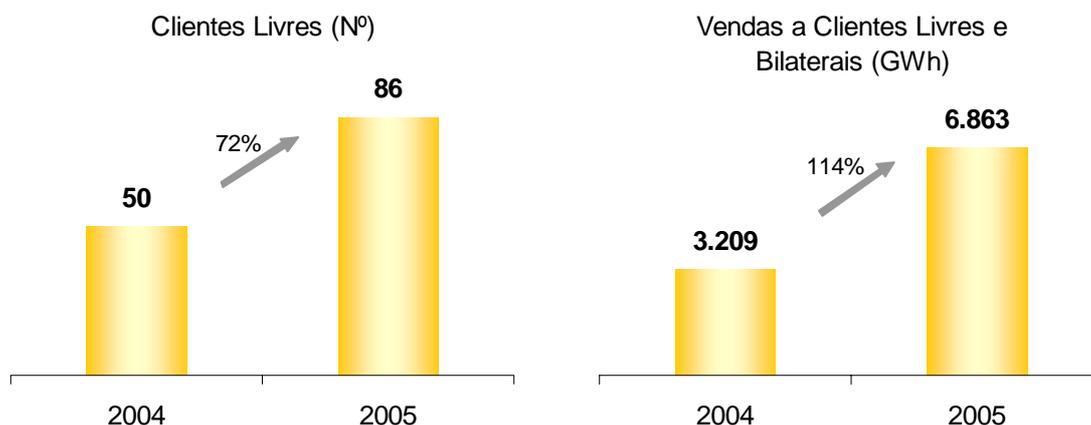
A competitividade da CPFL Brasil ficou demonstrada com o expressivo aumento de vendas aos clientes livres e de contratos bilaterais, que atingiu 6.863 GWh em 2005, representando um crescimento significativo de 114%, quando comparado com as vendas de 2004.

A carteira de consumidores livres chegou ao final de 2005 totalizando 86 clientes, frente aos 50 clientes do ano anterior, um crescimento de 72%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



A CPFL Brasil, além de atuar na comercialização de energia elétrica, também vende outros serviços de valor agregado. Eles compreendem a construção de subestações e linhas de transmissão, a manutenção preventiva e corretiva de subestações e de instalações elétricas industriais, a eficiência energética, a iluminação pública, os sistemas de distribuição de condomínios e a consultoria em gestão de energia.

Em 2005, a receita de venda desses serviços atingiu R\$ 17,4 milhões. Ao final do ano, a carteira de obras abrangia, entre outros, a construção de 12 subestações em 138 kV, num total de 176,5 MVA de potência instalada. Essa estratégia de prestação de serviços a clientes, além de agregar valor de uma forma direta, fortalece o relacionamento e alavanca as negociações de venda de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

GERAÇÃO DE ENERGIA

Desde sua criação, em setembro de 2000, a CPFL Geração estabeleceu como estratégia de negócios a ampliação da sua capacidade de geração por meio de aquisições de usinas em operação, pela construção de novas usinas, provenientes de aproveitamentos hidrelétricos licitados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e por meio da repotenciação e modernização de suas PCH's.

Em 1º de novembro 2005, entrou em operação comercial a primeira unidade geradora da Usina Barra Grande, empreendimento no qual a CPFL Geração detém participação de 25%. A potência instalada desta unidade, de um total de três unidades iguais, corresponde a 230 MW, sendo que a Energia Assegurada associada a ela é de 207 MW médios, representando 54% do total da energia assegurada da usina, de 380,6 MW médios.

No final de 2005, foi iniciado o enchimento do reservatório da Usina Campos Novos (880 MW), em que a CPFL Geração detém participação de 48,7%. A Usina Campos Novos tem início de operação previsto para o primeiro trimestre de 2006, sendo que a primeira Unidade Geradora tem energia assegurada de 342 MW médios, correspondendo ao percentual de 91% do total da energia assegurada da usina, que é de 377,9 MW médios.

Ainda em 2005, deu-se prosseguimento às obras das Usinas 14 de Julho (100 MW) e Castro Alves (130 MW), ambas do Complexo Ceran, no qual a CPFL Geração detém participação de 65%, e que deverão estar em operação comercial em 2007 e 2008, respectivamente. Também foram iniciadas as obras de repotenciação da PCH Gavião Peixoto (4,8 MW) e foram adquiridas 4 PCH's da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

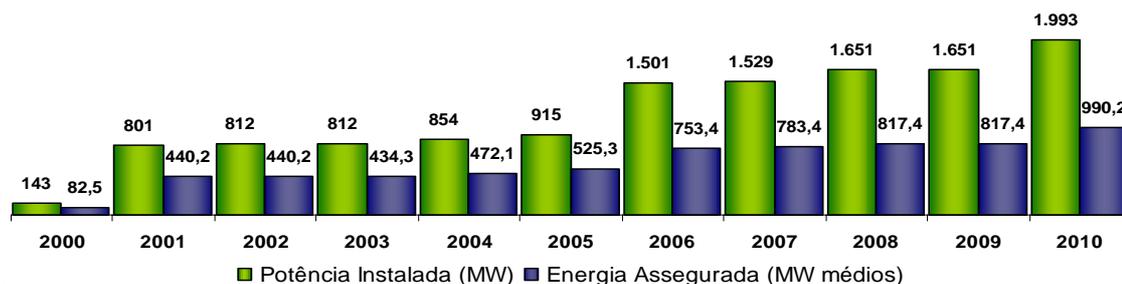
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RGE, com potência total de 2,7 MW e agrupadas na recém criada CPFL Sul Centrais Elétricas, uma das subsidiárias integrais da CPFL Geração.

A capacidade instalada de geração, que no final de 2004 era de 854 MW, atingiu 915 MW ao final de 2005, devendo alcançar o montante de 1.501 MW ainda no primeiro semestre de 2006, com a entrada em operação das três unidades geradoras da Usina Campos Novos, de mais duas unidades geradoras da Usina Barra Grande e da segunda unidade geradora da Usina Monte Claro, representando um crescimento de 76%, em relação a 2004.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da potência instalada e energia assegurada da CPFL Geração desde 2000, quando dispunha de potência instalada de 143 MW, até o ano de 2010, quando deverá alcançar potência total de 1.993 MW.

Evolução Potência Instalada e Energia Assegurada



Notas:

Os dados são relativos ao final do ano
Considerado as repotenciações das PCH's da CPFL Centrais Elétricas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

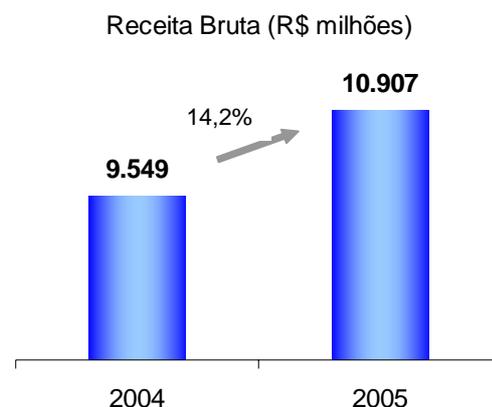
5. Desempenho Econômico-Financeiro

Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas e Notas Explicativas.

Receita Operacional

A CPFL Energia alcançou, em 2005, Receita Bruta de R\$ 10.907 milhões, com aumento de 14,2% em relação ao exercício de 2004. Os principais fatores para esse crescimento foram:

- O crescimento de 4,7% nas vendas de energia, somado com os efeitos dos reajustes anuais (IRT's) de 17,74%, 21,93% e 1,54% das distribuidoras CPFL Paulista, RGE e CPFL Piratininga, e os efeitos do reajuste de 12,42% no contrato da Semesa (R\$ 1.140 milhões);
- O crescimento de 118% na receita pelo uso do sistema de distribuição – TUSD (R\$256 milhões).



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

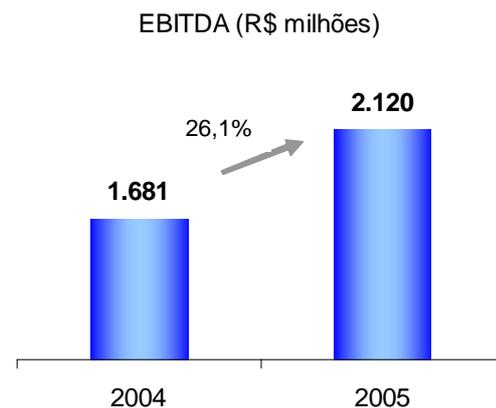
02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Geração Operacional de Caixa - EBITDA

O resultado operacional medido pelo EBITDA alcançou R\$ 2.120 milhões em 2005, com crescimento de 26,1%, quando comparado com o exercício de 2004.

Esse resultado deveu-se principalmente ao aumento de 14,9% na Receita Líquida (R\$ 1.003 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de 3,4% nos custos com energia (R\$ 128 milhões) e de 34,8% nas despesas operacionais (R\$ 436 milhões).

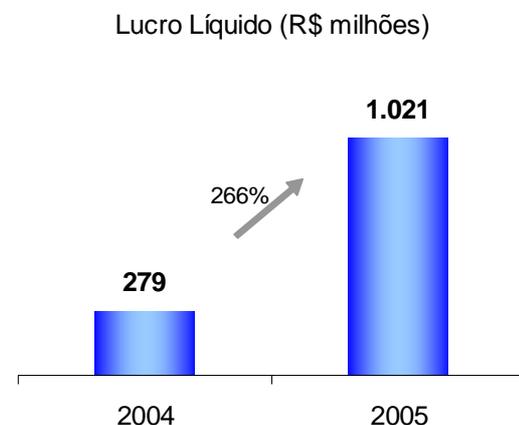


O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.

Lucro Líquido do Exercício

A CPFL Energia alcançou, em 2005, Lucro Líquido Consolidado de R\$ 1.021 milhões, com crescimento de 266% em relação aos R\$ 279 milhões obtidos em 2004. Esse resultado é decorrente principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento de 26,1% (R\$ 439 milhões) no EBITDA;
- Redução de 51,4% nas despesas financeiras líquidas (R\$ 348 milhões);
- Redução de 40,5% nos gastos com entidade de previdência privada e do reconhecimento de



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

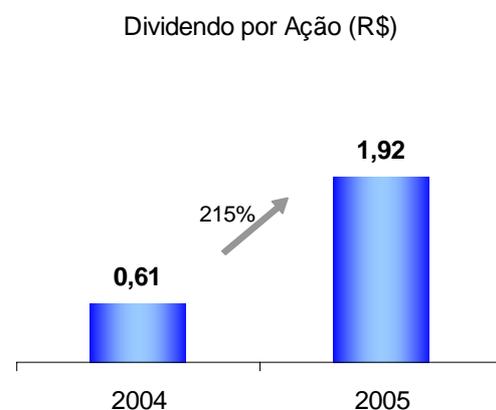
créditos fiscais na *holding* (R\$ 133 milhões).

No exercício, o lucro líquido por ação avançou de R\$ 0,62 para R\$ 1,97.

Dividendo

Para 2005, a Administração propõe a distribuição de R\$ 899 milhões em dividendo, o que representa 95% do Lucro Líquido do Exercício e R\$ 1,92 por ação.

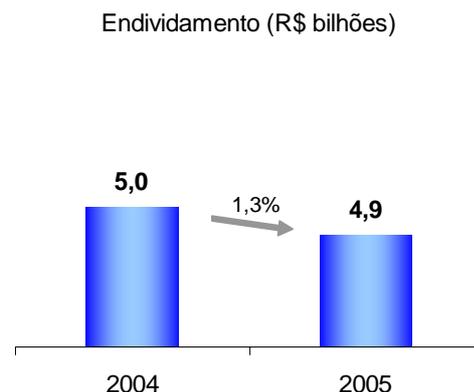
Esse dividendo representa um crescimento de 215% quando comparado ao valor de R\$ 0,61 por ação declarado em 2004.



Endividamento

O endividamento da Companhia no final de 2005 apresentou redução de 1,3% em comparação ao mesmo período do exercício anterior, atingindo R\$ 4,9 bilhões.

A dívida líquida ajustada, calculada a partir da dívida total (empréstimos e financiamentos somada à dívida com entidade privada), excluindo-se o ativo regulatório/CVA e as disponibilidades de caixa, apresentou redução de 0,6% em 2005, atingindo o total de R\$ 3.705 milhões. A relação dívida ajustada/EBITDA evoluiu positivamente, caindo para 1,7 em final de 2005, contra 2,3 no ano anterior.

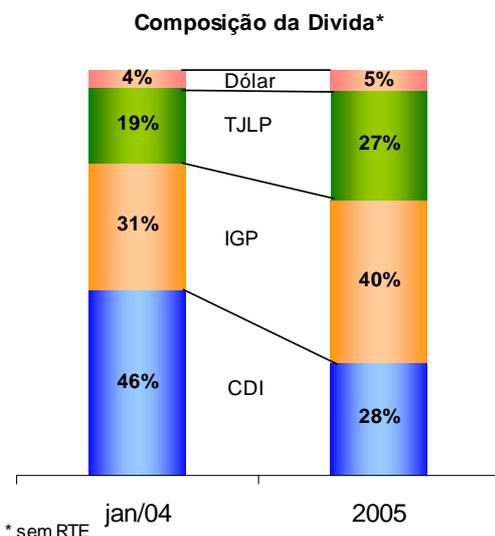
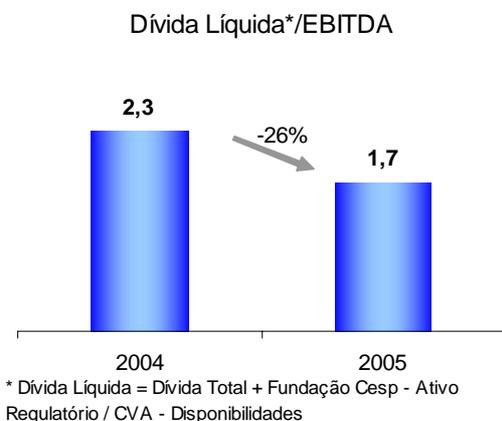
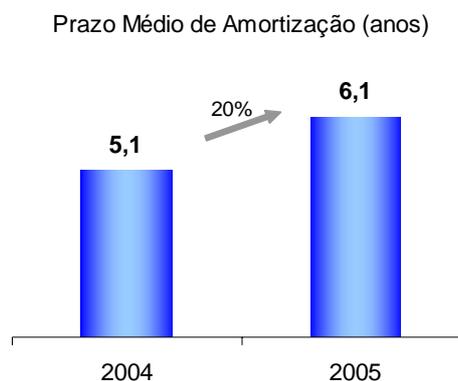
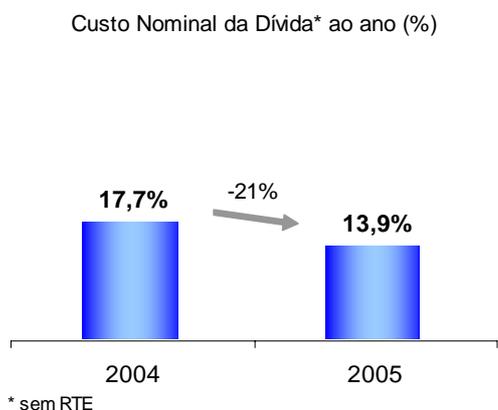


01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Deve ser ressaltada a melhoria do perfil do endividamento. As ações iniciadas em 2004 permitiram a melhoria dos principais indicadores, incluindo a redução do custo e o alongamento do prazo médio de amortização.



Tal melhora também é consequência da composição dos indexadores, com destaque para o aumento da parcela da dívida atrelada à TJLP a partir da liberação dos recursos do FINEM e dos financiamentos para a construção das usinas de geração, a redução da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

exposição ao CDI devido às amortizações relevantes nas distribuidoras de R\$ 354 milhões, relacionadas ao empréstimo com o BNDES e referentes à RTE/CVA, às amortizações, na CPFL Paulista, de R\$ 151 milhões referentes às debêntures, e às amortizações de R\$ 152 milhões referentes ao *Floating Rate Notes*.

Essa evolução positiva contribuiu para a elevação do *rating* das empresas do grupo CPFL para BrA+, conforme apurado pela *standard & poors* e divulgado em janeiro de 2006.

Em dezembro de 2004, o BNDES aprovou o enquadramento da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico (FINEM), correspondendo a créditos de respectivamente, R\$ 241 milhões e R\$ 89 milhões, ambos indexados ao TJLP e com prazo de 6 anos. Em 2005, foram liberadas para a CPFL Paulista três parcelas, totalizando R\$ 139 milhões. Para a CPFL Piratininga ocorreram quatro liberações, totalizando R\$ 66 milhões.

Em abril de 2005, a Enercan, de cujo capital a CPFL Geração detém 48,72%, recebeu a aprovação de empréstimo junto ao BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, no montante de US\$ 75 milhões e destinado ao financiamento da UHE Campos Novos. Do total contratado, foram liberadas duas parcelas que atingiram o montante de US\$ 60 milhões.

Em dezembro de 2005, a CPFL Piratininga captou R\$ 300 milhões em recursos de curto prazo indexados ao CDI. Esse empréstimo foi liquidado em fevereiro de 2006, com parte dos recursos da emissão de R\$ 400 milhões em debêntures, da espécie subordinada, com prazo de 5 anos. A remuneração dessa emissão é de 104 % do CDI e deverá ser amortizada em duas parcelas, sendo a primeira em 1º de janeiro de 2010 e a segunda em 1º de janeiro de 2011.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em relação à RGE, a empresa encerrou o ano 2005 com endividamento financeiro total de R\$ 633 milhões, praticamente estável em relação ao saldo consolidado de 2004. Dos R\$ 284 milhões de liberações de novos empréstimos em 2005, destacou-se a emissão de debêntures no valor de R\$ 230 milhões, o que permitiu o alongamento do perfil da dívida. Essa emissão foi feita em duas séries, uma no montante de R\$ 204 milhões, indexados em CDI e com vencimento em abril de 2009, e outra no montante de R\$ 26 milhões, indexados em IGP-M e com vencimento em abril de 2011.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6. Investimentos

Em 2005, a CPFL Energia investiu R\$ 626,5 milhões por meio de suas controladas, nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia.

O investimento no segmento de geração foi destinado, principalmente, para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran, UHE Barra Grande, UHE Campos Novos (R\$ 244 milhões) e para outros investimentos (R\$ 11 milhões), que abrangeram, inclusive, a aquisição de quatro PCH's no Rio Grande do Sul e a repotenciação da PCH Gavião Peixoto.

No segmento de distribuição, foram destinados investimentos de R\$ 202 milhões, na expansão do sistema elétrico, para atender ao crescimento do mercado consumidor, de 141 mil novos clientes em 2005. Foram investidos ainda, R\$ 166 milhões em manutenção e melhorias do sistema elétrico, na infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e no programa de pesquisa e desenvolvimento. Devem ser destacados, no exercício, a conclusão da implantação, na CPFL Paulista, do Projeto GIS-D - Gerenciamento Integrado do Sistema de Distribuição, para dar suporte aos processos da atividade de distribuição, a reestruturação e modernização dos canais de atendimento ao cliente, *Call Center* e *Sites da Internet*, da CPFL Piratininga, e a implementação de avançado sistema de *e-procurement* para aumento da eficiência e controle nos processos de aquisição de materiais e serviços do grupo como um todo.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Segmento	Investimento (R\$ milhões)
Distribuição	368,0
Geração	254,9
Comercialização	3,6
Total	626,5

7. Governança Corporativa

Desde sua constituição, a CPFL Energia traçou como diretriz permanente de atuação e parte essencial de sua estratégia empresarial, a adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa, baseadas nos princípios da transparência, da equidade, da prestação de contas e da responsabilidade corporativa. Os objetivos estão, especialmente, em dar sustentabilidade ao crescimento da empresa e garantir o estabelecimento de relações de confiança com seus acionistas, investidores e demais públicos de interesse. Segundo essa diretriz, constituem-se em diferenciais da CPFL Energia, as seguintes práticas:

- Ações listadas no Novo Mercado Bovespa e ADS nível III na Bolsa de Nova York;
- 100% de *Tag Along*;
- 100% de Ações Ordinárias: uma ação igual a um voto;
- Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração;
- Estatutos Sociais das controladas alinhados aos estatutos da CPFL Energia;
- Compromisso com a elevação das ações em circulação (*free-float*) para 25% até 2007;
- Demonstrações Financeiras de acordo com padrões US GAAP e Brasil GAAP;
- Auto-avaliação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Relatório Anual publicado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI*.

A CPFL Energia também desenvolve, de maneira permanente, ações visando ao aperfeiçoamento de seus controles internos. No âmbito interno, em 2005, merecem destaque a criação do Comitê de Divulgação e, no aspecto de obediência regulatória (*compliance*), a implementação de processos de verificação e documentação de 113 procedimentos para assegurar o pleno atendimento dos requerimentos com vistas à certificação segundo as seções 302 e 404 da Lei norte-americana *Sarbanes-Oxley*.

No âmbito do Conselho de Administração, foi aprovada a criação do Comitê de Governança Corporativa, responsável por analisar modificações no Estatuto Social e nos demais documentos relacionados aos órgãos da Administração da Companhia. Também foi aprovada a atribuição ao Conselho Fiscal da responsabilidade pela supervisão e avaliação dos trabalhos dos Auditores Independentes da Companhia. Tais atribuições permitem ao Conselho Fiscal da CPFL Energia atuar como Comitê de Auditoria perante a *Securities and Exchange Commission - SEC*, conforme requerimentos da Lei *Sarbanes-Oxley*. Com isso, o Comitê de Auditoria passou a ser denominado Comitê de Avaliação de Processos e Controles Internos, ficando responsável pela coordenação da equipe de auditoria interna.

Em 2005, também foi concluída a implantação do Canal de Conduta Ética, uma iniciativa proativa e preventiva no sentido de evitar atitudes ou práticas que ponham em risco a exatidão no tratamento de questões contábeis e de auditoria interna da empresa.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A evolução alcançada pela CPFL Energia em suas práticas de Governança Corporativa foi reconhecida pelo mercado, levando as ações da CPFL Energia em seu primeiro ano no mercado a ingressar em importantes indicadores diferenciados tais como, o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, da Bovespa.

Outro reconhecimento veio da OCDE (*Organization for Economic Cooperation and Development*) e da IFC (*International Finance Corporation*), que consideraram a CPFL Energia como uma das empresas com melhores práticas de Governança Corporativa na América Latina. Este reconhecimento se deu na publicação do trabalho “Estudos de Caso de Boa Governança Corporativa”, que destacou apenas oito empresas da América Latina, sendo seis do Brasil, entre elas a CPFL Energia.

8. Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

A CPFL Energia S.A. possui ações ordinárias (ON) negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa e *American Depositary Shares*, listadas na Bolsa de Nova York - NYSE. Cada ADS corresponde a 3 ações ordinárias.

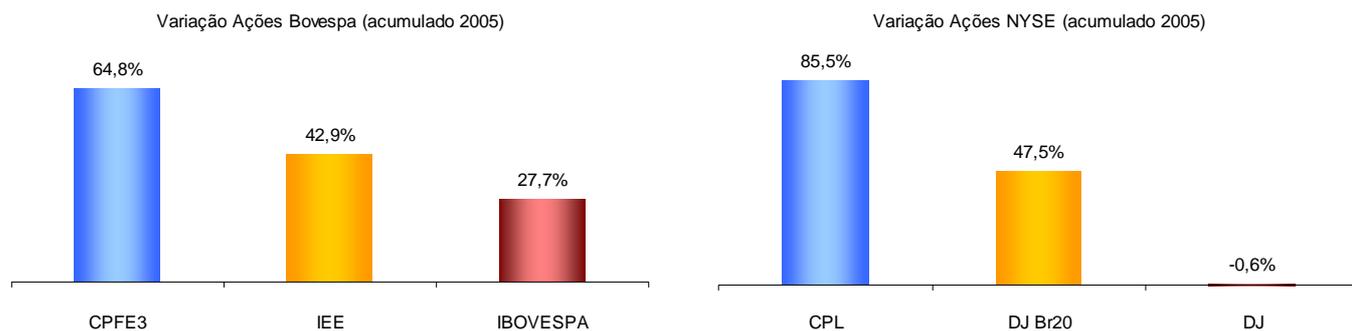
Em 2005, o desempenho das ações da CPFL Energia – (códigos CPFE3 e CPL) superou os principais índices do mercado de capitais. Na Bovespa, as ações apresentaram uma valorização de 64,8% contra 42,9% do IEE e 27,7% do IBovespa. Já na NYSE, os ADS apresentaram uma valorização de 85,5% contra

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

47,5% do *Dow Jones Brazil Titans 20 ADR* e contra uma desvalorização de 0,6% do índice *Dow Jones*.

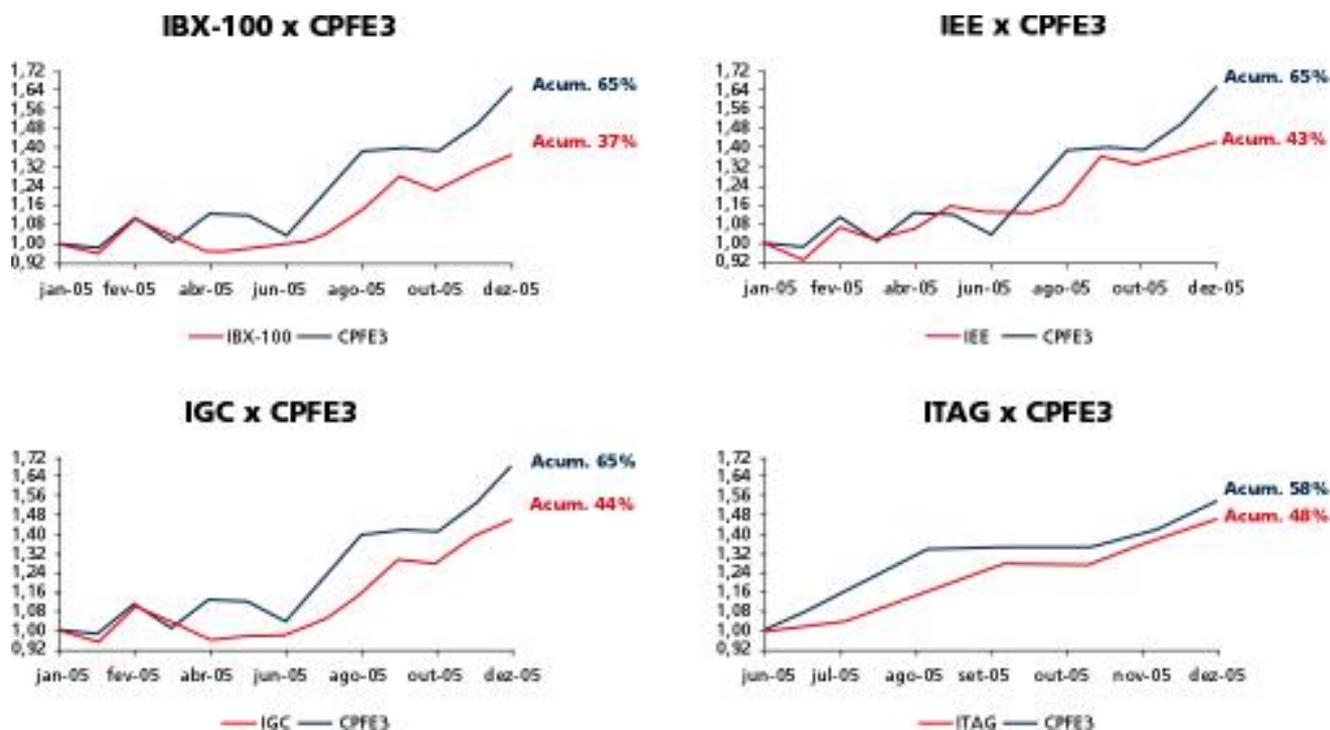


01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As ações da CPFL apresentaram, ainda, desempenho superior ao de outros importantes índices.



Após a abertura de capital da empresa, realizada em setembro de 2004, a CPFL passou a fazer parte de alguns dos principais índices nos mercados local e internacional. Na Bovespa, as ações da CPFL Energia compõem os seguintes índices: o IbrX -100, o índice do setor elétrico (IEE), o índice de governança corporativa diferenciada (IGC), o índice de *Tag Along* diferenciado (ITAG) e, a partir de dezembro de 2005, o índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Na NYSE, as ações da Companhia fazem parte do *Dow Jones Brazil Titans 20 ADR*.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relações com Investidores

Em 2005, a CPFL Energia continuou a ampliar os canais de comunicação e de relacionamento com seus acionistas e investidores. Destacam-se entre as iniciativas construídas no período a realização do *CPFL Day*, na NYSE, reunindo investidores, analistas de mercado de capitais, e membros da comunidade financeira internacional; a organização de evento comemorativo e apresentação de resultados referentes ao aniversário do primeiro ano da Oferta Pública de Ações na Bovespa; e a implementação da estratégia de aproximação com investidores individuais, como a proporcionada pela participação no *Expomoney SP*.

Além dessas iniciativas, em 2005, foram realizados outros eventos com investidores e analistas, resultando em 261 reuniões individuais, incluindo:

- Realização de dez *webcasts* e de dez apresentações públicas para investidores;
- Organização de quatro *non-deal roadshows* nacionais e três internacionais;
- Promoção de dez conferências nacionais e sete internacionais;
- Visitas de analistas e de investidores às unidades operacionais e administrativas da empresa.

A ampliação dos canais de relacionamento e de comunicação com analistas proporcionou o aumento do número de instituições que acompanham regularmente e produzem projeções de resultados da empresa. Ao final de 2005, a empresa contava com 14 instituições que realizavam a cobertura contra 5 ao final de 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O *website* de Relações com Investidores foi ampliado, com a inclusão de novas seções de informação. Essa iniciativa foi complementada com sete edições do *newsletter* “Investidor CPFL”, publicação bimensal produzida tanto na língua portuguesa quanto na inglesa.

Por conta de todas essas iniciativas, a CPFL Energia recebeu importantes reconhecimentos do mercado:

- ABAMEC - Prêmio Qualidade 2005;
- APIMEC SP - Melhor Apresentação – 2005;
- *Institutional Investor Magazine* – 2005;
 - 1º lugar em “*Corporate Governance*” – *Latin America Electric Utilities*.
 - 2º lugar em “*Investor Relations*” – *Latin America Electric Utilities – Sell Side*.
 - 2º lugar em “*Investor Relations*” – *Latin America Electric Utilities – Buy Side*.
- *IR Magazine Awards* - 2005 Brasil;
 - Menção honrosa – Melhor Relações com Investidores em uma Oferta Pública Inicial.

9. Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

As ações, programas e atitudes relacionadas à Sustentabilidade e à Responsabilidade Corporativa formam um dos pilares da Agenda Estratégica da CPFL Energia e constituem-se nos alicerces para o crescimento sustentável dos negócios da Empresa.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa tem iniciativas que originam-se em premissas básicas que visam contribuir efetivamente para o desenvolvimento social, cultural e econômico das comunidades de sua área de influência e para a preservação do meio ambiente.

As diretrizes de ação do Programa permeiam todas as atividades da Empresa e estão em prática nos seguintes campos:

1. Na transparência e ética nos negócios;
2. Junto às comunidades próximas;
3. Nos meios em que a CPFL Energia atua com liderança e influência social;
4. Na cadeia de negócios;
5. Na gestão da qualidade dos serviços e dos processos;
6. Na gestão dos Recursos Humanos;
7. Na gestão dos impactos ao meio ambiente.

Transparência e Ética

Em 2005, destacam-se ainda, a publicação pelo terceiro ano consecutivo do Relatório Anual, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, e a conclusão da Revisão do Código de Ética e Conduta Empresarial, alinhado com os preceitos da Lei *Sarbanes-Oxley*. A nova versão do Código de Ética será implementada no primeiro semestre de 2006.

Comunidades: Disponibilização do Conhecimento

Transmitir conhecimentos nos mais diversos campos do saber e dar meios às pessoas para situarem-se diante dos desafios do século 21 foram os objetivos da programação desenvolvida, de março a dezembro de 2005, no Espaço Cultural CPFL, em Campinas. Lá, ocorreu o projeto “Novas Identidades – a Vida em

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Transformação: Conhecimento, Sabedoria, Felicidade”, com palestras de especialistas e intelectuais abertas ao público externo. Participaram cerca de 75 mil pessoas em 2005. No total, desde o início das atividades do Espaço Cultural, mais de 160 mil pessoas participaram da programação oferecida, que também é gravada por emissoras de televisão com transmissão para todo o país.

O relacionamento com as comunidades desenvolve-se, ainda, por meio de programas de saúde, arte e educação. Entre as várias atividades, está o Programa de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos e das Santas Casas de Misericórdia, que abrange a disponibilização de melhores práticas de gestão a serem incorporadas pelos hospitais da área de concessão da CPFL Energia e de suas controladas.

No campo da educação, realizam-se o Programa “CPFL nas Escolas” e o “Projeto Aprender”, voltados para o consumo responsável da energia elétrica e para desenvolvimento profissional de jovens de famílias de baixa renda.

Cadeia de Negócios

Desde 2002, a CPFL Energia vem promovendo a disseminação, junto aos seus fornecedores, de conceitos de responsabilidade social corporativa, com o objetivo de estimular a formação da Rede de Valor.

Liderança e Influência Social

A CPFL Energia lidera e integra iniciativas empresariais e de organizações da sociedade civil pelo desenvolvimento sustentável. Desde 2003, é signatária do *Global Compact* e integra o Comitê Brasileiro dessa entidade desde 2004. O *Global Compact* (pacto global, em português) foi lançado pela ONU para obter o comprometimento das empresas a partir de 10 princípios relacionados aos direitos humanos, ao trabalho, ao meio ambiente e ao combate à corrupção. Por se

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

comprometer com esses princípios, a CPFL Energia apóia a disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, estabelecidos pela ONU com a criação, em 2004, do Fórum Regional Permanente pela Cidadania e Solidariedade, que atualmente congrega 40 empresas da Região Metropolitana de Campinas (SP).

Gestão da Qualidade dos Serviços e dos Processos

Por meio do Sistema de Gestão Integrado, os processos de trabalho das empresas do grupo CPFL estão certificados pelas principais normas internacionais: a ISO 9001:00, de gestão da qualidade; ISO 14000:04 de gestão ambiental; OHSAS 18001:99, de Saúde e Segurança no Trabalho; e SA 8000:01 de Responsabilidade Social.

Gestão dos Recursos Humanos

Em 2005, a CPFL Energia manteve os investimentos em programas de capacitação e desenvolvimento de seus profissionais por meio de cursos técnicos, seminários, *workshops* e atividades de especialização, que proporcionaram como resultado a média de 126 horas de treinamento por colaborador, envolvendo ações presenciais e à distância, por meio da Intranet.

Em 2005, destacou-se o II Seminário CPFL Evolução, organizado pela CPFL Energia, com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e experiências técnicas entre os profissionais que atuam nas empresas do grupo. A iniciativa proporcionou oportunidades para que eletricitistas, técnicos e engenheiros compartilhassem conhecimentos e avaliassem propostas de inovação que pudessem ser adotadas e disseminadas nas empresas do grupo.

- **Programa Diversidade CPFL:** Estabelecido para promover o aumento da representatividade de negros, mulheres e de pessoas portadoras de deficiência

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

no quadro de profissionais da empresa. Foram estabelecidas metas específicas para serem atingidas no período de 2005 a 2009, buscando fazer com que o quadro de pessoal das empresas do grupo seja representativo da composição da população de suas áreas de atuação.

Em 2005, foram contratadas 50 pessoas portadoras de deficiência nos quadros das empresas no âmbito do Programa CPFL de Oportunidades, que prevê oito horas de atividade diárias, sendo quatro destinadas à formação educacional – nível de ensino médio, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas-Unicamp e quatro horas de formação profissional nas empresas.

- **Evolução do Quadro de Pessoal:** Em 2005, o índice de rotatividade do quadro de pessoal foi de 6,75%, mantendo um equilíbrio entre a retenção e a renovação de profissionais. No consolidado, o quadro de pessoal encerrou o exercício com 5.838 colaboradores, contra 5.580 em 2004. O Quadro de Pessoal possui o seguinte perfil:
 - Tempo médio de atividade na empresa de 12,1 anos;
 - Idade média de 38 anos.

Como resultado das políticas de valorização e desenvolvimento de pessoal adotadas pelas empresas do grupo, os colaboradores posicionaram a CPFL Energia, pelo 4º ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, em avaliação organizada pelas revistas Exame e Você S.A., segundo critérios definidos pela organização *Great Place to Work® Institute*.

Gestão dos Impactos Ambientais

A CPFL Energia atua permanentemente na gestão dos impactos de suas atividades e projetos no meio ambiente. O objetivo está em assegurar a incorporação em seus processos de planejamento e gestão, de todas as medidas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

preventivas e mitigantes, necessárias ao cumprimento da legislação e instrumentos regulatórios vigentes.

O Sistema de Gestão Ambiental, por meio do qual as empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Centrais Elétricas possuem certificação segundo a Norma ISO 14001, permitem o monitoramento das atividades da empresa.

As empresas do grupo CPFL Energia também desenvolvem programas ambientais na área de atuação de suas distribuidoras e nas áreas abrangidas por suas usinas hidrelétricas, para assegurar que o desenvolvimento dos negócios ocorra em contexto de respeito ao meio ambiente e que agreguem valor para as comunidades de suas áreas de atuação.

Como exemplos destas ações, devem ser destacados:

- **Programa de Arborização Urbana:** Distribuição de mudas de árvores nativas de cada região, adequadas ao convívio com as redes de distribuição de energia. Em 2005, foram distribuídas 123 mil mudas para 100 municípios de atuação das empresas.
- **Guia de Arborização Urbana:** Orientação e apoio às Prefeituras Municipais nos processos de planejamento urbano e implantação de arborização.
- **Programa de Repovoamento de Rios e Reservatórios:** Soltura de 390 mil alevinos/ano em rios do Estado de São Paulo.
- **Programa de Reflorestamento:** Implantação, em 2005 de 110 mil mudas de árvores em áreas de entorno de reservatórios de pequenas centrais hidrelétricas e em áreas de influência das redes de distribuição e linhas de distribuição.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Projeto Barco Escola da Natureza:** Apoio a projeto que se dedica a disseminar a educação ambiental aos professores, estudantes e comunidade, no entorno do reservatório da PCH Americana.

Projetos Desenvolvidos nos Empreendimentos de Geração em Construção

Os novos empreendimentos em construção contam com gerências específicas para as questões ambientais. Por esse motivo, a CPFL Geração desenvolve a gestão compartilhada dos Projetos Básicos Ambientais específicos de cada empreendimento, com o objetivo de assegurar que a sua política e os seus compromissos ambientais sejam considerados nas iniciativas.

As decisões são tomadas no âmbito de Comitês de Meio Ambiente integrados pelos representantes de cada sócio e pela Gerência de Meio Ambiente de cada empreendimento. Nesse sentido, a implementação dos programas ambientais e a inter-relação com os órgãos governamentais revestem-se de grande importância para o processo de licenciamento ambiental e para a futura geração de energia elétrica. Como exemplo deste procedimento, podemos destacar a emissão da Licença de Operação da UHE Barra Grande pelo Ibama que, além da pontualidade na execução dos programas ambientais pela Baesa, envolveu uma articulação dos empreendedores com o Governo Federal e o Ministério Público, garantindo a geração de energia e a preservação ambiental.

Destacam-se ainda as seguintes ações:

- **UHE Barra Grande:** com investimentos realizados até dezembro/05 de R\$165,0 milhões, sendo R\$ 43 milhões em 2005, foi dada continuidade, entre outros, ao Programa de Remanejamento da População Rural, que prevê o remanejamento de 430 famílias, sendo: (i) 194 famílias instaladas em Reassentamentos Rurais Coletivos, com infra-estrutura contendo casas com

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

galpão anexo, lotes para cultivo, centros comunitários, podendo ter escolas instaladas na própria gleba. Deste total, 86 famílias já estão ocupando seus lotes; (ii) 230 famílias recebendo Cartas de Crédito e adquirindo seu próprio imóvel; e (iii) 6 famílias instaladas em Reassentamentos em Áreas Remanescentes. Inclui-se ainda o apoio institucional a mais 127 famílias identificadas como pequenas proprietárias rurais ou não proprietárias, que exerciam atividades vinculadas à exploração da terra; a conservação da biodiversidade, com programas de resgate e conservação da fauna e flora nativas, incluindo-se diversas espécies em extinção; a implantação de viveiro de produção de mudas, que manteve a diversidade biológica da flora, com a produção de 680.000 mudas, as quais foram destinadas a reflorestamentos próprios desenvolvidos no entorno do reservatório, ou doadas a terceiros para que recuperassem suas áreas.

- **UHE Campos Novos:** com investimentos realizados até dezembro/05 de R\$98,0 milhões, sendo R\$ 24 milhões em 2005, foi dado continuidade, entre outros, ao Programa de Remanejamento da População Rural, que prevê o remanejamento de 297 famílias, sendo: (i) 31 famílias instaladas em Reassentamentos Rurais Coletivos, com infra-estrutura similar à de Barra Grande, sendo que todas estas famílias já estão ocupando seus lotes; (ii) 49 famílias instaladas em Pequenos Reassentamentos Rurais Coletivos – todas estas famílias já estão ocupando seus lotes; (iii) 170 famílias recebendo Cartas de Crédito e adquirindo seu próprio imóvel; e (iv) 47 famílias instaladas em Reassentamentos em Áreas Remanescentes; desenvolvimento do FDR-Fundo de Desenvolvimento Rural, por meio do repasse de recursos ao SEBRAE-SC, com objetivo de agregar valor à pequena propriedade, o qual atenderá mais de 300 famílias da região; implantação de uma Unidade de Conservação com 1.068 ha, com aquisição da área, repasse ao órgão

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ambiental e elaboração do Plano de Manejo; recuperação da APP- Área de Preservação Permanente no entorno do reservatório, equivalente a 1.832 ha, com o plantio de 206 mil mudas de espécies nativas, entre elas a araucária e o xaxim, ameaçadas de extinção, cultivadas em viveiro próprio, etc. Em reconhecimento ao trabalho executado na mitigação dos impactos ambientais, a Enercan recebeu o Prêmio Fritz Muller do Governo do Estado de Santa Catarina.

Responsabilidade Social Reconhecida

Em 2004, o desempenho do grupo CPFL Energia na gestão da sustentabilidade e responsabilidade corporativa foi reconhecido com a conquista de expressivos prêmios nessa área, concedidos por organizações de elevada credibilidade junto à sociedade:

- Gestão de Responsabilidade Social, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADÉE, concedido pela 4^a. vez consecutiva à CPFL Paulista, em *ranking* em que a CPFL Piratininga obteve o segundo lugar;
- Guia Exame as 150 Melhores empresas para você trabalhar, da Revista Exame, pelas práticas de gestão de recursos humanos adotadas pela CPFL Energia;
- Prêmio Balanço Social 2004 e 2005, concedido pelas organizações: APIMEC, IBASE, FIDES e Instituto Ethos, pelos Relatórios Anuais referentes aos exercícios de 2003 e 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10. Auditores Independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela CPFL Energia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Sociedade. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que esta empresa de auditoria não prestou, em 2005, serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

11. Encerramento e Agradecimentos

A Administração da CPFL Energia agradece: aos seus acionistas, clientes e fornecedores pela confiança que depositaram na Companhia durante o ano de 2005; aos gestores, pela motivação e envolvimento que transmitiram às suas equipes e; especialmente, aos colaboradores, pelo empenho, dedicação e esforços pessoais no sentido de superar as metas estabelecidas na agenda estratégica para tornar a Companhia uma referência entre as principais empresas do País.

Aproveitamos para agradecer aos investidores, que têm nos apoiado desde o lançamento das ações, que marcou o início de um relacionamento de longo prazo com o mercado de capitais. Também reiteramos o nosso compromisso com a transparência e com os mais elevados padrões de governança corporativa.

A Administração

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Balanco Social Anual / 2005



Empresa: CPFL - ENERGIA S.A.

1 - Base de Cálculo		2005 Valor (Mil reais)			2004 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		7.738.912			6.736.253		
Resultado operacional (RO)		1.240.350			584.244		
Folha de pagamento bruta (FPB)		298.145			259.427		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		22.813	7,65%	0,29%	19.466	7,50%	0,29%
Encargos sociais compulsórios		82.914	27,81%	1,07%	72.549	27,97%	1,08%
Previdência privada		19.367	6,50%	0,25%	17.241	6,65%	0,26%
Saúde		15.814	5,30%	0,20%	13.924	5,37%	0,21%
Segurança e saúde no trabalho		1.229	0,41%	0,02%	781	0,30%	0,01%
Educação		1.003	0,34%	0,01%	1.049	0,40%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		5.885	1,97%	0,08%	4.392	1,69%	0,07%
Creches ou auxílio-creche		477	0,16%	0,01%	330	0,13%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados		20.252	6,79%	0,26%	19.019	7,33%	0,28%
Outros		2.877	0,96%	0,04%	1.660	0,64%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos		172.631	57,90%	2,23%	150.412	57,98%	2,23%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		935	0,08%	0,01%	1.396	0,24%	0,02%
Cultura		7.883	0,64%	0,10%	3.669	0,63%	0,05%
Saúde e saneamento		239	0,02%	0,00%	400	0,07%	0,01%
Esporte		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		5.016	0,40%	0,06%	5.589	0,96%	0,08%
Total das contribuições para a sociedade		14.073	1,13%	0,18%	11.053	1,89%	0,16%
Tributos (excluídos encargos sociais)		3.839.965	309,59%	49,62%	3.064.446	524,51%	45,49%
Total - Indicadores sociais externos		3.854.038	310,72%	49,80%	3.075.500	526,41%	45,66%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		24.342	1,96%	0,31%	56.229	9,62%	0,82%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		1.257	0,10%	0,02%	1.013	0,17%	0,17%
Total dos investimentos em meio ambiente		25.598	2,06%	0,33%	57.242	9,80%	0,80%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2005			2004		
Nº de empregados(as) ao final do período		5.838			5.580		
Nº de admissões durante o período		595			479		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		4.376			4.435		
Nº de estagiários(as)		130			139		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.213			1.089		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.022			945		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		9,95%			10,84%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		488			491		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,59%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		159			95		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2005			Metas 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		73,04			73,04		
Número total de acidentes de trabalho		116			63		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> gerências e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> gerências e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT		<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		<input type="checkbox"/> não se envolverá <input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> gerências e gerências		<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> gerências e gerências	
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> gerências e gerências		<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> gerências e gerências	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos		<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		<input type="checkbox"/> não serão considerados <input type="checkbox"/> serão sugeridos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apóia		<input type="checkbox"/> organiza e incentiva		<input type="checkbox"/> não se envolverá <input checked="" type="checkbox"/> apolará	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 666.199	no Procon 1.929	na Justiça 6.089	na empresa 631.510	no Procon 921	na Justiça 725
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 12,53%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 30%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2005: 6.048.115			Em 2004: 4.885.166		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		64,54% governo	6,40% colaboradores(as)	1,71% retido	64,51% governo	9,08% colaboradores(as)	0,29% retido
15,18% acionistas		12,17% terceiros			5,42% acionistas	20,70% terceiros	

7 - Outras Informações

1 - Base de Cálculo
 O item de Folha de Pagamento Bruta 2005/2004 foi ajustado, sendo excluídos os benefícios e Participação no Resultado.

2 - Indicadores Sociais Internos
 O item Encargos Sociais Compulsórios 2005/2004 foi ajustado, em função da exclusão das Provisões de Férias e 13º Salário.

Responsável pelo Preenchimento: Antonio Carlos Bassalo, fone: 19 - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br
 Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes subsidiárias operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

1.1 – Atividades de distribuição

Participações diretas:

Companhia Paulista de Força e Luz

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto a prestação de serviços públicos de distribuição e comercialização de energia elétrica, com concessão por prazo de 30 anos, que se encerra em 2027, podendo ser prorrogado por igual período. A área de concessão da CPFL Paulista contempla 234 municípios do Estado de São Paulo, atendendo aproximadamente, 3,2 milhões de consumidores. Entre os principais estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto. A CPFL Energia detém 100% do capital total da CPFL Paulista.

Participações indiretas:

Companhia Piratininga de Força e Luz

A Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 27 municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo. Entre os principais estão Santos, Sorocaba e Jundiaí, atendendo aproximadamente 1,3 milhão de consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2028, podendo este ser prorrogado por período adicional de 30 anos. A CPFL Paulista detém 100% do capital total da CPFL Piratininga.

Rio Grande Energia S.A.

A Rio Grande Energia S.A. ("RGE") (controlada em conjunto) é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia elétrica, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul atendendo 1,1 milhão de consumidores. Possui prazo de concessão de 30 anos até o ano de 2027, podendo ser estendido por igual período. A CPFL Paulista detém 67,07% do capital total da RGE.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.2 – Atividades de geração

Participações diretas:

CPFL Geração de Energia S.A.

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 19 de julho de 2000, tendo absorvido por incorporação em 2000, a parcela cindida da CPFL Paulista, relacionada aos ativos de geração de energia elétrica. A partir de 2003, passou a atuar como *holding* de participações em empreendimentos de geração de energia, depois de realizado o aumento de capital na CPFL Centrais Elétricas S.A, com os ativos representados por centrais geradoras de energia elétrica. A CPFL Energia detém 100% do capital total da CPFL Geração.

Participações indiretas:

CPFL Centrais Elétricas S.A.

A CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 1999 e, com o aporte dos ativos da CPFL Geração passou, a partir de 2003, a atuar como concessionária de serviços públicos de geração de energia elétrica, com concessão até 2027, podendo ser prorrogada por período adicional de 30 anos. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital total da CPFL Centrais Elétricas.

A CPFL Centrais Elétricas possui 19 pequenas usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, com potência total instalada de 118,85 MW e 36 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo.

SEMESA S.A.

A SEMESA S.A. ("SEMESA") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de participar no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no estado de Goiás com potência instalada de 1.275 MW. A concessão e a operação do Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa pertence a Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). A SEMESA possui parte dos ativos da usina de Serra da Mesa, os quais foram arrendados a FURNAS através de um contrato, com duração de 30 anos iniciando em 1998, que assegurou a sociedade a participação de 51,54% da Energia Assegurada de 671 MW médios (345,8 MW médios). Adicionalmente, a SEMESA detém a concessão, bem como os respectivos bens vinculados à Usina Hidrelétrica de Ponte do Silva, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, outorgada em 1989, pelo prazo de 30 anos. A CPFL Geração detém 100% do capital total da SEMESA.

CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.

A CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas") é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída com o propósito de aquisição das usinas PCHs Guaporé, Andorinhas, Pirapó e Saltinho, todas de propriedade da RGE, cuja aquisição ocorreu em 2005 com aprovação da ANEEL. A CPFL Geração detém 100% do capital da CPFL Sul Centrais Elétricas. A potência total das 4 PCH's é de 2,7 MW e a energia assegurada é de 1,1 MW médios. Aguarda-se

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

um parecer do Ministério de Minas e Energia – MME quanto à reavaliação da energia assegurada para 2,4 MW médios.

Sociedades em desenvolvimento

A controlada CPFL Geração detém a participação em novos empreendimentos de geração, cuja totalidade da energia assegurada estará disponível até 2010, aumentando a sua capacidade instalada, proporcionalmente à sua participação, para 1.993 MW. Estes empreendimentos são:

CERAN - Companhia Energética Rio das Antas S.A.

A CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN") (controlada em conjunto), é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, cuja potência instalada prevista é de 360MW. A UHE de Monte Claro iniciou suas operações em dezembro de 2004, sendo que para as demais usinas tem-se o início das operações previsto para 2007 na UHE de Castro Alves e 2008 na UHE 14 de Julho. A CPFL Geração detém 65,00% do capital total da CERAN.

Foz do Chapecó Energia S.A.

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó") (controlada em conjunto), é uma sociedade por ações de capital fechado, com participação de 60% no Consórcio Energético Foz do Chapecó, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó (localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada, prevista no contrato de concessão, será de 855 MW. As obras de construção serão iniciadas no 4º trimestre de 2006 e a entrada em operação comercial, é prevista para 2010. A CPFL Geração detém 66,67% do capital total da Foz do Chapecó.

Campos Novos Energia S.A.

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN") (controlada em conjunto), é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos (localizado no Rio Canoas, em Santa Catarina), cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão, será de 880 MW. O início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2006. A CPFL Geração detém 48,72% do capital total da ENERCAN.

BAESA - Energética Barra Grande S.A.

A BAESA – Energética Barra Grande S.A. ("BAESA") (controlada em conjunto), é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Barra Grande (localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. A primeira unidade geradora, com a capacidade de 230 MW, entrou em operação comercial em novembro de 2005. A segunda unidade geradora, também com 230 MW, entrou em operação no início de fevereiro de 2006 e a última unidade, também com 230 MW está prevista entrar em operação em abril de 2006. A controlada CPFL Geração detém 25,01% do capital da BAESA.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.3 – Atividades de comercialização

Participação direta:

CPFL Comercialização Brasil S.A.

A CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil") é uma sociedade por ações de capital fechado, que teve a totalidade de seu capital social subscrito pela Sociedade em 2002. A CPFL Brasil tem por objeto principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, assessoramento estratégico, institucional e financeiro para compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). A CPFL Energia detém 100% do capital total da CPFL Brasil.

Participações indiretas:

Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda

A Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("Clion") é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, constituída em 2001, com o propósito de comercializar energia elétrica e prestação de serviços de consultoria na área de energia. Está autorizada pela Resolução n.º 498, de 04 de setembro de 2002, da ANEEL, a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Brasil detém 100% do capital total da Clion.

Sul Geradora Participações S.A.

A Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora"), é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 2000 com propósito principal de participar no capital de outras sociedades como acionista, cotista sob qualquer outra forma de participação. A controlada CPFL Brasil, em setembro de 2005, adquiriu 67,23% do capital total da Sul Geradora.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e as consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, conforme definido pela ANEEL e normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado da controladora e consolidada para os exercícios de 2005 e 2004, respectivamente, nos ANEXOS I e II.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – *Statement of Cash Flows*, no que se refere ao formato de apresentação, de modo a adequá-las no contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sumário das Principais Práticas Contábeis

- a) **Disponibilidades:** Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos, certificados de depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo, que estão registradas ao custo, acrescido de rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- b) **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias:** Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado e a faturar a consumidores finais, a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") e saldos relacionados a ativos regulatórios de diversas naturezas, registrados de acordo com o regime de competência.
- c) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituída com base em análise dos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das demais classes para os valores vencidos há mais de 360 dias, inclusive clientes da classe poder público. Considera também uma análise individual do saldo dos maiores clientes, incluindo parcelamentos de débitos, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas.
- d) **Estoques:** Os materiais em almoxarifado, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados à construção, classificados no imobilizado, estão registrados pelo custo médio de aquisição.
- e) **Investimentos:** Inclui as participações em controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As demais participações estão registradas ao custo de aquisição, deduzidas de provisões para redução ao valor de mercado, quando aplicável.

Inclui também os ágios registrados na aquisição de subsidiárias, decorrentes da diferença entre o preço de aquisição pago e o valor do patrimônio contábil da empresa adquirida, amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida, conforme determinações da ANEEL.

Inclui, ainda, os bens relacionados ao empreendimento da UHE Serra da Mesa, os quais, por estarem arrendados a FURNAS, são apresentados na rubrica "Investimentos – Bens de Renda". Este investimento está registrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, para os itens adquiridos até aquela data, e deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, a taxas variáveis de 2% a 20% a.a..

- f) **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, de acordo com a natureza do bem.

Os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários relacionados aos financiamentos obtidos de terceiros, aplicados nas imobilizações em curso, foram capitalizados pelas controladas até dezembro de 1995.

Os juros computados sobre o capital próprio que financiaram as imobilizações, foram capitalizados nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga até março de 2000, e na controlada indireta RGE até dezembro de 1999, e são capitalizados pelos empreendimentos de geração até o momento da entrada em operação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, foram capitalizados pelas controladas gastos administrativos às imobilizações em curso, até março de 2002, por meio do rateio de 10% dos gastos com pessoal e serviços de terceiros envolvidos nas imobilizações e a partir de 2005 por meio da alocação de gastos com pessoal, baseado no tempo dedicado às atividades vinculadas aos investimentos. As controladas optaram pelo retorno da capitalização de gastos administrativos após estudos técnicos que permitissem a alocação desses gastos.

- g) **Atualizações de Direitos e Obrigações:** Os direitos e obrigações sujeitos a reajustes pelos efeitos da inflação ou variação cambial, por força contratual ou dispositivos legais, estão atualizados até as datas dos balanços.
- h) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados e registrados conforme a legislação vigente nas data dos balanços. A controladora e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias, suportados por previsão de geração futura de imposto de renda e contribuição social a pagar, em período não superior a 10 anos. As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga registraram, também, créditos fiscais referente ao benefício do ágio incorporado pelas controladas, os quais estão sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos projetados para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida. Para o exercício de 2005, foram utilizadas as taxas anuais de 4,997631% e 5,777282% para a controlada CPFL Paulista e para a controlada indireta CPFL Piratininga, respectivamente, sendo essas taxas determinadas em projeção aprovada pela ANEEL em 2004 e sujeitas à revisão periódica.
- i) **Planos de Aposentadoria e Pensão:** As controladas estão registrando os benefícios pós-emprego e os planos de pensão no regime de competência. Adicionalmente, em 2001, passaram a reconhecer a parcela de obrigações atuariais excedentes em relação aos ativos do plano, e a amortizar esses efeitos em um período de cinco anos a partir de 2002.
- j) **Provisão para Contingências:** As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável e quantificadas com base em fundamentos econômicos, na avaliação da administração e dos assessores legais em pareceres jurídicos sobre os processos existentes e outros fatos contingenciais conhecidos nas datas dos balanços.
- k) **Derivativos:** A Sociedade e suas controladas firmaram contratos derivativos com o objetivo de administrar os riscos associados a variações nas taxas cambiais e de juros. Referidos contratos derivativos são contabilizados pelo regime de competência. Os ganhos e perdas auferidos ou incorridos em função destes contratos são reconhecidos como ajustes em receitas ou despesas financeiras.
- l) **Resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é disponibilizada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é provisionada considerando-se como base o faturamento do mês anterior. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos do contrato ou no preço de mercado em vigor. Não existe consumidor que represente 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais compensados na apuração do PIS e COFINS, são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- m) **Estimativas:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.
- n) **Lucro Líquido por Ação:** É determinado considerando-se a quantidade total de ações nas datas dos balanços.

Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 31 de dezembro de 2005 os saldos de ativo, passivo e resultado foram consolidados integralmente.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integral (controladas direta) ou proporcionalmente (controladas em conjunto), também na mesma data base.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no Passivo e no Resultado do Exercício.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados. Adicionalmente, as práticas contábeis das controladas da Sociedade estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade. A principal diferença entre as políticas de contabilização relaciona-se à reavaliação do imobilizado registrado pela controlada indireta RGE, que é eliminada do patrimônio líquido base para cálculo da equivalência patrimonial e, conseqüentemente, na consolidação.

A reconciliação do resultado entre a controladora e o consolidado em 31 de dezembro de 2005 é como segue:

Resultado da Controladora	<u>2005</u> <u>946.407</u>
Provisão para obrigações com os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética referente a exercícios anteriores alocados ao resultado da equivalência patrimonial na controladora e ao patrimônio líquido no consolidado, líquido do efeito do imposto de renda e contribuição social.	74.871
Resultado Consolidado	<u><u>1.021.278</u></u>

Não há diferença de saldos de patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado em 31 de dezembro de 2005, visto que o item de reconciliação indicado acima anula-se no patrimônio líquido. Não existem diferenças entre o resultado do exercício e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas da Sociedade, por atividade, são como segue:

Empresas	Forma de Consolidação	2005		2004	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	94,94	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	-	100,00	-	97,41
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Proporcional	-	67,07	-	67,07
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	97,01	-
CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
SEMESA S.A. ("SEMESA")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	66,67	-	66,67
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Comercialização de Energia					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("Clion")	Integral	-	100,00	-	-
Sul Geradora Participações S.A. ("SGP")	Proporcional	-	67,23	-	-

(*) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)				
Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	259.988	258.830	157.024	340.881
Energia Livre (a)	102.953	101.737	181.848	189.391
Revisão e Reajuste Tarifária (b)	46.567	2.360	33.100	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b)	11.534	-	-	-
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)				
Parcela "A" (a)	-	-	486.626	408.757
CVA (c)	486.384	463.928	23.651	171.475
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 11)				
PIS e COFINS - Alteração na Legislação (d)	24.380	-	17.094	46.483
Sobras de Energia dos Leilões de 2005 (f)	27.003	-	17.209	-
Outros Créditos (nota 13)				
PERCEE (a)	172	3.627	-	-
Subvenção Baixa Renda - Perdas (e)	47.183	43.995	-	-
Passivos				
Fornecedores (nota 17)				
Energia Livre (a)	(90.218)	(91.838)	(201.982)	(229.874)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b)	(11.456)	-	-	-
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)				
Parcela "A" (a)	-	-	(10.720)	(9.004)
CVA (c)	(262.764)	(148.536)	(1.256)	(38.205)
Outras Contas a Pagar (nota 24)				
Revisão Tarifária (b)	(103.182)	-	-	(71.113)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (e)	(5.400)	(5.175)	-	-
Total	533.144	628.928	702.594	808.791

a) Racionamento:

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores e os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com esse programa, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais, iluminação pública e residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda") e de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos seguintes ativos regulatórios registrados pelas controladas:

- **Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE")** – Corresponde à perda de receita incorrida durante o período de racionamento. Este ativo foi determinado a partir da comparação da receita de venda de energia efetivamente verificada no período compreendido entre junho de 2001 a fevereiro de 2002 e a receita projetada para esse período desconsiderando a ocorrência do Programa de Racionamento de Energia. Este ativo é amortizado através da receita oriunda do reajuste tarifário extraordinário, deduzido da parcela de Energia Livre repassada aos geradores. Em dezembro de 2005, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga atualizaram a RTE conforme orientação do Ofício Circular nº 2.212/ANEEL, de 20

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de dezembro de 2005, complementado pelo Ofício Circular nº 74/ANEEL, de 23 de janeiro de 2006, os quais definiram que sobre o montante financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL, deve incidir, a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente mais 1% a.a. e sobre os 10% não financiado, incide apenas a remuneração pela taxa Selic divulgada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Essa nova forma de remuneração da RTE gerou uma receita financeira no montante de R\$ 56.020 no consolidado.

De acordo com o modelo do Setor Elétrico, os consumidores que se enquadram em determinadas condições, podem optar por adquirir energia elétrica de outras concessionárias, independente da área de concessão a que pertence, tornando-se um consumidor livre.

Atualmente como a RTE é cobrada via tarifa dos consumidores cativos, os consumidores que optaram pelo mercado livre não vêm pagando estes valores, embora os mesmos compusessem a base para o cálculo da perda de receita gerada durante o período do racionamento.

A ANEEL, em seu Ofício Circular nº 2.218/ANEEL, esclarece que não compartilha do entendimento que a RTE não é devida pelos consumidores livres e afirma que editará regulamentação específica para orientar as distribuidoras sobre como proceder quanto à cobrança desses valores (Audiência Pública nº 044/2005, de 26 de dezembro de 2005, com previsão de conclusão ao final de março de 2006).

Tendo em vista as indefinições e incertezas que ainda cercam este assunto, a controlada CPFL Paulista e a controlada indireta CPFL Piratininga, conservadoramente, não consideraram esta condição na projeção de resultados futuros e na análise de realização dos ativos relacionados à RTE, tendo constituído provisão adicional para perda na realização deste ativo em 2005 no montante de R\$ 84.902 consolidado, a qual teve como contrapartida, a conta de "Outras Despesas Operacionais" (nota 28), complementarmente àquela reconhecida no exercício de 2004 no montante de R\$ 32.250 no consolidado. O complemento da provisão deve-se em sua maior parte, a nova forma de remuneração da RTE citado acima.

- **Energia Livre** – Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor durante o período de racionamento pelos produtores independentes e auto-produtores de energia, que registraram um ativo a ser ressarcido pelo consumidor através das distribuidoras. As concessionárias de distribuição arrecadam os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassam aos geradores, resultando na constituição de um ativo e um passivo. Estes valores foram atualizados com base na orientação do Ofício Circular nº 2.212/ANEEL. Assim o valor de energia livre das geradoras, referente ao montante com financiamento junto ao BNDES, foi atualizado aplicando a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a. e para o montante sem esse financiamento, foi aplicada somente a taxa Selic divulgada pelo BACEN. Essa nova forma de remuneração da Energia Livre gerou uma receita financeira para a controlada CPFL Geração e controlada indireta RGE no montante de R\$ 6.092.

Em 2004, a ANEEL retificou os valores da Energia Livre da controlada indireta CPFL Piratininga. Desta forma, naquele exercício os devidos ajustes foram realizados de forma a refletir os valores homologados pela ANEEL (acréscimo de R\$ 67.536 no consolidado, vide nota 27).

A ANEEL, fixou para as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga os percentuais de 24,9757% e 33,8332%, respectivamente, a serem aplicados sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária, para repasse às empresas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

geradoras e para a CPFL Geração o percentual de 0,2788% a ser aplicado sobre o total arrecadado mensalmente destinado a repasse de energia livre às geradoras.

No caso da controlada indireta RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento. Assim como na RTE, a controlada indireta RGE e controlada CPFL Geração constituíram em 2005, provisão para perda na realização de Energia Livre no montante de R\$ 6.904 registrada na conta "Outras Despesas Operacionais" (nota 28).

Em decorrência de ordens judiciais, a CPFL Paulista e CPFL Piratininga são impedidas de realizar o repasse dos montantes de Energia Livre devido a determinadas geradoras, por existirem questionamentos judiciais de agentes do setor quanto as regras do mercado livre. Desta forma, os montantes recebidos são maiores que os montantes repassados as geradoras até 31 de dezembro de 2005.

- **Parcela "A"** – Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

O prazo estipulado para realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga são de 72 e 61 meses, respectivamente, contados a partir de janeiro de 2002. Após esse prazo a Parcela "A" começará a ser compensada mediante a utilização de mecanismo análogo ao da Recomposição Tarifária Extraordinária, exceto quanto ao prazo de recuperação ainda não definido pela ANEEL.

O ICMS incidente sobre o mecanismo de recomposição tarifária, correspondente às receitas a serem faturadas, somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica aos consumidores. As controladas CPFL Paulista e a controlada indireta CPFL Piratininga, nesse sentido, atuam como meras repassadoras do referido tributo entre os consumidores e a Secretaria da Fazenda e, portanto, não efetuaram o registro antecipado da referida obrigação.

A movimentação dos saldos relacionados à RTE, Energia Livre e Parcela "A", desde suas respectivas homologações até 31 de dezembro de 2005, é demonstrada como segue:

Descrição	Consolidado			
	RTE (1)	Energia Livre (2)		Parcela "A" Líquida (3)
		Ativo	Passivo	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
Valor Homologado	884.531	355.333	338.306	263.314
Remuneração Acumulada até 31/12/2005	600.823	205.711	196.044	267.718
Provisão para Perdas	(117.152)	(6.904)	-	-
Valor Amortizado até 31/12/2005	(951.190)	(269.339)	(242.150)	(55.126)
Saldo a Amortizar em 31/12/2005	417.012	284.801	292.200	475.906

(1) Resoluções ANEEL nº 480/02, 481/02 e 01/04.

(2) Resoluções ANEEL nº 483/02 e 01/04.

(3) Resoluções ANEEL nº 482/02 e 01/04.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Está apresentado, no quadro a seguir, a movimentação dos principais ativos e passivos regulatórios oriundos do racionamento, ocorrida nos exercícios de 2004 e 2005:

Descrição	Consolidado			Parcela "A" Líquida
	RTE	Energia Livre		
		Ativo	Passivo	
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	760.646	267.662	270.577	367.318
Atualização Monetária	112.952	58.800	57.722	57.447
Impostos Incidentes sobre Energia Livre	-	(10.337)	(9.644)	-
Resolução Normativa nº. 01/04	-	67.536	67.536	-
Provisão para Perdas	(32.250)	-	-	-
Realização / Pagamento	(241.637)	(92.533)	(64.479)	(25.012)
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	599.711	291.128	321.712	399.753
Atualização Monetária	160.346	101.387	94.085	76.153
Provisão para Perdas	(84.902)	(6.904)	-	-
Realização / Pagamento	(258.143)	(100.810)	(123.597)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	417.012	284.801	292.200	475.906

- **PERCEE** – As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga incorreram em gastos com a implantação do programa de racionamento que estão sendo recuperados através da tarifa. Estes gastos denominados “PERCEE – Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica” estão registrados no Ativo na rubrica “Outros Créditos” (nota 13).

b) Revisão e Reajuste Tarifário:

CPFL Paulista

Revisão Tarifária de 2003

Em abril de 2005, a ANEEL homologou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica de abril de 2003 (encontrava-se em caráter provisório, em percentual de 21,10% até então) para a controlada CPFL Paulista e determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 20,29%. Adicionalmente determinou o fator **Xe** (que reflete os ganhos de produtividade) em 1,1352% a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis “Parcela B”, para os reajustes tarifários anuais subsequentes até a próxima revisão periódica em abril de 2008.

Com a validação da base de remuneração regulatória e da quota de reintegração nos termos da Resolução nº 493, de 3 de setembro de 2002, a controlada CPFL Paulista reconheceu um passivo (nota 24) em contrapartida de Receita de Fornecimento de Energia Elétrica no montante de R\$ 48.888 (nota 26). Estes valores estão sendo descontados no Reajuste Tarifário Anual vigente a partir de 8 de abril de 2005, conforme homologação da ANEEL. O montante descontado e amortizado contabilmente nas mesmas contas até 31 de dezembro de 2005 foi de R\$ 32.581.

Adicionalmente a controlada CPFL Paulista reconheceu ativo no valor de R\$ 33.100 (nota 5), registrado no longo prazo, em contrapartida à receita de fornecimento no montante de R\$ 28.442 (nota 26) referente a parcela principal e à receita financeira no montante de R\$ 4.658 (nota 29)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referente a atualização pelo IGP-M. Este ativo é decorrente da diferença verificada na homologação da tarifa, em função da revisão da taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração e o percentual de 4,85% ao ano, apurado pela controlada CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente.

A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira da ANEEL realizou fiscalização específica comprovando o percentual de 4,85% como correto. Atualmente a controlada CPFL Paulista aguarda a aprovação final pela Diretoria da ANEEL, com recomendação favorável da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira. Tendo em vista esta situação, a controlada CPFL Paulista entende não haver risco na realização desse ativo.

Reajuste Tarifário de 2005

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 81, de 06 de abril de 2005, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual para controlada CPFL Paulista em um percentual médio de 17,74%, vigente nas tarifas a partir de 08 de abril de 2005, composto como segue: (i) 10,58% devido ao Reajuste Tarifário Anual, e (ii) 7,16% devido aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual, em especial da CVA do ano corrente e 50% dos valores de CVA do período de abril de 2002 a março de 2003, conforme estabelecido através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003.

Conforme Aditivo do Contrato de Concessão firmado em 14 de março de 2005, as despesas de PIS e COFINS efetivamente incorridas pela Concessionária foram inseridas nas contas de fornecimento de energia elétrica, a partir de 01 de julho de 2005, não estando portanto incluídas na tarifa acima divulgada.

Ainda, em função das bases constantes da tarifa estabelecida, a controlada CPFL Paulista reconheceu no ativo circulante o montante de R\$ 16.875 (nota 5), referente ao reembolso dos seguintes custos:

- ✓ Laudo de Avaliação de Ativos no montante de R\$ 1.350, tendo sua contrapartida classificada no grupo de contas de despesa operacional (nota 28), sendo que neste exercício o montante amortizado totaliza R\$ 900;
- ✓ PIS e COFINS no montante de R\$ 13.002, incidentes sobre os efeitos financeiros ao reajuste de abril de 2004, basicamente sobre a amortização da CVA faturada em 2004. Sua contrapartida foi registrada como Deduções da Receita Operacional, sendo que neste exercício o montante total amortizado corresponde a R\$ 8.665; e
- ✓ Descontos aplicados na Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, faturada em 2004, no valor de R\$ 2.523. Sua contrapartida foi o grupo de contas de Receita Operacional (nota 26), sendo que neste exercício o montante amortizado totaliza R\$ 1.682.

Estes valores foram registrados no primeiro trimestre de 2005 e estão sendo repassados no Reajuste Tarifário Anual vigente a partir de 08 de abril de 2005, conforme homologação da ANEEL.

Adicionalmente a ANEEL, através do Ofício nº 176/2005-SRE/ANEEL, de 12 de julho de 2005, informou uma inconsistência no valor da despesa com aquisição de energia elétrica de Itaipu Binacional considerada no cálculo do Reajuste Tarifário Anual de 08 de abril de 2005. Esta inconsistência permitiu à controlada CPFL Paulista reconhecer o direito de uma receita complementar no montante de R\$ 41.206, líquido de PIS e COFINS (R\$ 45.406 com PIS e COFINS), que está sendo atualizada pelo IGP-M e será considerada no reajuste tarifário de 2006. Do montante total mencionado, a controlada CPFL Paulista reconheceu até 31 de dezembro de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2005 uma receita pró-rata-dia de R\$ 33.339 e em contrapartida uma atualização em despesa financeira de R\$ 101 e um ativo de Reajuste Tarifário (nota 5) de R\$ 33.238.

Também foram considerados neste reajuste tarifário os efeitos da majoração da alíquota do PIS e COFINS a ser repassado para geradoras, no montante de R\$ 15.351. A controlada CPFL Paulista registrou um passivo (nota 17), em contrapartida ao custo com energia elétrica (nota 27), do qual está sendo repassado mensalmente para geradoras o montante de R\$ 1.279 a partir de maio de 2005. A controlada CPFL Paulista também registrou um ativo (nota 5) em contrapartida a receita (nota 26), no mesmo valor da obrigação, o qual está sendo amortizada em conformidade com o faturamento aos consumidores. Até 31 de dezembro de 2005 a controlada CPFL Paulista amortizou R\$ 10.230.

Os valores repassados nas tarifas referentes ao PIS e COFINS mencionados nos parágrafos acima não são definitivos, visto que os critérios de inclusão destes tributos nas tarifas, foram, objeto de discussão específica em Audiência Pública de 20 de julho de 2005 (Convocação ANEEL nº 014/2005) e deverão ser objeto de regulamentação definitiva após conclusão dos trabalhos da referida audiência pública. Eventuais diferenças existentes nos valores repassados, deverão ser compensadas futuramente.

CPFL Piratininga

Revisão Tarifária de 2003

Em 22 de outubro de 2003, através da Resolução Homologatória nº 565, a ANEEL determinou, em caráter provisório, que a revisão tarifária para a controlada indireta CPFL Piratininga seria de 18,08%. Para manter o princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, o aumento autorizado na tarifa foi de 14,68%. A diferença entre estes percentuais estava sendo provisionada desde 2003, sendo que sua recuperação estava prevista para os três reajustes tarifários anuais seguintes.

Em 18 de outubro de 2004, através da Resolução Homologatória nº 245, a ANEEL alterou, ainda em caráter provisório a referida revisão tarifária para um percentual de 10,51%. Dessa forma, para refletir o novo percentual definido, a controlada indireta CPFL Piratininga realizou os seguintes ajustes no resultado de 2004: (i) reversão de ativo regulatório referente ao diferencial de 18,08% para os 14,68% no valor de R\$ 13.798, referente a contabilização efetuada ainda em 2003, (ii) constituição de um passivo regulatório relacionado à diferença negativa entre o percentual de 14,68% para o percentual de 10,51% no valor de R\$ 69.744 e (iii) constituição de um ativo regulatório relacionado a TUSD no valor de R\$ 2.716 (R\$ 2.360 líquido da amortização em 31 de dezembro de 2004).

Em 18 de outubro de 2005, através da Resolução Homologatória nº 228, a ANEEL homologou em caráter definitivo o resultado da primeira revisão tarifária periódica da controlada indireta CPFL Piratininga de outubro de 2003, com a aprovação da Base de Remuneração Regulatória e da quota de reintegração, nos termos da Resolução 493, de 03 de setembro de 2002, e dos custos operacionais com base na metodologia da empresa de referência, sendo determinado que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 9,67%. Este percentual foi aplicado considerando os efeitos do disposto no Art. 1º da Resolução ANEEL nº 336, de 16 de agosto de 2001, relativa à cisão da Bandeirante Energia S.A. que estabeleceu que na primeira revisão tarifária periódica prevaleceria o menor índice apurado entre as duas concessionárias. Como a Bandeirante obteve um índice de 9,67% e a controlada indireta CPFL Piratininga de 11,52% prevaleceu o índice de 9,67%.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente foi determinado o valor definitivo do Fator "Xe", que reflete os ganhos de produtividade em 0,8294%, a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis "Parcela B", para os reajustes tarifários anuais subsequentes.

Dessa forma para refletir o percentual definitivo, a controlada indireta CPFL Piratininga procedeu ao complemento da constituição do passivo regulatório para o novo percentual de 9,67%, no valor de R\$ 31.798 (nota 26) em contrapartida da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica. Adicionalmente, neste exercício foram registrados passivo e despesa com atualização monetária de R\$ 145 e amortização de R\$ 16.181, compondo o saldo do passivo de R\$ 86.875 (R\$ 71.113 em 2004) (nota 24).

Reajuste Tarifário de 2005

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 229, de 18 de outubro de 2005, estabeleceu o reajuste tarifário anual da controlada indireta CPFL Piratininga, aumentando as tarifas de energia elétrica em um percentual médio de 1,54%, composto como segue: 0,74% relativo ao reajuste tarifário anual e 0,80% relativo aos componentes tarifários externos ao reajuste anual. Entre os componentes externos destacam-se a última parcela de 50% do saldo da CVA, apurada no período de outubro de 2002 a setembro de 2003, e a devolução tarifária oriunda da homologação definitiva da Revisão Tarifária de 2003.

Conforme Aditivo do Contrato de Concessão firmado em 01 de setembro de 2005, as despesas de PIS e COFINS efetivamente incorridas pela controlada indireta CPFL Piratininga foram inseridas nas contas de fornecimento de energia elétrica, a partir de 23 de outubro de 2005, não estando, portanto, incluídas na tarifa acima divulgada.

Adicionalmente, em função das bases constantes da homologação da referida Resolução, a controlada indireta CPFL Piratininga reconheceu no ativo circulante (nota 5) o montante de R\$ 8.759, referente a reembolso dos seguintes custos:

- ✓ Laudo de Avaliação de Ativos no montante de R\$ 1.952, tendo sua contrapartida classificada no grupo de contas de despesa operacional (nota 28), sendo que neste exercício o montante amortizado totaliza R\$ 307.
- ✓ PIS e COFINS incidentes sobre os efeitos financeiros ao reajuste de outubro de 2004, basicamente sobre a amortização da CVA faturada em 2004, no montante de R\$ 3.233. Sua contrapartida foi registrada como Deduções da Receita Operacional, sendo que neste exercício o montante total amortizado corresponde a R\$ 509;
- ✓ Descontos aplicados na Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, faturada em 2004, no valor de R\$ 1.486. Sua contrapartida foi o grupo de contas de Receita Operacional (nota 26), sendo que neste exercício o montante amortizado totaliza R\$ 2.275 (R\$ 233 referente ao Reajuste Tarifário 2005 e R\$ 2.042 referente ao Reajuste Tarifário de 2004), e
- ✓ Reposição do valor de R\$ 2.088, relativo a diferencial da RGR de 2002 deduzido indevidamente pela ANEEL no reajuste tarifário de outubro de 2004. Sua contrapartida foi o grupo de contas de Receita Operacional (nota 26), sendo que neste exercício o montante amortizado totaliza R\$ 328.

Também foram considerados neste reajuste tarifário os efeitos da majoração da alíquota do PIS e COFINS a serem repassados para as Geradoras no montante de R\$ 7.607. A controlada indireta CPFL Piratininga registrou um passivo (nota 17) em contrapartida no custo com energia elétrica (nota 27), o qual vem sendo repassado mensalmente em parcelas no montante de R\$ 634, desde novembro de 2005. A controlada indireta CPFL Piratininga também registrou um ativo (nota 5) em

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contrapartida da receita (nota 26), no mesmo valor da obrigação, o qual está sendo amortizado em conformidade com o faturamento aos consumidores, a partir de outubro de 2005.

Os valores constantes do reajuste tarifário referente ao PIS e COFINS mencionados nos parágrafos acima são provisórios, visto que os critérios de inclusão destes tributos nas tarifas foram objeto de discussão específica em Audiência Pública de 20 de julho de 2005 (convocação ANEEL nº 014/2005) e deverão ser objeto de regulamentação definitiva após conclusão dos trabalhos da referida audiência pública. Eventuais diferenças existentes nos valores repassados deverão ser compensadas futuramente.

RGE

Reajuste Tarifário de 2005

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 92, de 18 de abril de 2005, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada em conjunto RGE, aumentando as tarifas de energia elétrica em percentual médio de 21,93%, composto como segue: (i) 14,57% devido ao Reajuste Tarifário Anual e (ii) 7,35% devido aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual, em especial da CVA do ano corrente e 50% dos valores de CVA de período anterior, conforme estabelecido através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003.

c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários ("CVA"):

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Esta variação é apurada através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo que parte dos referidos valores encontram-se pendentes de homologação.

Atualmente são considerados custos não gerenciáveis as seguintes principais despesas: (i) tarifa de energia elétrica comprada, (ii) tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, (iii) Encargos de Serviço do Sistema, (iv) tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica, (v) quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC e (vi) quotas de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Detalhamento:	Consolidado									
	ATIVO				PASSIVO					
	Saldo em 31/12/2004	Movimentação			Saldo em 31/12/2005	Saldo em 31/12/2004	Movimentação			Saldo em 31/12/2005
	Diferimento	Amortização	Atualização		Diferimento	Amortização	Atualização			
Energia Comprada	209.224	163.635	(138.438)	32.176	266.597	136.540	163.649	(75.227)	21.491	246.453
Encargos de Uso do Sistema	266.770	31.833	(195.022)	31.275	134.856	-	-	-	-	-
Conta de Consumo de Combustível – CCC	76.747	24.178	(68.611)	17.888	50.202	50.201	9.316	(48.044)	6.094	17.567
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	82.662	32.229	(69.336)	12.825	58.380	-	-	-	-	-
Total	635.403	251.875	(471.407)	94.164	510.035	186.741	172.965	(123.271)	27.585	264.020

d) Ativo Regulatório decorrente da Majoração de PIS e COFINS:

Refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS apurados através da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Embora os reajustes tarifários de 2005 já contemple grande parte destes custos, este assunto deverá ser motivo de regulamentação definitiva após a conclusão da audiência pública instalada pela ANEEL em 20 de julho de 2005 (convocação ANEEL nº 014/2005).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A constituição e realização do ativo foram registradas na conta de "Despesas Pagas Antecipadamente", tendo sua contrapartida as respectivas contas de "Deduções da Receita Operacional".

O valor líquido apurado até 31 de dezembro de 2005 do PIS e COFINS foi de R\$ 41.474 (R\$ 46.483 em 31 de dezembro de 2004 no consolidado). Tendo em vista o caráter provisório, estes valores estão sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva pelo órgão regulador.

e) Subvenção de Baixa Renda:

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh, e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados no âmbito da própria concessionária, através da tarifa cobrada aos demais consumidores do mercado atendido, e que a introdução deste novo critério impacta os níveis tarifários em vigor, além do princípio de modicidade tarifária ao restante do mercado, a ANEEL determinou uma nova metodologia de apuração para o referido subsídio, que está sendo aplicada mensalmente desde maio de 2002.

Os valores apurados através desta nova metodologia, após homologação da ANEEL, seguem os seguintes critérios para a liquidação:

- Para os meses em que foram apuradas perdas para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos através de concessão de subvenção econômica pela Eletrobrás, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.
- Para os meses em que foram apurados ganhos para a concessionária, os valores deverão ser ressarcidos ao consumidor através da redução dos reajustes tarifários.

A movimentação dos saldos ao longo do exercício de 2005 é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	43.995	(5.175)
Perda (Ganho) de Receita	20.729	(2.781)
Amortização Reajuste Tarifário/2005	-	3.381
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(17.541)	-
Atualização Monetária	-	(825)
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	47.183	(5.400)

f) Sobras de Energia dos Leilões de 2005:

As concessionárias de distribuição de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEEL. Também garante o repasse às tarifas dos custos ou receitas das sobras ou faltas de energia elétrica das concessionárias de distribuição, limitadas em 3% do requisito de carga.

As sobras líquidas de energia das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, referentes ao exercício de 2005, foram colocadas à disposição da CCEE para venda de curto prazo, as quais são, conseqüentemente liquidadas ao preço de mercado de curto prazo, inferior ao preço médio definido no IRT – Índice de Reajuste Tarifário.

A diferença de preço entre o custo de energia excedente, e o respectivo valor de venda no mercado de curto prazo, resultou em perda financeira de R\$ 44.212 pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, contabilizada como “Despesas Pagas Antecipadamente” em contrapartida a um crédito em “Custo com Energia Elétrica” (nota 27). Esta perda deverá ser repassada aos consumidores finais no Reajuste Tarifário de 2006.

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Saldos Bancários	591	41.539	219.989	242.431
Aplicações Financeiras	248.861	144.846	809.252	575.293
Total	249.452	186.385	1.029.241	817.724

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições financeiras nacionais, remuneradas a sua maior parte, conforme variação do CDI, contratadas em condições e taxas normais de mercado, e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Sociedade e de suas controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de dezembro de 2005 e 2004, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos		2005	2004
		até 90 dias	> 90 dias		
Curto Prazo					
Classes de Consumidores					
Residencial	193.175	118.964	16.284	328.423	286.185
Industrial	160.573	69.233	38.323	268.129	245.470
Comercial	76.315	43.642	20.206	140.163	116.200
Rural	22.023	5.007	1.477	28.507	24.595
Poder Público	20.461	12.403	3.107	35.971	33.061
Iluminação Pública	24.920	6.062	26.760	57.742	69.247
Serviço Público	19.043	6.726	6.654	32.423	41.330
Faturado	516.510	262.037	112.811	891.358	816.088
Não Faturado	335.613	-	-	335.613	288.594
Revisão e Reajuste Tarifário (nota 3)	46.567	-	-	46.567	2.360
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	11.534	-	-	11.534	-
Operações Realizadas na CCEE	7.355	-	-	7.355	12.763
Concessionárias e Permissionárias	98.967	-	-	98.967	54.986
Outros	48.737	-	-	48.737	37.129
Subtotal	1.065.283	262.037	112.811	1.440.131	1.211.920
Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	259.988	-	-	259.988	258.830
Energia Livre (nota 3)	102.953	-	-	102.953	101.737
Total	1.428.224	262.037	112.811	1.803.072	1.572.487
Longo Prazo					
Operações Realizadas na CCEE	44.296	-	-	44.296	50.717
Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	157.024	-	-	157.024	340.881
Revisão Tarifária (nota 3)	33.100	-	-	33.100	-
Energia Livre (nota 3)	181.848	-	-	181.848	189.391
Outros	-	-	-	-	1.301
Total	416.268	-	-	416.268	582.290

a) Operações Realizadas na CCEE

Os valores referem-se a contabilização da CCEE relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2005. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2005, decorrente da venda de energia, compreende principalmente: (i) R\$ 1.056 referente a ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) R\$ 35.637 referente a registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iii) R\$ 4.558 referente a estimativas das controladas, para períodos ainda não disponibilizados pela CCEE; (iv) R\$ 2.651 referente a valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação e (v) R\$ 7.749 referente a ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Concessionárias e Permissionárias

Refere-se basicamente a saldos a receber decorrente do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados pelas controladas Semesa e CPFL Brasil; bem como por diversas transações que estão sendo compensadas através de encontro de contas com valores a pagar pela controlada indireta CPFL Piratininga.

(6) DEVEDORES DIVERSOS

	Consolidado	
	2005	2004
Curto Prazo		
Créditos a Receber - CESP	24.239	27.434
Empregados	15.893	17.470
Adiantamentos - Fundação CESP	9.287	7.783
Indenizações	8.279	6.261
Outros	4.443	9.996
Total	62.141	68.944
Longo Prazo		
Créditos a Receber - CESP	83.882	122.302
Outros	930	2.957
Total	84.812	125.259

Créditos a Receber CESP: Refere-se a créditos a receber da Companhia Energética de São Paulo – CESP pela controlada CPFL Paulista, decorrentes de saldos da Conta de Resultados a Compensar transferida àquela empresa em 1993. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de *spread* à taxa de 0,40625% a.a., com vencimento final em dezembro de 2009.

Empregados: Refere-se a financiamentos concedidos a funcionários para aquisição de ações da controlada CPFL Paulista.

Adiantamentos – Fundação CESP: Referem-se a adiantamentos efetuados para programas assistenciais a empregados e manutenção operacional da entidade.

(7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Sociedade adquiriu, em 28 de abril de 2005, através de Instrumento Particular de Cessão de Crédito, o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo - CESP (vendedora) e CPFL Comercialização Brasil S.A. (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos.

A Cessão de Crédito adquirida pela Sociedade no montante de R\$ 127.875, é remunerada com juros de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais no valor correspondente a transação de compra de energia até janeiro de 2013. O saldo em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 130.604.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(8) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Curto Prazo				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	1.352	-	13.411	4.594
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	3.736	-	35.451	12.679
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	33.980	17.932	42.543	56.954
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	21.229	26.573	53.149	60.577
ICMS a Compensar	-	-	33.338	23.954
Programa de Integração Social - PIS	-	4.112	2.155	6.412
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8	8	6.779	7.143
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.017	1.584
Outros	64	213	929	766
Total	60.369	48.838	188.772	174.663
Longo Prazo				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	20.512	-
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	8.492	-
Programa de Integração Social - PIS	2.787	-	2.787	1.059
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	-	3.996
ICMS a Compensar	-	-	45.533	28.496
Total	2.787	-	77.324	33.551

No longo prazo, o saldo de Contribuição Social a Compensar refere-se ao ganho definitivo em ação judicial movido pela controlada CPFL Paulista e reconhecido no exercício de 2004 na conta de Créditos de IRPJ e CSLL a Compensar no curto prazo. Este montante foi reclassificado para o longo prazo, em função da controlada CPFL Paulista estar aguardando o trâmite dos procedimentos administrativos junto à Receita Federal para a compensação que necessita ser homologada e por não haver previsão clara da data de sua efetiva realização.

(9) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2003	(40.581)
Provisão constituída	(91.091)
Recuperação de Receita	22.374
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	58.878
Saldo em 31 de Dezembro de 2004	(50.420)
Provisão constituída	(91.918)
Recuperação de Receita	28.025
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	59.952
Saldo em 31 de Dezembro de 2005	(54.361)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) DIFERIMENTO DE CUSTOS E GANHOS TARIFÁRIOS

	Consolidado							
	ATIVO				PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Detalhamento								
Energia Comprada - Itaipu	57.998	120.534	235.061	243.830	31.693	95.250	-	23.696
Encargo de Serviço do Sistema	69.526	99.365	9.198	40.203	-	-	-	-
Transporte de Energia de Itaipu	5.534	6.535	4.852	4.723	-	-	-	-
Energia Comprada - Outros	208.601	37.954	109.478	96.315	213.582	16.492	1.178	1.100
Conta de Consumo de Combustível - CCC	53.139	54.864	102.003	108.981	17.489	36.794	78	13.409
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	54.159	53.549	6.222	29.113	-	-	-	-
Encargos da Rede Básica	37.427	91.127	38.625	53.004	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	2.059	1.729	-	-	10.253	8.612
Taxa de Fiscalização	-	-	787	661	-	-	467	392
Encargos de Conexão	-	-	1.992	1.673	-	-	-	-
Total	486.384	463.928	510.277	580.232	262.764	148.536	11.976	47.209
Sumário:								
Parcela "A" (nota 3)	-	-	486.626	408.757	-	-	10.720	9.004
CVA (nota 3)	486.384	463.928	23.651	171.475	262.764	148.536	1.256	38.205
Total	486.384	463.928	510.277	580.232	262.764	148.536	11.976	47.209

(11) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
PIS e COFINS - Alteração na Legislação (nota 3)	24.380	-	17.094	46.483
Sobras de Energia dos Leilões de 2005 (nota 3)	27.003	-	17.209	-
PROINFA	1.932	-	1.457	-
Outros	4.699	9.425	2.427	2.703
Total	58.014	9.425	38.187	49.186

(12) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

12.1- Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Crédito de Imposto de Renda sobre:				
Prejuízos Fiscais	59.000	-	166.756	152.753
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	497.211	525.468
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	165.294	101.913
Subtotal	59.000	-	829.261	780.134
Crédito de Contribuição Social sobre:				
Bases Negativas	13.000	-	66.408	64.730
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	171.724	181.448
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	51.048	29.363
Subtotal	13.000	-	289.180	275.541
Total	72.000	-	1.118.441	1.055.675

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade, em 31 de dezembro de 2005, registrou parte de créditos fiscais referente a prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social, suportada por expectativa de geração futura de IRPJ e CSLL a pagar pelo período de 10 anos.

Previsão de Recuperação

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrente dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporariamente indedutíveis está baseada nas projeções de resultados preparadas pela Sociedade e pelas controladas, como segue:

Previsão de recuperação anual	2005	
	Controladora	Consolidado
2006	21.000	179.594
2007	7.000	147.970
2008	8.000	70.461
2009	7.000	14.102
2010	7.000	10.838
2011	6.000	6.663
2012	5.000	5.572
De 2013 a 2015	11.000	14.306
Total	72.000	449.506

A referida previsão está sujeita a alterações, uma vez que os resultados finais, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir daqueles considerados nas projeções. Por esse motivo, a Sociedade e suas controladas decidiram por manter tais créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

As projeções de resultados futuros que orientaram a realização dos créditos fiscais diferidos da Sociedade e controladas foram aprovadas pelos respectivos Conselhos de Administração e apreciadas pelos Conselhos Fiscais.

12.2 - Diferenças Temporariamente indedutíveis:

	Consolidado			
	2005		2004	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para Contingências	53.512	11.347	54.371	12.652
Entidade de Previdência Privada	20.398	6.985	23.430	8.078
Provisão para Devedores Duvidosos	15.430	5.555	9.471	3.410
Perdas na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	22.087	7.952	-	-
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	38.024	13.689	-	-
Contas a Receber de Poderes Públicos	5.528	1.990	5.209	1.875
Participação nos Lucros e Resultados	3.286	937	2.288	823
Outros	7.029	2.593	7.144	2.525
Total	165.294	51.048	101.913	29.363

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12.3 - Reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social registrados nas demonstrações dos resultados dos exercícios de 2005 e 2004:

	Consolidado			
	2005		2004	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Antes do IRPJ e da CSLL	1.239.990	1.239.990	579.829	579.829
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	117.561	61.142	99.802	44.027
- Realização CMC	-	24.274	-	31.277
- Dividendos Auferidos	(9.230)	(9.230)	(880)	(880)
- CSLL 1988 - Ação Judicial	-	-	10.508	10.508
- Depreciação de Parcela de Ativos	16.680	16.680	17.196	17.196
- Fundação Cesp - PSAP	(61.558)	(61.558)	-	-
- Realização da Provisão para Perda de Investimento	(133.128)	(133.128)	-	-
- Outras Adições (Exclusões) Permanentes Líquidas	11.453	20.391	1.020	13.366
Base de Cálculo	1.181.768	1.158.561	707.475	695.323
Alíquota Aplicável	25%	9%	25%	9%
Débito Fiscal Apurado	(295.441)	(104.271)	(176.870)	(62.579)
- CSLL 1988 - Ação Judicial	-	-	-	10.508
- Crédito Fiscal Constituído	59.000	14.824	-	-
- Crédito Fiscal não Constituído	(7.520)	(2.925)	(16.244)	(7.549)
Total	(243.961)	(92.372)	(193.114)	(59.620)

Amortização de Ágio - Refere-se ao ágio amortizado, originado na aquisição de investidas, não dedutível.

Realização CMC - Refere-se a depreciação da parcela de custo incremental da correção monetária complementar instituída pela Lei 8.200/90, não dedutível para fins de apuração da Contribuição Social.

CSLL 1988 - Ação Judicial - Refere-se ao ganho definitivo em ação judicial movida pela CPFL Paulista, reconhecido durante 2004 e classificado na demonstração do resultado como crédito de contribuição social. Referido valor é tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Realização da Provisão para Perda de Investimento - Em 2005, houve alienação por parte da controlada indireta em conjunto RGE de sua controlada Sul Geradora Participações S/A, e portanto, a provisão para perda em investimento, que tinha sido constituído até então, tornou-se dedutível.

Crédito Fiscal não Constituído - Refere-se a prejuízo fiscal e base negativa não registrados na Sociedade, em 2004, e na Sul Geradora Participações, no exercício de 2004 e até setembro de 2005, em função de não haver expectativa de realização.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(13) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
Parcelamento de Débitos de Consumidores	41.639	76.796	114.155	69.085
Subvenção Baixa Renda (nota 3)	47.183	43.995	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	16.887	-	31.888	21.434
PERCEE (nota 3)	172	3.627	-	-
Ordens em Curso	6.171	8.103	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	17.547	17.038	1.103	616
Reembolso RGR	3.723	-	457	-
Bens e Direitos Destinados a Alienação	17	1.462	2.283	1.475
Contratos de Pré-Compra de Energia	7.343	-	3.749	-
Outros	20.576	7.318	13.600	5.090
Total	161.258	158.339	167.235	97.700

Parcelamento de Débitos de Consumidores: Refere-se à negociação de créditos vencidos junto a consumidores, principalmente órgãos públicos. Parte destes créditos dispõe de garantia de pagamento pelos devedores através de repasse de arrecadação de ICMS com interveniência bancária. As perdas consideradas prováveis relativas a estes montantes estão registradas na conta de provisão para devedores duvidosos (nota 9).

Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados: São garantias oferecidas quando da negociação e ou renegociação de empréstimos e para garantia de operação na CCEE.

PERCEE – Programa Emergencial de Redução no Consumo de Energia Elétrica: Refere-se aos custos incorridos na implementação do programa de racionamento de energia elétrica (nota 3).

Ordens em Curso: Compreendem custos relacionados à desativação em andamento de bens do imobilizado, custos relacionados com sua alienação, quando aplicável e os custos dos serviços em curso relacionados à distribuição de energia elétrica.

Contratos de Pré-Compra de Energia: Refere-se a pagamentos antecipados de compra de energia realizados pelas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil, os quais serão liquidados quando da entrega de energia a ser fornecida.

(14) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Participações Societárias Permanentes	2.976.208	2.735.310	-	-
Ágio e Deságio	1.321.981	1.019.325	2.299.646	2.019.045
Bens de Renda	-	-	766.443	791.835
Outros Investimentos avaliados pelo Custo	-	-	29.073	30.252
Total	4.298.189	3.754.635	3.095.162	2.841.132

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.1 - Participações Societárias Permanentes:

A Sociedade detém participações societárias nas seguintes controladas:

	Controladora	
	2005	2004
Companhia Paulista de Força e Luz	1.869.332	1.722.094
CPFL Geração de Energia S.A.	1.106.328	1.013.212
CPFL Comercialização Brasil S.A.	548	4
Total	2.976.208	2.735.310

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes são como segue:

Composição do Capital das Investidas	2005				2004		
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga (a)	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil
Na Controlada							
Composição Acionária - (Qtd mil)							
- Ações Ordinárias	12.550.552	-	68.495.905	456	12.491.807	68.495.905	300
- Ações Preferenciais	21.281.301	-	136.991.811	-	21.113.254	136.991.811	-
- Total de Ações	33.831.853	-	205.487.716	456	33.605.061	205.487.716	300
Patrimônio Líquido - (R\$ mil)							
- Capital Social	1.281.963	-	1.039.618	456	1.226.556	1.039.618	3
- Resultado do Período (a)	724.101	105.307	117.190	153.791	323.050	71.053	101.716
- Patrimônio Líquido	1.869.332	-	1.106.328	548	1.813.929	1.044.401	4
Na Controladora							
Em Poder da Controladora - (Qtd mil)							
- Ações Ordinárias	12.550.552	-	68.495.905	456	12.084.042	67.317.562	300
- Ações Preferenciais	21.281.267	-	136.991.811	-	19.819.681	132.033.724	-
- Total de Ações	33.831.819	-	205.487.716	456	31.903.723	199.351.286	300
Participação no Capital - (%)							
- Votante	100,0000%	-	100,0000%	100,00%	96,7357%	98,2797%	100,00%
- Total	100,0000%	-	100,0000%	100,00%	94,9373%	97,0137%	100,00%
Participações Societárias Permanentes - (R\$ mil)	1.869.332	-	1.106.328	548	1.722.094	1.013.212	4
Resultado de Participações Societárias (b) - (R\$ mil)	647.327	141	115.560	153.790	306.695	68.649	101.716

(a) O Resultado do Período e o Resultado de Participação Societária, refere-se ao período de 01/06/2005 a 30/11/2005, em que a sociedade deteve 0,1335% de participação no capital da investida. (maiores informações vide explicação sobre as movimentações do investimento da CPFL Paulista)

(b) Ajustes de exercícios anteriores na Controlada CPFL Paulista está refletido na equivalência patrimonial da Controladora. (nota 2)

Da totalidade das ações da controlada CPFL Paulista detidas pela Sociedade, 32,14% estão caucionadas em garantia de emissões de debêntures.

As alterações societárias e movimentações no Patrimônio Líquido das Investidas que afetaram os saldos das Participações Societárias Permanentes estão descritos a seguir:

CPFL Paulista

O investimento que a Sociedade possui na CPFL Paulista em 31 de dezembro de 2005 foi impactado por aquisições e incorporações de ações realizadas ao longo do exercício conforme descrito abaixo:

- Aquisições de Ações da controlada CPFL Piratininga**

Em junho de 2005, a Sociedade adquiriu em leilão realizado na BOVESPA, 70.800.000 ações preferenciais de emissão da CPFL Piratininga correspondente a 0,1335% do seu capital social, pelo preço de R\$ 25,76 por lote de 1.000 ações, totalizando R\$ 1.824. Em 22 de novembro de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2005, com a incorporação das ações dos acionistas minoritários da CPFL Piratininga pela controlada CPFL Paulista (vide tópico abaixo) estas ações foram convertidas por 11.695.285 ações preferenciais da CPFL Paulista. O resultado de ambas as operações no investimento detido na CPFL Paulista foi o aumento de participação societária no montante de R\$ 754 e a criação de um ágio totalizando R\$ 1.026.

- **Incorporação de ações da controlada indireta CPFL Piratininga pela controladora CPFL Paulista**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de novembro de 2005, a CPFL Paulista aprovou a incorporação de ações de sua controlada CPFL Piratininga detidas pelos acionistas não controladores, convertendo-a em subsidiária integral. A relação de troca, com base nos laudos a valor econômico, foi para cada lote de 6,053721422 ações ordinárias ou preferenciais da CPFL Piratininga equivalente a 1 (uma) ação ordinária ou preferencial da classe "A" de emissão da CPFL Paulista. Esta incorporação resultou em um aumento do capital social da CPFL Paulista no montante de R\$ 55.407, mediante a emissão de 58.745.376 ações ordinárias e 168.047.235 ações preferenciais classe "A", gerando um ágio na controlada no montante de R\$ 39.275.

- **Incorporação de ações da controlada CPFL Paulista**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de novembro de 2005, a Sociedade aprovou a incorporação de ações da controlada CPFL Paulista detidas pelos acionistas não controladores, convertendo-a em subsidiária integral. A relação de troca, com base nos laudos a valor econômico, foi para cada lote de 101,600724349 ações ordinárias ou preferenciais da CPFL Paulista corresponde a 1 (uma) ação ordinária de emissão da Sociedade. Esta incorporação resultou em um aumento no capital social da Sociedade no montante de R\$ 468.201 (nota 25) mediante a emissão de 18.862.416 ações ordinárias, tendo como contrapartida um ativo composto de R\$ 164.366 referente à aquisição de investimento na CPFL Paulista e R\$ 303.835 referente ao ágio gerado na operação.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias da controlada CPFL Paulista foram:

Participações Societárias Permanentes - 31/12/2004	1.722.094
Aumento na Participação Societária	165.120
Juros sobre o capital próprio intermediário	(80.272)
Dividendo intermediário	(214.714)
Juros sobre o capital próprio proposto	(92.249)
Dividendo proposto	(277.777)
Perda de capital pelo recebimento de Dividendo	(197)
Equivalência patrimonial	647.327
Participações Societárias Permanentes - 31/12/2005	<u>1.869.332</u>

CPFL Geração

O investimento que a Sociedade possui na CPFL Geração em 31 de dezembro de 2005 foi impactado pela aquisição e incorporação de ações realizadas ao longo do exercício, conforme descrito abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• Aquisição de ações da controlada CPFL Geração

Em 06 de maio de 2005, em leilão realizado na BOVESPA, a Sociedade adquiriu 90.150.287 ações ordinárias e 100.856.977 ações preferenciais de emissão da CPFL Geração, totalizando 191.007.264 ações, representativas de 0,093% do seu capital social, pelo valor de R\$ 1.606 ou R\$ 8,40 por lote de 1.000 ações, aumentando sua participação acionária 97,01% para 97,11%. Esta aquisição gerou um aumento no investimento devido pela Sociedade no montante de R\$ 1.002, um ágio totalizando R\$ 143 e uma perda em participação acionária de R\$ 461.

• Incorporação de ações da controlada CPFL Geração

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de junho de 2005, a Sociedade aprovou a incorporação de ações da controlada CPFL Geração detidas pelos acionistas não controladores, convertendo-a em subsidiária integral. A relação de troca, com base nos laudos a valor econômico, foi para cada lote de 1.622 ações ordinárias ou preferenciais da CPFL Geração equivalente a 1 (uma) ação ordinária de emissão da Sociedade. Esta incorporação resultou em um aumento no capital social da Sociedade no montante de R\$ 85.577 (nota 25), mediante a emissão de 3.665.488 ações ordinárias, tendo como contrapartida um ativo composto de R\$ 31.816, referente à aquisição de investimento na CPFL Geração e R\$ 53.761 referente ao ágio gerado na operação.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias da controlada CPFL Geração foram:

Participações Societárias Permanentes - 31/12/2004	1.013.212
Aumento na Participação Societária	32.818
Dividendo intermediário	(55.262)
Equivalência patrimonial	115.560
Participações Societárias Permanentes - 31/12/2005	<u>1.106.328</u>

Adicionalmente, em agosto de 2005, a controlada CPFL Geração adquiriu 100% da participação acionária na CPFL Sul Centrais Elétricas.

CPFL Brasil

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias da controlada CPFL Brasil foram:

Participações Societárias Permanentes - 31/12/2004	4
Aumento de Capital	453
Dividendo intermediário	(78.125)
Dividendo proposto	(75.574)
Equivalência patrimonial	153.790
Participações Societárias Permanentes - 31/12/2005	<u>548</u>

Adicionalmente, em 2005 a controlada CPFL Brasil adquiriu participação acionária nos seguintes investimentos:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Aquisição de ações da Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda**

Em janeiro de 2005, a controlada CPFL Brasil adquiriu 100% do capital total da Clion.

- Aquisição de ações da Sul Geradora**

Em setembro de 2005, a controlada CPFL Brasil adquiriu 145.085.020 ações de emissão da empresa Sul Geradora Participações, até então subsidiária integral da controlada indireta RGE, correspondente a 67,23% de seu capital social. A participação remanescente foi adquirida pela IPE Energia S/A (controladora em conjunto da RGE).

A aquisição foi efetuada com o objetivo de atender a Resolução Homologatória nº 166 da ANEEL, de 13 de julho de 2004 e Lei 10.848, de 15 de março de 2004, que determinava a eliminação da participação da RGE no capital social da Sul Geradora Participações até 16 de setembro de 2005.

14.2 – Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Dividendo a Receber		
CPFL Paulista	277.777	255.304
CPFL Geração	83.731	28.469
CPFL Brasil	75.574	50.453
Subtotal	<u>437.082</u>	<u>334.226</u>
Juros sobre o Capital Próprio a receber		
CPFL Paulista	<u>78.412</u>	<u>53.161</u>
Total	<u>515.494</u>	<u>387.387</u>

14.3 - Ágio e Deságio:

		Consolidado			
		<u>2005</u>		<u>2004</u>	
<u>Investidora</u>	<u>Investida</u>	<u>Custo</u> <u>Histórico</u>	<u>Amortização</u> <u>Acumulada</u>	<u>Valor</u> <u>Líquido</u>	<u>Valor</u> <u>Líquido</u>
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Paulista	1.074.026	(95.963)	978.063	1.031.739
CPFL Energia	CPFL Paulista	304.861	(1.357)	303.504	-
CPFL Energia	CPFL Geração	54.555	(1.313)	53.242	414
CPFL Paulista	RGE	756.443	(239.684)	516.759	545.119
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	164.170	(9.344)	154.826	123.227
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(134.539)	291.911	317.290
CPFL Geração	Foz do Chapecó	770	-	770	770
CPFL Geração	ENERCAN	15.693	(5.461)	10.232	10.233
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	(5)	3.076	3.081
CPFL Brasil	Clion	98	(7)	91	-
Total		<u>2.787.319</u>	<u>(487.673)</u>	<u>2.299.646</u>	<u>2.019.045</u>

Os ágios decorrentes de aquisição da participação societária na CPFL Paulista, RGE, CPFL Piratininga e SEMESA, são amortizados a partir de 2004, proporcionalmente às curvas do lucro

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

líquido projetado para o período remanescente da concessão. Para a controlada indireta SEMESA, o ágio é amortizado pelo prazo remanescente de seu contrato de arrendamento.

Os ágios decorrentes das aquisições de participações da Barra Grande, Foz do Chapecó e ENERCAN, controladas em conjunto da CPFL Geração, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura decorrente de seus contratos de concessão, sendo amortizados no prazo destes contratos, a partir do início das operações comerciais dessas empresas.

No exercício de 2005, a amortização do ágio foi apurada com base em taxa anual de 4,997631% na CPFL Paulista, 4,997631% na RGE 5,777282% na CPFL Piratininga, 7,439278% na SEMESA e 0,168050% na Barra Grande, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

14.4 - Bens de Renda:

No consolidado, os bens de renda referem-se principalmente a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa pertencentes à controlada SEMESA, arrendados ao detentor da concessão (atualmente Furnas) por um período de 30 anos a findar-se em 2028. Este contrato de arrendamento concede a SEMESA o direito a 51,54% de toda a energia assegurada da usina. Adicionalmente esta energia está sendo vendida a Furnas, com cláusula de reajuste de preço atrelada à variação do IGP-M com término previsto para 2014.

A composição dos referidos bens é como segue:

	Consolidado				2004
	2005				
Bens de Renda	Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	4.675	-	4.675	5.420
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,00%	105.166	(16.314)	88.852	90.956
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,83%	522.993	(87.358)	435.635	449.287
Máquinas e Equipamentos	5,93%	306.224	(69.005)	237.219	246.131
Veículos	20,00%	92	(90)	2	3
Outros	20,00%	81	(21)	60	38
Total		939.231	(172.788)	766.443	791.835

Os bens são depreciados com base no tempo de vida útil estimada, conforme as taxas descritas acima, estabelecidas pela ANEEL.

Os bens e instalações arrendados estão sujeitos às condições gerais do contrato de concessão detido por Furnas que, ao final da concessão, prevê a reversão destes bens e instalações ao Poder Concedente, mediante indenização pelo valor residual contábil.

14.5 – Outros Aspectos:

As demonstrações financeiras das controladas diretas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil em 31 de dezembro de 2005 e 2004 foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da Sociedade e os respectivos pareceres foram emitidos em 14 de fevereiro de 2006 e 03 de março de 2005, respectivamente, sem ressalvas e contendo parágrafos de ênfase sobre a situação provisória dos reajustes tarifários das controladas CPFL Paulista (aplicável a 2005 e 2004) e CPFL Piratininga (aplicável a 2004) e sobre ativos regulatórios pendentes de homologação pela ANEEL em 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) IMOBILIZADO

	Consolidado			2004
	2005		Valor Líquido	
Em Serviço	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
- Distribuição	5.766.662	(2.957.751)	2.808.911	2.670.346
Intangíveis	125.861	(22.251)	103.610	55.370
Terrenos	47.726	-	47.726	43.868
Reservatório, Barragens e Adutoras	-	-	-	6
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	161.932	(88.470)	73.462	74.521
Máquinas e Equipamentos	5.358.691	(2.794.132)	2.564.559	2.480.475
Veículos	51.515	(42.176)	9.339	6.886
Móveis e Utensílios	20.937	(10.722)	10.215	9.220
- Geração	653.966	(98.830)	555.136	147.519
Intangíveis	953	(8)	945	860
Terrenos	3.934	-	3.934	1.340
Reservatório, Barragens e Adutoras	261.447	(20.686)	240.761	9.743
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	126.690	(23.439)	103.251	14.144
Máquinas e Equipamentos	258.279	(53.586)	204.693	120.641
Veículos	1.056	(193)	863	370
Móveis e Utensílios	1.607	(918)	689	421
- Comercialização	102.028	(39.220)	62.808	57.019
Intangíveis	6.123	(2.260)	3.863	4.982
Terrenos	93	-	93	94
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	8.350	(5.799)	2.551	2.739
Máquinas e Equipamentos	82.092	(28.413)	53.679	46.490
Veículos	2.551	(1.396)	1.155	1.379
Móveis e Utensílios	2.819	(1.352)	1.467	1.335
- Administração	170.065	(107.441)	62.624	101.032
Intangíveis	55.265	(34.916)	20.349	48.210
Terrenos	1.670	-	1.670	1.791
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	36.506	(20.242)	16.264	21.381
Máquinas e Equipamentos	30.433	(21.899)	8.534	9.088
Veículos	5.877	(4.729)	1.148	3.760
Móveis e Utensílios	40.314	(25.655)	14.659	16.802
	6.692.721	(3.203.242)	3.489.479	2.975.916
Em Curso				
- Distribuição	137.601	-	137.601	115.298
- Geração	866.952	-	866.952	974.331
- Comercialização	7.376	-	7.376	7.696
- Administração	20.983	-	20.983	14.152
	1.032.912	-	1.032.912	1.111.477
Subtotal	7.725.633	(3.203.242)	4.522.391	4.087.393
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	751.347	(431.972)	319.375	327.524
Total do Imobilizado	8.476.980	(3.635.214)	4.841.766	4.414.917
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(640.997)	(588.053)
Imobilizado Líquido			4.200.769	3.826.864

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A ANEEL regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

A taxa de depreciação média dos ativos é de aproximadamente 5,05% a.a. nas distribuidoras e 2,5% a.a. nas geradoras.

Imobilizado em Curso – Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2005, o montante de R\$ 859.999 refere-se a obras em andamento dos empreendimentos em fase de implantação, conforme demonstrado a seguir:

	CERAN	ENERCAN	BAESA	FOZ DO CHAPECÓ	TOTAL
Imobilizado em curso em 31 de dezembro de 2005	221.177	1.323.023	230.331	21.029	1.795.560
Participação proporcional da Sociedade em cada usina	143.765	644.617	57.597	14.020	859.999

Os juros referentes aos empréstimos tomados por estes empreendimentos para o financiamento das obras estão sendo capitalizados, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foi registrado no consolidado o montante de R\$ 53.757 (R\$ 46.231 em 2004).

Outros Ativos não Vinculados à Concessão – Refere-se a ágio de incorporação na controlada indireta em conjunto RGE, amortizado pelo período remanescente da concessão daquela empresa, proporcionalmente à curva do lucro líquido projetado para o período (taxa anual de 2,41% em 2005). Essa taxa está sujeita à revisão periódica.

Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão – Representam os valores recebidos dos consumidores e doações não condicionadas a qualquer retorno e subvenções destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedidos de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição e sua liquidação ocorrerá ao final da concessão. As obrigações especiais não estão submetidas à depreciação ou a qualquer forma de atualização.

Extinta a concessão os bens das controladas vinculados ao serviço serão revertidos à União, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida à concessionária pelo valor residual contábil.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DIFERIDO

	Consolidado			
	2005			2004
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Despesas Pré Operacionais em Serviço	27.970	(9.616)	18.354	19.255
Despesas com Emissão de Debêntures	7.135	(3.646)	3.489	4.722
Diferido em Curso	18.202	-	18.202	33.344
Total	53.307	(13.262)	40.045	57.321

Diferido em Curso – Refere-se, basicamente, a gastos com a implantação e modernização de sistemas e de processos corporativos das controladas. Durante o exercício de 2005, foi transferido para o Imobilizado Intangível o montante de R\$ 20.460, referente aos custos incorridos com o desenvolvimento do sistema de Gerenciamento Integrado do Sistema de Distribuição - GISD.

(17) FORNECEDORES

	Consolidado	
	2005	2004
Curto Prazo		
Encargos de Serviço do Sistema	4.058	2.490
Suprimento de Energia Elétrica	478.222	400.461
Encargos de Uso da Rede Elétrica	68.139	62.746
Materiais e Serviços	119.239	95.894
Energia Livre (nota 3)	90.218	91.838
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	11.456	-
Outros	10.901	10.428
Total	782.233	663.857
Longo Prazo		
Energia Livre (nota 3)	201.982	229.874

Energia Livre – Conforme Ofício Circular nº 2218/ANEEL, de 23 de dezembro de 2005, os saldos a repassar de Energia Livre estão apresentados a seguir por Gerador. Os valores encontram-se brutos e os encargos e impostos incidentes serão deduzidos no momento do repasse, conforme orientação da Resolução nº 89, de 25 de fevereiro de 2003, estando em consonância com as informações divulgadas à ANEEL (Anexo do Ofício Circular nº 001/ANEEL, de 6 de janeiro de 2006).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Gerador	Consolidado		Saldo 31/12/2005
	Curto Prazo	Longo Prazo	
AES TIETÊ	4.731	8.570	13.301
CDSA	1.671	3.439	5.110
CEEE	2.118	11.939	14.057
CELESC	1.271	3.048	4.319
CELTINS	216	568	784
CEMIG	18.688	40.359	59.047
CESP	13.307	30.405	43.712
CGTEE	192	587	779
CHESF	19.870	42.757	62.627
COPEL	1.589	3.457	5.046
CPFL GERAÇÃO	265	567	832
DUKE	3.108	8.005	11.113
EEB	12	7	19
EEVP	60	72	132
ELETRONORTE	5.680	12.765	18.445
EMAE	1.501	3.273	4.774
ENERGIPE	21	14	35
FURNAS	14.301	28.636	42.937
RGE	370	778	1.148
TRACTEBEL	1.247	2.736	3.983
Total	90.218	201.982	292.200

A controlada CPFL Paulista e a controlada indireta CPFL Piratininga aguardam a conclusão da Audiência Pública nº 044/2005, de 26 de dezembro de 2005, relativa à regulamentação de cobrança de RTE dos consumidores livres para posicionar-se com relação à constituição de provisão para perdas de Energia Livre.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(18) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	2005			2004				
	Encargos	Principal		Total	Encargos	Principal		Total
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo			Longo Prazo		
Moeda Nacional								
BNDES - Repotencialização	85	3.717	14.091	17.893	81	3.653	15.619	19.353
BNDES - Investimento	7.297	73.963	1.002.277	1.083.537	457	38.320	652.556	691.333
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre	2.069	237.451	394.419	633.939	6.305	214.827	541.924	763.056
BNDES - CVA Portaria 116	784	92.642	-	93.426	2.089	165.451	85.718	253.258
FIDC	30.535	64.033	5.699	100.267	19.771	59.722	78.610	158.103
BRDE	-	16.044	-	16.044	357	18.833	17.520	36.710
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	99.384	99.384	-	-	79.954	79.954
Instituições Financeiras	3.622	69.081	112.953	185.656	3.608	54.257	159.608	217.473
Outros	553	33.509	19.786	53.848	537	19.924	24.964	45.425
Subtotal	44.945	590.440	1.648.609	2.283.994	33.205	574.987	1.656.473	2.264.665
Moeda Estrangeira								
IFC	-	-	-	-	3.556	10.618	95.558	109.732
Floating Rate Notes	578	244.369	-	244.947	805	159.264	277.119	437.188
Trade Finance	-	-	-	-	700	101.475	-	102.175
BID	690	-	68.428	69.118	-	-	-	-
Instituições Financeiras	1.718	363.206	90.428	455.352	1.482	18.229	115.191	134.902
Subtotal	2.986	607.575	158.856	769.417	6.543	289.586	487.868	783.997
Total	47.931	1.198.015	1.807.465	3.053.411	39.748	864.573	2.144.341	3.048.662

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Divulgação Externa
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/12/2005

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	2005	2004			
BNDES - Repotencialização					
CPFL Centrais Elétricas	9.641	11.585	TJLP + 3,5% a. a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Centrais Elétricas	640	926	UMBND + 3,5% a. a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Centrais Elétricas	4.860	5.697	TJLP + 4% a. a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Centrais Elétricas	809	1.145	UMBND + 4% a. a.	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Energia
CPFL Centrais Elétricas	1.943	-	TJLP + 4,3% a. a.	75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Aval da CPFL Energia
BNDES - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM I	38.502	61.762	TJLP + 3,25% a. a.	78 parcelas mensais a partir de out/2000 e out/2001	Receita da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	145.002	-	TJLP + 5,4% a. a.	46 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM	74.535	59.480	TJLP + 3,5% a 4,5% a. a.	84 parcelas mensais a partir de out/2000 a 36 parcelas mensais a partir de dez/2005	Arrecadação da venda de energia
RGE - FINEM	10.094	6.314	UMBND + 4,5% a. a. (*)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação da venda de energia/conta reserva
CPFL Piratininga - FINEM	68.601	-	TJLP + 5,4% a. a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	55	212	TJLP + 9,45% a. a.	48 parcelas mensais a partir de maio de 2002	Notas promissórias e recebíveis
BAESA	156.354	80.622	TJLP + 3,125% a. a.	144 parcelas mensais a partir de set/2006 e nov/2006	Cartas de Fiança
BAESA	46.548	49.091	UMBND + 3,125% a. a.	144 parcelas mensais a partir de nov/2006	Cartas de Fiança
ENERSCAN	347.154	265.602	TJLP + 4% a. a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERSCAN	29.452	26.510	UMBND + 4% a. a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	136.071	109.589	TJLP + 5% a. a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	13.130	11.326	UMBND + 5% a. a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2007	Aval da CPFL Energia
CERAN	20.039	20.625	UMBND + 5% a. a. (**)	120 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre					
CPFL Paulista - RTE	194.491	309.860	Selic + 1% a. a.	62 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Paulista - Parcela "A"	262.607	230.632	Selic + 1% a. a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - RTE	43.962	99.815	Selic + 1% a. a.	54 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - Parcela "A"	105.108	85.951	Selic + 1% a. a.	9 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Arrecadação de recebíveis
RGE - Energia Livre	3.754	5.010	Selic + 1% a. a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
CPFL Geração	4.027	5.373	Selic + 1% a. a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
BNDES - CVA Portaria 116					
CPFL Paulista	43.745	158.852	Selic + 1% a. a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2004	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga	49.671	94.426	Selic + 1% a. a.	24 parcelas mensais a partir de dezembro de 2004	Arrecadação de recebíveis
RGE	-	26.315	Selic + 1% a. a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
FIDC - CPFL Piratininga					
	100.267	158.103	112% do CDI	36 parcelas mensais a partir de março de 2004	Arrecadação de recebíveis
BRDE - RGE					
	16.044	36.710	IGP-M + 12% a. a.	180 parcelas mensais a partir de setembro de 1991	Arrecadação de recebíveis
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
Semesa	99.384	79.954	IGP-M + 10% a. a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	55.238	58.532	Variação do IGPM + 7,42% a. a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
RGE					
Banco Itaú BBA	69.252	69.164	CDI + 1,75% a. a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2006	Fiança da CPFL e Ipê e recebíveis
Unibanco	27.461	27.468	CDI + 2,15% a. a.	18 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Não existem garantias
Banco Santander	12.526	12.480	CDI + 2,0% a. a.	07 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco Alfa	2.321	20.179	CDI + 2,0% a. a.	4 parcelas mensais a partir de janeiro 2005	Aval dos acionistas e notas promissórias
Banrisul	-	2.268	122,2 % CDI + 3,5% a. a.	18 parcelas mensais a partir de janeiro de 2004	Não existem garantias
Banco Safra	18.838	-	104% do CDI	01 parcela mensal em janeiro de 2006	Notas Promissórias
Semesa					
Outros	-	27.382	CDI + 0,90% a. a.	liquidado em fevereiro de 2005	-
Outros					
CPFL Paulista					
ELETROBRÁS	14.543	17.248	RGR + tx. variável de 6% a 9% a. a.	parcelas mensais até março de 2016	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	7.432	8.041	-	-	-
RGE					
FINEM	1.306	365	TJLP + 4,0% a. a.	48 parcelas mensais a partir de julho de 2006	Arrecadação de recebíveis
ELETROBRÁS	3.328	4.786	RGR + tx. variável de 6% a 9% a. a.	parcelas mensais até julho de 2010	Vinculação de Receita / Notas Promissórias
Outros	16.672	8.351	-	-	-
Piratininga					
ELETROBRÁS	9.463	5.733	RGR + tx. variável de 6% a 6,5% a. a.	parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	1.104	901	-	-	-
Total Moeda Nacional	2.283.994	2.264.665			
Moeda Estrangeira					
IFC - CPFL Energia					
	-	109.732	US\$ + Libor 6 meses + 5,25% a. a.	10 parcelas semestrais a partir de julho de 2005	Ações da CPFL Centrais Elétricas
Floating Rate Notes - CPFL Paulista					
	244.947	437.188	US\$ + Libor 6 meses + 2,95% a. a. (*****)	24 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2003	Recebíveis, fianças e promissórias
	-	102.175	US\$ + Libor + 4,7% a. a.	12 parcelas, 3 no ano (maio - junho - julho) - a partir de maio 2002	Aval da RGE e Cartas de Fianças
Trade Finance - Sul Geradora					
	69.118	-	US\$ + Libor + 3,5% a. a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
BID - Enercan					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Debt Conversion Bond	18.269	23.794	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a. a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
New Money Bond	2.594	3.765	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a. a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
FLRFB	2.633	3.620	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a. a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
C-Bond	21.486	27.232	US\$ + 8% a. a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. SP
Discount Bond	20.596	23.248	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a. a.	única em 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
PAR-Bond	29.616	33.586	US\$ + 6% a. a.	única em 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
EI Bond - Bonus de Juros	1.273	4.310	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a. a.	19 parcelas semestrais a partir de abril de 1997	Vinculação de Receitas/Aval Gov. S.P.
Piratininga					
Banco Itaú BBA	299.104	-	US\$ + 4,5% a. a. (****)	Parcela única a vencer em fevereiro de 2006	Não existem Garantias
RGE					
Banco Itaú BBA	-	4.169	US\$ + 7,0% a. a.	18 parcelas mensais a partir de janeiro de 2004	Notas Promissórias
Unibanco	6.526	10.978	US\$ + Libor + 7,25% a. a. (**)	7 parcelas semestrais a partir de setembro de 2004	Arrecadação de recebíveis e conta reserva
Semesa					
Citibank	53.255	-	US\$ + 5,12% a. a. (****)	Parcela Única em Dez/2006	Nota Promissória / Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira	769.417	783.997			

(*) Swap convertendo para custo local correspondente a 135,70% da variação do CDI
 (**) Swap convertendo para custo local correspondente a 136,43% da variação do CDI
 (***) Swap convertendo para custo local correspondente a 100,83% da variação do CDI
 (****) Swap convertendo para custo local correspondente a 105% da variação do CDI
 (*****) Swap convertendo para custo local correspondente a 106,5% da variação do CDI
 (*****) Swap convertendo para custo local correspondente a 93,65% e 94,75% da variação do CDI

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES – Investimento (FINEM II): A controlada CPFL Paulista obteve em 2005 a aprovação de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 240.856, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico, tendo sido recebido em 2005 o montante de R\$ 139.397. O saldo remanescente de R\$ 101.459 será liberado até dezembro de 2006. Os juros serão pagos trimestralmente, de 15 de julho de 2005 a 15 de janeiro de 2007 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2007.

BNDES – Investimento (FINEM): A controlada indireta CPFL Piratininga possui contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado junto ao BNDES no valor total de R\$ 89.382, do qual já foram liberados o montante de R\$ 65.939. O saldo remanescente de R\$ 23.443 será liberado até dezembro de 2006. Os juros serão pagos trimestralmente, de 15 de abril de 2005 a 15 de janeiro de 2007 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2007.

BID - Em abril de 2005 a controlada indireta ENERCAN obteve do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento a aprovação do empréstimo no montante de US\$ 75 milhões, destinado ao financiamento do empreendimento Usina Hidrelétrica Campos Novos. Do total contratado foi liberado pelo BID até 31 de dezembro de 2005 o montante de US\$ 60 milhões.

Citibank – Em dezembro de 2005, a controlada indireta SEMESA contratou empréstimo junto ao Citibank no montante de R\$ 50 milhões com pagamento de principal e juros no vencimento da operação, previsto para 01 de dezembro de 2006, recursos estes destinados a cobrir suas obrigações de curto prazo.

Itaú BBA - Refere-se à captação pela controlada indireta CPFL Piratininga de recursos, junto ao Banco Itaú BBA S.A., no montante de US\$ 127.752 mil, ao amparo da Resolução 2770, do Conselho Monetário Nacional.

International Finance Corporation - IFC – Em conformidade com o Contrato de Investimento, celebrado com a Sociedade, o IFC exerceu em 2005 o direito do exercício referente ao bônus de subscrição, convertendo em ações a dívida no montante de R\$ 98.976 (nota 25.1).

No consolidado, o saldo do principal de longo prazo dos Empréstimos e Financiamentos tem vencimentos assim programados:

Vencimento	2005
	Consolidado
2007	518.364
2008	311.316
2009	190.245
2010	158.615
Após 2010	628.925
Total	1.807.465

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais índices utilizados para atualização dos Empréstimos e Financiamentos e a composição do perfil de endividamento em moeda nacional, estão abaixo demonstrados:

Indexador	Variação acumulada em %		Perfil	
	2005	2004	2005	2004
IGP-M	1,21	12,42	7,47	8,01
UMBND	(14,85)	(6,47)	5,24	5,11
TJLP	9,75	9,81	43,04	26,14
CDI	19,00	16,17	10,10	13,71
SELIC	19,04	16,24	31,85	44,81
Outros	-	-	2,30	2,22
			100,00	100,00

Os ganhos e perdas relacionados às operações de *swap* detidos pela Sociedade e suas controladas, incluindo as contratações sobre operações a curto prazo, são contabilizados, líquidos, na rubrica Derivativos, tendo como contrapartida receitas ou despesas financeiras. O resultado destas operações que em 31 de dezembro de 2005 resultou em um ativo de R\$ 3.644 e um passivo de R\$ 69.563.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que as controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos.

No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas e são resumidas como segue:

- **CPFL Paulista**

O *Floating Rate Notes* estabelece limitações na realização de investimentos em valor superior a R\$ 151 milhões em 2004, R\$ 152 milhões em 2005 e R\$ 160 milhões em 2006. Entretanto, em função dos investimentos realizados na rede de distribuição da controlada CPFL Paulista que ultrapassam este limite estabelecido em 2005, e considerando que tais investimentos não irão comprometer o fluxo de pagamentos das obrigações da controlada, os bancos credores concederam um *waiver* liberando a controlada do atendimento desta condição.

Adicionalmente, o *Floating Rate Notes* determina que a controlada CPFL Paulista em 31 de dezembro de 2005 deva manter os seguintes índices financeiros:

- a) Patrimônio Líquido total dividido pela soma do Patrimônio Líquido total e endividamento total não inferiores a 42% (em base consolidada) e 37% (em base não consolidada).
- b) EBITDA dividido pelas despesas financeiras superior a 2,25 (em base consolidada e não consolidada);
- c) Endividamento dividido pelo EBITDA inferior a 3,50 (em base consolidada e não consolidada).

Os empréstimos e financiamentos relacionados ao FINEM I possuem prioridade em relação ao pagamento de dividendos que excedam ao mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, no caso de inadimplência da CPFL Paulista com relação a esta obrigação. A controlada CPFL Paulista também se obriga a manter nível de capitalização (Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total) igual ou superior a 25%.

O Empréstimo do BNDES - FINEM II restringe a controlada CPFL Paulista de realizar pagamento de Dividendo e de Juros sobre o Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a comprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) e do atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato, e a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

- a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 4,0 em 2005 e 2006; e máximo de 3,5 de 2007 a 2010;
- b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,65 em 2005 e 2006; e valor máximo 0,60 de 2007 a 2010.

• **CPFL Piratininga**

O Empréstimo BNDES FINEM restringe a controlada indireta CPFL Piratininga a realizar pagamento de Dividendo e de Juros sobre o Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a comprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) de atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato e manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos os quais são resumidos como segue:

- a) Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 3,0 em 2005; e valor máximo 2,5 de 2006 a 2010;
- b) Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,80 em 2005 e valor máximo 0,70 de 2006 a 2010 .

• **RGE**

Os empréstimos e financiamentos relacionados ao Programa de Investimento do BNDES determinam a manutenção do nível de capitalização (Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total) igual ou superior a 40%. Adicionalmente, estes empréstimos possuem prioridade em relação ao pagamento de dividendo que excedam ao mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, além de cumprimento de índices financeiros para que ocorra a distribuição deste excedente. Estes índices financeiros são:

- a) Endividamento Financeiro líquido dividido pelo EBITDA igual ou menor a 3,0;
- b) Endividamento Financeiro líquido dividido pela soma do endividamento Financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,5.

As restrições para os empréstimos captados junto as instituições financeiras são como segue:

- O empréstimo junto ao Itaú BBA contém cláusulas restritivas quanto à alteração ou modificação do Capital Social, quanto a qualquer mudança, transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, sem a

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prévia e expressa anuência do credor. Adicionalmente os seguintes índices financeiros devem ser observados:

- a) o EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas igual ou maior a 1,6;
 - b) o endividamento líquido dividido pelo EBITDA igual ou menor a 2,7.
- O contrato Unibanco – Moeda Nacional: exige o atendimento aos seguintes índices financeiros:
 - a) a dívida financeira dividida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,0;
 - b) as despesas financeiras divididas pelo EBITDA igual ou inferior a 0,4;
 - c) a dívida financeira dividida pelos capitais totais igual ou inferior a 3,0.
 - O contrato Unibanco – Moeda Estrangeira: exige o atendimento aos seguintes índices financeiros:
 - a) o EBITDA dividido pelos juros pagos somados às amortizações líquidas de dívida, igual ou maior a 1,05;
 - b) a dívida total dividida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,0 (2004) e 2,5 (2005 a 2007);
 - c) os juros pagos divididos pelo EBITDA igual ou inferior a 0,4;
 - d) a dívida total igual ou inferior a R\$ 800.000.
 - O contrato Banco Santander: exige o cumprimento dos seguintes índices financeiros:
 - a) o EBITDA dividido pelas despesas financeiras pagas maior ou igual a 2,0;
 - b) a dívida financeira dividida pelo EBITDA igual ou inferior a 3,5.
 - O contrato Eletrobrás: restringe a controlada indireta em conjunto RGE de pagar ou declarar qualquer dividendo, autorizar ou efetuar qualquer outra distribuição em caso de atraso no cumprimento das obrigações previstas em contrato. Adicionalmente, a controlada indireta em conjunto RGE obriga-se a não assumir, sem expressa autorização da Eletrobrás, novos compromissos financeiros que, isolada ou conjuntamente, superem o equivalente a 5,0% de seu ativo fixo e/ou que elevem seu endividamento a nível superior a 66% do seu ativo fixo.
- **CPFL Geração**

Os empréstimos captados do BNDES pelas controladas indiretas em conjunto ENERCAN, BAESA e CERAN, para financiamento de seus projetos de geração de energia, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controladora CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

O empréstimo captado do BID pela controlada indireta em conjunto ENERCAN determina restrições contemplando cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

 - a) Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Histórica e o Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Projetada, na data do pagamento, sejam, no mínimo, de 1,30 e 1,30, respectivamente. O coeficiente é calculado dividindo-se o fluxo de caixa líquido das operações pelo serviço da dívida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Coeficiente de Endividamento deve ser na proporção de no máximo 75% de dívida para 25% do capital próprio.

Diversos empréstimos e financiamentos das controladas diretas e indiretas estão sujeitas à antecipação de seus vencimentos no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade ou na estrutura societária das controladas que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade, ou ainda na diminuição da participação direta ou indireta da VBC Energia S.A. sobre o capital da controlada CPFL Paulista para um percentual abaixo de 25%.

Adicionalmente o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*).

A Sociedade e suas controladas encontram-se adimplentes em relação ao atendimento de cláusulas restritivas relacionadas aos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos junto a instituições financeiras.

(19) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração	Condições de Amortização	Garantias	Saldos em:					
					2005			2004		
					Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Paulista										
1ª Emissão										
1ª Série	44.000	IGP-M + 11,5% a.a.	50% 1º de junho de 2007 e o restante para 1º de junho de 2008.	Quirografária	48.467	-	728.549	47.876	-	719.676
2ª Série	30.142	CDI + 0,6% a.a.	50% 1º de junho de 2005 e o restante para 1º junho de 2006.	Quirografária	17.021	150.710	-	29.051	150.710	150.710
2ª Emissão										
1ª Série	11.968	109% do CDI	1º de julho de 2009.	Quirografária	12.015	-	119.680	10.385	-	119.680
2ª Série	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	1º de julho de 2009.	Quirografária	6.645	-	138.854	6.617	-	137.151
					84.148	150.710	987.083	93.929	150.710	1.127.217
RGE										
2ª Emissão										
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6% a.a.	1º de abril de 2011.	Quirografária	809	379	17.572	-	-	-
2ª Série	20.380	106% do CDI	1º de abril de 2009.	Quirografária	6.149	-	136.686	-	-	-
					6.958	379	154.258	-	-	-
Semesa										
1ª Emissão	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	Semestral em junho e dezembro de cada ano com quitação programada para 2009	Carta de Fiança, Recebíveis e 100% ações ON da Semesa	3.842	121.681	360.146	4.561	106.792	465.144
Baesa										
1ª Emissão	23.094	105% do CDI	Trimestral com 1º pagamento em novembro de 2006 e o último em agosto de 2016	Cartas de Fiança	-	722	28.178	-	-	24.060
2ª Emissão	23.281	IGP-M + 9,55% a.a.	Anual com 1º pagamento em agosto de 2007 e o último em agosto de 2016	Cartas de Fiança	-	-	26.934	-	-	24.284
					-	722	55.112	-	-	48.344
					94.948	273.492	1.556.599	98.490	257.502	1.640.705

O saldo de Debêntures tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	2005
	Consolidado
2007	513.917
2008	513.916
2009	472.833
2010	5.584
Após 2010	50.349
TOTAL	1.556.599

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 01 de abril de 2005, a controlada indireta em conjunto RGE promoveu a segunda emissão de debêntures simples, para subscrição pública, da espécie sem garantias (quirografia), não conversíveis em ações, com ausência de cláusula de opção de repactuação, emitidas em duas séries. Os valores relativos à remuneração das debêntures deverão ser pagos como segue:

1ª série - Anualmente, sempre no dia 1º do mês de abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de abril de 2006.

2ª série – Semestralmente, sempre no dia 1º dos meses de abril e outubro da cada ano, sendo o primeiro pagamento em 1º de outubro de 2005.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

- **CPFL Paulista**

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas as quais requerem que a Controlada mantenha determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos.

No entendimento da Administração da controlada, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas e estão resumidas como segue:

A primeira emissão de debêntures determina os seguintes índices e limites:

- a) a relação entre EBITDA e despesas financeiras maior ou igual a 1,5 vez;
- b) o nível de capital próprio de, no mínimo, 35% da capitalização total e de capital de terceiros de, no máximo, 65% da capitalização para o ano de 2005 e de no mínimo, 40% da capitalização total e de capital de terceiros de, no máximo, 60% da capitalização a partir de 2006.

A segunda emissão de debêntures determina os seguintes índices e limites:

- a) a relação entre EBITDA e despesas financeiras maior ou igual a 1,5 vez até 2007 e, maior ou igual a 2,0 vezes a partir de 2008, inclusive;
- b) em relação à capitalização total, o nível de capital próprio será de, no mínimo 35% para o ano de 2005 e 40% a partir de 2006, enquanto o nível de capital de terceiros será de, no máximo 65% para o ano de 2005 e 40% a partir de 2006.

- **RGE**

A controlada indireta RGE deve atender a cláusulas restritivas e cumprir determinados índices e limites financeiros das debêntures, como segue:

- a) redução do Capital Social e/ou alteração do Estatuto Social que implique a concessão de direito de retirada aos acionistas em montante que possa afetar direta ou indiretamente, o cumprimento das obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão;
- b) transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, excetuada a hipótese de alienação do controle direto para a CPFL Energia e/ou para uma subsidiária integral da CPFL Energia;
- c) alienação do controle da PSEG Américas Ltda, excetuada a hipótese de transferência de controle para o Exelon Group;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) a VBC Participações S.A. deixar de deter participação majoritária dentre as Controladoras, ou a VBC Participações S.A., a PREVI e/ou a Bonaire Participações S.A. deixarem de deter, em conjunto, o controle direto ou indireto da RGE;

Os índices e limites financeiros são:

- Dívida Total dividida pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelas Despesas Financeiras, maior ou igual a 2,0;
- Dívida Total dividida pela Capitalização Total, menor ou igual a 0,55.

- **BAESA**

As debêntures da controlada indireta BAESA prevê o vencimento antecipado quando o índice de endividamento total superar o limite de 75% dos seus ativos totais.

O não cumprimento da restrição mencionada acima, pode ocasionar a inadimplência em relação ao outras obrigações contratuais (*cross default*).

(20) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada em conjunto RGE, através da Fundação ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são como segue:

CPFL Paulista e CPFL Geração

Atualmente vigora para os funcionários das controladas um Plano de Benefícios Misto, com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido ("BD") – vigente até 30 de setembro de 1997 – plano de benefício salgado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Salgado (BSPS), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 30 de setembro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada CPFL Paulista.
- b) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de outubro de 1997, que contempla as aposentadorias de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido e as aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição definida.

Com a modificação do Plano Previdenciário em setembro de 1997, foi reconhecida uma obrigação a pagar, pelas controladas, referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 240 parcelas, que vêm sendo amortizadas mensalmente, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 733.403 (R\$ 743.045 em 2004). O saldo deste passivo está ajustado para atender os critérios da Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Piratininga

A controlada indireta CPFL Piratininga, decorrente da cisão da Bandeirante Energia S.A., assumiu as obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados naquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como as obrigações correspondentes aos empregados ativos transferidos para a controlada indireta CPFL Piratininga.

Em 02 de abril de 1998, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, aprovou a reestruturação do plano previdenciário mantido anteriormente pela Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora da CPFL Piratininga), dando origem a um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”, com as seguintes características:

- a) Plano de Benefício Definido (“BD”) – vigente até 31 de março de 1998 – plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da CPFL Piratininga.
- b) Plano de Benefício Definido – vigente após 31 de março de 1998 – plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado (inclusive o acumulado até 31 de março de 1998) e, portanto, não incluem apenas o tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a CPFL Piratininga e os participantes.
- c) Plano de Contribuição Definida – implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário, que até a concessão da renda vitalícia, reversível (ou não) em pensão, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada indireta CPFL Piratininga. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível (ou não) em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Rio Grande Energia S.A.

Por força do edital de privatização, a controlada indireta e em conjunto RGE é responsável pelo pagamento do benefício de complementação da aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedido pelo INSS aos participantes da Fundação CEEE de seguridade social – ELETROCEEE, os quais não tenham ainda cumprido todos os requisitos para a obtenção do benefício. O plano de suplementação é do tipo “benefício definido”, com nível de benefício de 100% da média dos últimos salários, incluindo o benefício da Previdência Social

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005, de suas controladas, conforme laudo preparado por atuário externo, estão assim apresentados (os valores da RGE estão proporcionais à participação da controladora CPFL Paulista):

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2005				2004			
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(2.408.784)	(588.932)	(51.700)	(76.675)	(2.329.562)	(594.054)	(46.471)	(71.523)
Valor justo dos ativos do plano	1.626.667	396.355	35.494	94.502	1.519.209	356.741	31.375	83.788
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(782.117)	(192.577)	(16.206)	17.827	(810.353)	(237.313)	(15.096)	12.265
Ajustes por diferimentos permitidos								
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	64.359	1.676	2.529	(20.845)	66.766	46.375	457	(18.981)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	101	-	-	-	112	-	-
Aumento do passivo na adoção da CVM n.º 371	16.177	32.784	327	1.706	32.353	65.567	653	3.410
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	(701.581)	(158.016)	(13.350)	(1.312)	(711.234)	(125.259)	(13.986)	(3.306)

As perdas atuariais não reconhecidas em 31 de dezembro de 2005, não excedem a 10% das obrigações do Plano, não havendo necessidade de reconhecimento futuro através de amortização durante o período de vida útil remanescente dos participantes do plano. Referidas perdas, se concretizadas, serão absorvidas através dos pagamentos futuros aos planos.

O aumento do passivo na adoção da CVM nº 371, refere-se ao déficit do plano apurado em 31 de dezembro de 2001, o qual foi diferido e vem sendo amortizado em 5 anos. Essa amortização foi classificada na demonstração do resultado dos exercícios de 2005 e 2004 como item extraordinário, pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes no valor de R\$ 32.559 (R\$ 33.655 em 2004).

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Passivo atuarial líquido no início do ano	(711.234)	(125.259)	(13.986)	(3.306)	(853.785)
Receitas / (Despesas) reconhecidas na demonstração do resultado	(82.588)	(56.226)	(1.501)	1.390	(138.925)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	92.241	23.469	2.137	604	118.451
	(701.581)	(158.016)	(13.350)	(1.312)	(874.259)
Curto Prazo	(80.329)	(22.142)	(1.913)	(1.312)	(105.696)
Longo Prazo	(621.252)	(135.874)	(11.437)	-	(768.563)
	(701.581)	(158.016)	(13.350)	(1.312)	(874.259)
	2004				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Passivo atuarial líquido no início do ano	(669.173)	(83.741)	(13.295)	(3.847)	(770.056)
Receitas / (Despesas) reconhecidas na demonstração do resultado	(135.133)	(63.124)	(2.835)	(1.073)	(202.165)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	93.072	21.606	2.144	1.614	118.436
	(711.234)	(125.259)	(13.986)	(3.306)	(853.785)
Curto Prazo	(65.567)	(18.902)	(1.296)	-	(85.765)
Longo Prazo	(645.667)	(106.357)	(12.690)	(3.306)	(768.020)
	(711.234)	(125.259)	(13.986)	(3.306)	(853.785)

Nos saldos contábeis de suas controladas em 31 de dezembro de 2005, relacionados à Previdência Privada incluem ainda R\$ 40.132 (R\$ 45.648 em 2004) referentes a outras contribuições.

A estimativa do atuário externo para as despesas e receitas a serem reconhecidas no exercício de 2006 e as despesas e receitas reconhecidas em 2005, são como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2006 Estimadas				
	CPFL	CPFL	CPFL	RGE	Consolidado
	Paulista	Piratininga	Geração		
Custo do serviço	916	4.556	65	542	6.079
Juros sobre obrigações atuariais	262.375	64.544	5.629	8.547	341.095
Rendimento esperado dos ativos do plano	(269.011)	(67.252)	(5.882)	(10.536)	(352.681)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	-	-	-	(1.454)	(1.454)
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	16.177	32.784	327	1.706	50.994
Total da despesa	10.457	34.643	139	(1.195)	44.044
Contribuições esperadas dos participantes	(23)	(2.051)	-	(38)	(2.112)
Total	10.434	32.592	139	(1.233)	41.932

	2005 Realizadas				
	CPFL	CPFL	CPFL	RGE	Consolidado
	Paulista	Piratininga	Geração		
Custo do serviço	975	5.380	28	477	6.860
Juros sobre obrigações atuariais	253.132	65.319	5.054	8.008	331.513
Rendimento esperado dos ativos do plano	(187.671)	(45.075)	(3.908)	(9.491)	(246.145)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	16.177	32.784	327	405	49.693
Total da despesa	82.613	58.419	1.501	(601)	141.932
Contribuições esperadas dos participantes	(25)	(2.193)	-	(789)	(3.007)
Total	82.588	56.226	1.501	(1.390)	138.925

As estimativas de despesas para o exercício de 2006 são inferiores as realizadas em 2005, basicamente em função do aumento da taxa de rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano. Esta taxa é revisada anualmente através de estudos realizados pela Fundação CESP e analisados pela Atuário Externo.

Na demonstração do resultado, as despesas foram registradas nas seguintes rubricas:

	2005				
	CPFL	CPFL	CPFL	RGE	Consolidado
	Paulista	Piratininga	Geração		
Despesas com Entidade de Previdência:					
Custo de Operação	66.411	23.442	271	238	90.362
Despesas Operacionais	-	-	903	(1.628)	(725)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	10.677	21.637	245	-	32.559
Tributação do Item Extraordinário	5.500	11.147	82	-	16.729
	82.588	56.226	1.501	(1.390)	138.925

	2004				
	CPFL	CPFL	CPFL	RGE	Consolidado
	Paulista	Piratininga	Geração		
Despesas com Entidade de Previdência:					
Custo de Operação	118.956	30.340	307	(1.175)	148.428
Despesas Operacionais	-	-	2.201	542	2.743
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	10.677	21.637	216	1.125	33.655
Tributação do Item Extraordinário	5.500	11.147	111	581	17.339
	135.133	63.124	2.835	1.073	202.165

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2006	2005	2006	2005
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,3% a .a.	11,3% a .a.	11,3% a .a.	11,3% a .a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(*)	11,3% a .a.	11,3% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,1% a .a.	7,1% a .a.	7,1% a .a.	7,1% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	5,0% a .a.	5,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,0% a .a.	5,0% a .a.	5,0% a .a.	5,0% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	GAM83	UP94 com agravamento de 3 anos	GAM83	UP-84 (qx)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média (ix)	Light-Média (ix)
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria:	100% na primeira eleg. A um benef. Pelo Plano	100% na primeira eleg. A um benef. Pelo Plano		

A Taxa de Rendimento Nominal, esperada para o ano de 2006 sobre os Ativos da controlada CPFL Paulista é de 16,97% (12,72% em 2005), da controlada indireta CPFL Piratininga é de 17,22% (12,82% em 2005) e para a controlada CPFL Geração é de 16,97% (12,73% em 2005).

(21) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	2005	2004
Reserva Global de Reversão - RGR	5.672	10.934
Taxa de Fiscalização - ANEEL	1.454	569
Conta de Consumo de Combustível - CCC	2.060	33.249
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	21.759	16.752
	30.945	61.504

(22) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	261.938	232.062	-	-
Programa de Integração Social – PIS	11.695	9.607	904	2.902
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	49.740	44.970	4.161	14.170
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	1.828	4.103	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	80.162	76.221	19.151	51.052
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	23.474	23.241	6.894	18.379
Outros	46.123	19.270	-	-
Total	474.960	409.474	31.110	86.503

Na controladora, em 31 de dezembro de 2005, no curto prazo estão registrados os valores de Imposto de Renda na Fonte no montante de R\$ 16.394 relacionado a declaração do Juros sobre o Capital Próprio.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores registrados no longo prazo referem-se basicamente aos impostos diferidos pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, incidentes sobre o Ativo Regulatório referente a PIS e COFINS e efeitos da Revisão e Reajustes Tarifários das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, os quais são considerados devidos pelas controladas na medida da realização do valor do ativo principal.

(23) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado			
	2005		2004	
	Provisão Acumulada	Depósitos e Bloqueios Judiciais	Provisão Acumulada	Depósitos e Bloqueios Judiciais
Trabalhistas				
Diversos	57.389	37.239	63.743	34.865
Cíveis				
Danos Pessoais	6.701	4.901	8.151	1.444
Majoração Tarifária	22.378	11.278	28.612	10.945
Energia Comprada	114.891	97.679	49.862	31.491
Outras	8.288	555	8.968	3.078
	<u>152.258</u>	<u>114.413</u>	<u>95.593</u>	<u>46.958</u>
Fiscais				
FINSOCIAL	17.568	50.056	17.201	48.677
PIS e COFINS - Ampliação de Base	104.774	2.317	95.908	2.317
PIS e COFINS - JCP	8.533	-	-	-
Imposto de Renda	26.528	14.513	20.492	4.500
Outras	9.460	5.562	11.099	8.079
	<u>166.863</u>	<u>72.448</u>	<u>144.700</u>	<u>63.573</u>
Total	<u>376.510</u>	<u>224.100</u>	<u>304.036</u>	<u>145.396</u>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é considerada provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue:

- **Trabalhistas:** As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, verbas rescisórias e outras reivindicações).

Nos termos do protocolo de cisão da Bandeirante, a controlada indireta CPFL Piratininga é responsável pelas obrigações correspondentes aos riscos contingentes dos empregados locados nas respectivas regiões por ela assumidas, enquanto que as ações corporativas, anteriores à data da efetivação da cisão, 1º de outubro de 2001, são assumidas na proporção percentual dos controladores antes da referida cisão (56% para a Bandeirante e 44% para a CPFL Piratininga).

- **Danos Pessoais:** Referem-se, principalmente, a pleitos de indenizações. Tais processos incluem questionamentos relacionados a acidentes ocorridos na rede elétrica das controladas, danos a consumidores, acidentes com veículos, entre outros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Majoração Tarifária:** Corresponde a vários pleitos de consumidores industriais, das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, devido a reajustes impostos pelas Portarias DNAEE n.ºs. 38 e 45, de 27 de fevereiro e 4 de março de 1986, respectivamente, quando estava em vigor o congelamento de preços do "Plano Cruzado".

- **Energia Comprada:** Em decorrência da perda de consumidores livres, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga solicitaram redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendidas pela ANEEL. As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga impetraram ação judicial, motivadas pela não concordância com os montantes físicos determinados pela ANEEL, alegando divergência nos cálculos e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores em questão.

- **FINSOCIAL:** Refere-se a questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do FINSOCIAL no período de junho de 1989 a outubro de 1991. A CPFL Paulista obteve liminares que garantiram o não recolhimento mediante depósito judicial. Os depósitos judiciais estão registrados na rubrica "Depósitos Judiciais", no ativo realizável a longo prazo, sendo atualizados, assim como a contingência, pela variação da Taxa Referencial Diária ("TRD").

- **PIS e COFINS – Ampliação da base:** A controlada CPFL Paulista e a controlada indireta CPFL Piratininga obtiveram liminares em 2002, visando eximir o recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre a ampliação da base de cálculo destes impostos, previstos na Lei n.º 9.718, de 27 de novembro de 1998. Embora o Supremo Tribunal Federal tenha julgado processos similares com ganho para o contribuinte, as controladas aguardam o seu trânsito em julgado para a reversão da provisão.

- **PIS e COFINS – JCP:** A Sociedade obteve no final de 2005 liminar visando o não recolhimento do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de juros sobre o capital próprio.

- **Imposto de Renda:** Na controlada CPFL Piratininga, o registro refere-se a liminar obtida visando a dedutibilidade fiscal da CSLL no cálculo do IRPJ. Na controlada indireta e em conjunto RGE, refere-se basicamente a pedido de suspensão de decisão da Secretaria da Receita Federal, visando considerar a dedutibilidade de valores referentes à complementação de aposentadoria de beneficiários da Fundação ELETROCEEE.

- **Fiscais Outros:** Refere-se a outros processos existentes nas esferas judicial, administrativa e de natureza regulatória decorrente da operação dos negócios das controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo INSS, FGTS e SAT.

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos nos quais, a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 31 de dezembro de 2005 estavam assim representadas: (i) R\$ 122.848 referentes a processos trabalhistas; (ii) R\$ 115.914 referentes a processos cíveis representados basicamente por danos pessoais; e (iii) R\$ 150.917 referente a reclamações relacionadas a assuntos fiscais, principalmente Imposto de Renda, PIS e COFINS.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	2005	2004
Curto Prazo		
Consumidores e Concessionárias	47.932	39.073
Revisão Tarifária (nota 3)	103.182	-
Subvenção - Baixa Renda (nota 3)	5.400	5.175
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	78.508	-
Adiantamentos	4.600	17.115
Juros sobre Empréstimo Compulsório	8.503	4.950
Encargos de Capacidade e Aquisição de Energia Emergencial - ECE/EAAE	22.879	35.199
Outros	14.507	14.806
Total	285.511	116.318
Longo Prazo		
Revisão Tarifária (nota 3)	-	71.113
Fundo para Reversão	13.987	13.987
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	87.049	-
Outros	6.456	6.511
Total	107.492	91.611

Consumidores e Concessionárias: As obrigações com consumidores referem-se a contas pagas em duplicidade e/ou ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos. As obrigações com concessionárias estão relacionadas a diversas transações envolvendo valores a pagar que estão sendo compensados através de encontro de contas com valores a receber.

Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética: As distribuidoras reconheceram passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados, dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética, tendo efetuado registros no resultado do exercício (nota 28) e na conta de Lucros Acumulados dos valores referentes a exercícios anteriores. Uma vez que os valores do programa estão incorporados na tarifa dos consumidores, as distribuidoras passaram a registrar as despesas no momento do faturamento e não da aplicação dos gastos.

Os Programas e seus respectivos saldos a aplicar encontram-se demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Curto Prazo	Longo Prazo
Programa de Eficiência Energética - PEE	35.208	48.368
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	7.431	27.829
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	18.070	7.235
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	17.799	3.617
Total	78.508	87.049

Adiantamentos: Referem-se a adiantamentos realizados por consumidores para execução de obras e serviços.

Juros sobre Empréstimo Compulsório: Referem-se a repasse de recursos oriundos da Eletrobrás aos consumidores industriais.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Encargos de Capacidade Emergencial ("ECE") e Encargo de Aquisição de Energia Emergencial ("EAEE") – Referem-se aos encargos tarifários relacionados à contratação de capacidade e energia emergencial cobrado do consumidor, a serem repassados para a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial ("CBEE"). Esses valores não trazem efeito no resultado das controladas já que são registrados como Receita Operacional (nota 26) e Deduções da Receita Operacional nos mesmos montantes.

(25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de dezembro de 2005 e 2004 está assim distribuída:

Acionistas	Composição Acionária			
	2005		2004	
	Ações Ordinárias	Participação %	Ações Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	184.673.695	38,49	170.214.676	37,69
521 Participações S.A.	149.230.369	31,11	149.230.369	33,04
Bonaire Participações S.A.	60.713.509	12,65	61.503.529	13,62
BNDES Participações S.A.	23.005.251	4,80	23.005.251	5,09
Membros do Conselho de Administração	21	0,00	21	0,00
Membros da Diretoria Executiva	43.378	0,01	38.671	0,01
Demais Acionistas	62.089.690	12,94	47.636.252	10,55
Ações em Tesouraria	817	0,00	-	0,00
Total	479.756.730	100,00	451.628.769	100,00
Ações em Mercado (<i>Free Float</i>)	85.138.319	17,75	70.680.174	15,65

25.1 Aumento de Capital

- Incorporação de ações da controlada CPFL Geração**

Em Assembléias Gerais Extraordinárias da Sociedade e da controlada CPFL Geração, realizadas em 20 de junho de 2005, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas não controladores da controlada CPFL Geração ao patrimônio da CPFL Energia com aumento de capital na Sociedade de R\$ 85.577, mediante a emissão de 3.665.488 ações ordinárias (nota 14).

- Bônus de Subscrição - IFC**

O Conselho de Administração através das reuniões realizadas em 06 de maio e 25 de julho de 2005, aprovou o aumento de capital social da Sociedade mediante a emissão de 1.440.409 e 4.159.647 ações ordinárias, respectivamente, em virtude do Bônus de Subscrição emitido em 05 de dezembro de 2003 ao IFC (*"International Finance Corporation"*). O preço de subscrição adotado em cada uma das respectivas datas foi de R\$ 17,57 e R\$ 17,71, resultando em um aumento de capital no montante de R\$ 25.308 e R\$ 73.668, respectivamente, transferidos do passivo circulante (R\$ 17.258) e do exigível a longo prazo (R\$ 81.718) (nota 18).

- Incorporação de ações da controlada CPFL Paulista**

Em Assembléias Gerais Extraordinárias da Sociedade e da controlada CPFL Paulista, realizadas em 23 e 22 de novembro de 2005, respectivamente, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas não controladores da controlada

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Paulista ao patrimônio da CPFL Energia com aumento de capital na Sociedade de R\$ 468.201, mediante a emissão de 18.862.417 ações ordinárias (nota 14).

25.2 – Dividendo do exercício de 2004

A Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 140.147, referente ao dividendo declarado e provisionado na data base de 31 de dezembro de 2004, sendo atribuído o valor de R\$ 0,310313946 para cada ação ordinária.

25.3 –Juros sobre o Capital Próprio Intermediário

O Conselho de Administração, em reuniões realizadas em 29 de junho e 9 de agosto de 2005, aprovou a declaração e o pagamento, respectivamente, de Juros sobre o Capital Próprio com base no balanço levantado em 30 de junho de 2005, no montante bruto de R\$ 76.920 (R\$ 65.382 líquido do IRRF), sendo atribuído para cada ação ordinária o valor bruto de R\$ 0,168412266 e valor líquido de R\$ 0,143150426. Os Juros sobre o Capital Próprio são imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

25.4 –Dividendo Intermediário

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada no dia 09 de agosto de 2005 a declaração e o pagamento do dividendo intermediário, correspondente ao lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2005, no valor de R\$ 323.677, equivalente a R\$ 0,708677137 por ação ordinária.

25.5 –Destinação do Lucro Líquido do Exercício

O Estatuto Social da Sociedade prevê a distribuição como dividendo, de no mínimo, 25% do lucro líquido em cada exercício social ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

Para este exercício a Administração da Sociedade está propondo a distribuição do saldo remanescente do lucro líquido, ajustado na forma da lei, através da declaração e provisionamento de R\$ 109.295 sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio e R\$ 389.195 sob a forma de dividendo, conforme demonstrado a seguir:

Lucro Líquido do Exercício - Controladora	946.407
Constituição da Reserva Legal	(47.320)
Lucro Líquido Ajustado	899.087
Dividendo Intermediário	(323.677)
Juros sobre o Capital Próprio Intermediário	(76.920)
Juros sobre o Capital Próprio Proposto	(109.295)
Dividendo Proposto	(389.195)
Lucros Acumulados	-

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25.6 – Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são decorrentes do exercício de direito de retirada dos acionistas, quando da incorporação das ações dos acionistas não controladores da CPFL Piratininga pela CPFL Paulista, e da CPFL Geração e CPFL Paulista pela CPFL Energia.

(26) RECEITA OPERACIONAL

Receita de Operações com Energia Elétrica (*)	Consolidado					
	Consumidores milhares (**)		GWh		R\$ Mil	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Classe de Consumidores						
Residencial	4.805	4.673	8.783	8.302	3.556.914	3.115.002
Industrial	81	82	16.995	17.897	3.328.655	3.182.893
Comercial	446	439	5.329	4.936	1.868.848	1.589.358
Rural	233	230	1.730	1.619	312.614	270.917
Poderes Públicos	36	35	800	746	261.696	222.155
Iluminação Pública	2	2	1.098	1.070	225.472	207.222
Serviço Público	5	5	1.400	1.358	329.866	281.300
Fornecimento Faturado	5.608	5.466	36.135	35.928	9.884.065	8.868.847
Consumo Próprio	-	1	25	26	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	-	-	-	-	39.607	26.962
Encargos Emergenciais - ECE/EAE (nota 24)	-	-	-	-	229.153	359.902
Perdas na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	-	-	-	(32.250)
Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	-	-	-	-	(258.143)	(241.637)
Realização da Energia Livre (nota 3)	-	-	-	-	(96.752)	(88.724)
Ajuste do valor homologado de Energia Livre (a)	-	-	-	-	-	57.199
Revisão Tarifária 2003 (nota 3)	-	-	-	-	(52.244)	(81.182)
Realização da Revisão Tarifária 2003 (nota 3)	-	-	-	-	48.762	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	-	-	-	-	22.958	-
Realização PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	-	-	-	-	(11.424)	-
Reajuste Tarifário 2005 - TUSD (nota 3)	-	-	-	-	4.009	-
Realização do Reajuste Tarifário 2005 - TUSD (nota 3)	-	-	-	-	(3.956)	-
Reajuste Tarifário 2005 - RGR (nota 3)	-	-	-	-	2.088	-
Realização do Reajuste Tarifário 2005 - RGR (nota 3)	-	-	-	-	(328)	-
Reajuste Tarifário 2005 - Compra de Energia Itaipu (nota 3)	-	-	-	-	33.339	-
Fornecimento de Energia Elétrica	5.608	5.467	36.160	35.954	9.841.134	8.869.117
Furnas Centrais Elétricas S.A.			3.025	3.034	298.676	253.571
Outras Concessionárias e Permissionárias			2.197	693	123.160	44.019
Energia Elétrica de Curto Prazo			938	395	38.293	12.724
Suprimento de Energia Elétrica			6.160	4.122	460.129	310.314
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD (b)					472.607	216.750
Subvenção Baixa Renda (nota 3)					21.329	46.785
Outras Receitas e Rendas					111.859	105.704
Outras Receitas Operacionais					605.795	369.239
Total					10.907.058	9.548.670

(*) Informações de consumidores e GWh não examinados pelos auditores independentes.

(**) Referem-se a consumidores ativos (consumidores conectados à rede de distribuição).

- a) **Ajuste do Valor Homologado de Energia Livre (Consolidado)** – Em junho de 2004 a ANEEL retificou o montante relacionado às transações de energia livre. Valor similar foi registrado no Custo com Energia Elétrica (nota 27).
- b) **Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD:** Referem-se às tarifas cobradas dos consumidores livres localizados na área de concessão das controladas pelo uso do sistema de distribuição.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ Mil	
	2005	2004	2005	2004
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR				
Itaipu Binacional	10.501	10.336	883.901	947.844
Furnas Centrais Elétricas S.A.	2.918	4.931	248.236	391.290
CESP - Cia Energética de São Paulo	2.556	4.789	217.194	362.066
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	1.218	2.092	102.833	161.615
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	1.506	2.119	137.761	176.203
Tractebel Energia S.A.	3.789	3.880	425.580	378.191
Leilão de Energia	580	-	31.597	-
Petrobrás	1.769	-	173.058	-
EMAIE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	188	338	15.622	25.950
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	186	309	12.395	18.262
AES Uruguaiana Ltda.	834	773	96.881	85.541
Cogeradores	16	45	870	2.109
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	507	260	7.326	3.952
Outros	389	404	46.344	36.966
	<u>26.957</u>	<u>30.276</u>	<u>2.399.598</u>	<u>2.589.989</u>
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	16.292	11.119	1.060.874	661.425
	<u>43.249</u>	<u>41.395</u>	<u>3.460.472</u>	<u>3.251.414</u>
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA			57.691	95.406
Sobras de Energia dos Leilões de 2005 (nota 3)			(44.212)	-
Ajuste do Valor Homologado de Energia Livre			-	67.536
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)			22.958	-
Crédito PIS e COFINS			(322.144)	(288.604)
Subtotal			<u>3.174.765</u>	<u>3.125.752</u>
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica			538.359	494.001
Encargos de Transporte de Itaipu			59.633	52.320
Encargos de Conexão			46.874	80.460
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			24.291	14.881
			<u>669.157</u>	<u>641.662</u>
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA			163.189	100.815
Crédito PIS e COFINS			(75.160)	(63.919)
Subtotal			<u>757.186</u>	<u>678.558</u>
Total			<u>3.931.951</u>	<u>3.804.310</u>

(*) Informação não examinado pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<u>Despesas com Vendas</u>				
Pessoal	-	-	37.190	30.487
Material	-	-	5.955	3.801
Serviços de Terceiros	-	-	46.122	41.033
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	63.893	68.717
Depreciação e Amortização	-	-	5.997	4.160
Taxa de Arrecadação	-	-	43.453	40.096
Outros	-	-	9.668	7.035
Total	-	-	212.278	195.329
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>				
Pessoal	486	153	76.552	71.200
Material	44	68	4.769	3.863
Serviços de Terceiros	5.574	16.200	112.842	110.994
Arrendamento e Aluguéis	34	4	5.716	2.541
Depreciação e Amortização	-	-	23.098	22.006
Publicidade e Propaganda	2.034	4.579	7.677	8.683
Legais, Judiciais e Indenizações	169	903	17.183	16.686
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	6.646	4.020
PERCEE	-	-	1.716	9.818
Outros	986	10.111	10.728	18.422
Total	9.327	32.018	266.927	268.233
<u>Outras Despesas Operacionais</u>				
Taxa de Fiscalização	-	-	16.637	13.000
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (nota 24)	-	-	66.573	14.502
Perdas de RTE e Energia Livre (nota 3)	-	-	91.806	-
Outras	-	-	2	92
Total	-	-	175.018	27.594
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	8.148	10.583
Total Despesas Operacionais	9.327	32.018	662.371	501.739

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas				
Renda de Aplicações Financeiras	51.779	39.055	124.761	70.006
Acréscimos e Multas Moratórias	-	-	86.451	79.558
Juros sobre Antecipação de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.728	1.790	9.381	4.802
Atualizações Monetárias e Cambiais	107	-	(3.099)	(6.382)
Remuneração CVA e Parcela "A"	-	-	144.449	131.175
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	11.527	6.612
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	160.346	114.030
Juros sobre Contratos de Mútuo	3.354	10.987	-	2.710
Dividendo Recebidos de não controladas	-	-	9.230	880
Remuneração da Revisão da Taxa de Depreciação Regulatória	-	-	4.658	-
Outras	2.307	3.228	47.014	43.954
PIS e COFINS	(15.959)	(12.973)	(17.910)	(15.509)
Subtotal	47.316	42.087	576.808	431.836
Juros Sobre o Capital Próprio	172.522	114.653	-	-
Total	219.838	156.740	576.808	431.836
Despesas				
Encargos de Dívidas	(29.766)	(135.182)	(585.962)	(660.836)
Despesas Bancárias	(4.074)	(44.500)	(56.916)	(95.739)
Atualizações Monetárias e Cambiais	10.479	(47)	(107.642)	(241.315)
Amortização de Variação Cambial Diferida	-	-	-	(9.897)
Juros sobre Contratos de Mútuo	-	-	-	(191)
Outras	(96)	(558)	(37.987)	(45.667)
Crédito PIS e COFINS	-	11.815	-	44.426
Subtotal	(23.457)	(168.472)	(788.507)	(1.009.219)
Amortização de Ágio	(56.134)	(42.359)	(117.561)	(99.802)
Juros Sobre o Capital Próprio	(186.215)	-	(190.551)	(6.649)
Total	(265.806)	(210.831)	(1.096.619)	(1.115.670)
Resultado Financeiro Líquido	(45.968)	(54.091)	(519.811)	(683.834)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita Não Operacional				
Ganho na Variação de Participação Societária	9	5.272	172	5.911
Ganho na Alienação de Ativo Imobilizado	-	-	9.533	6.828
Outros	-	-	803	2.196
Subtotal	9	5.272	10.508	14.935
Despesa Não Operacional				
Perda na Variação de Participação Societária	(658)	(2.651)	(1.012)	(2.726)
Perda na Desativação de Ativo Imobilizado	-	-	(3.180)	(197)
Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	-	-	(6.176)	(11.765)
Perdas pelo não aproveitamento de Estudos e Projetos	-	-	(15)	(3.372)
Outros	-	-	(485)	(1.290)
Subtotal	(658)	(2.651)	(10.868)	(19.350)
Total	(649)	2.621	(360)	(4.415)

(31) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho, a Sociedade e suas controladas implantaram programa de participação dos empregados nos lucros ou resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecido com os mesmos. O montante dessa participação para o exercício de 2005 foi de R\$ 20.252 no consolidado (R\$ 19.019 em 2004)

(32) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outos (*)	Eliminações	Total
2005						
Vendas	10.100.690	435.907	1.419.805	-	(1.049.344)	10.907.058
Resultado do Serviço	1.234.829	310.023	224.636	(9.327)	-	1.760.161
Depreciação e Amortização	312.475	59.242	107	56.134	-	427.958
Lucro Líquido						1.021.278
Resultado com Equivalência Patrimonial	647.468	115.560	153.790	-	-	916.818
Total do Ativo (**)	10.261.520	2.916.056	156.789	517.077	-	13.851.442
Aquisições do Imobilizado	368.012	254.863	3.525	137	-	626.537
Provisão para Contingências (Passivo)	366.925	1.052	-	8.533	-	376.510
2004						
Vendas	9.066.637	330.618	892.569	-	(741.154)	9.548.670
Resultado do Serviço	897.323	250.544	152.229	(32.018)	-	1.268.078
Depreciação e Amortização	292.711	52.562	15	42.423	-	387.711
Lucro Líquido						278.919
Resultado com Equivalência Patrimonial	306.695	68.649	101.716	-	-	477.060
Total do Ativo (*)	9.794.615	2.486.785	101.496	235.225	-	12.618.121
Aquisições do Imobilizado	261.200	342.350	2.166	-	-	605.716
Provisão para Contingências (Passivo)	300.453	3.583	-	-	-	304.036

(*) Outros - Refere-se basicamente aos números da CPFL Energia após as devidas eliminações dos saldos com partes relacionadas

(**) Os ágios de aquisições registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições normais de mercado e apresentaram os seguintes saldos e movimentações acumuladas em 2005 e 2004:

Empresas	Controladora							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
CPFL Paulista								
Contrato de Mútuo	-	-	-	-	1.677	155	-	-
Dividendo a Receber	356.189	308.465	-	-	-	-	-	-
Outras	-	113	-	-	-	-	-	-
CPFL Geração								
Contrato de Mútuo	-	-	-	-	-	2.815	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo a Receber	83.731	28.469	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	58	-	-	-	-
CPFL Piratininga								
Contrato de Mútuo	-	-	-	-	1.100	7.894	-	-
CPFL Brasil								
Dividendo a Receber	75.574	50.453	-	-	-	-	-	-
SEMESA								
Contrato de Mútuo	-	-	-	-	577	123	-	-
Banco Bradesco S.A.								
Aplicações Financeiras	248.861	144.845	-	-	35.073	32.233	39	-
Banco Votorantim S.A.								
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	976	-	-

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Consolidado									
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA		COMPRAS	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Banco Bradesco S.A.										
Aplicações Financeiras	708.601	538.944	-	-	79.086	53.692	-	-	-	-
Cauções e Depósitos Vinculados	7.772	-	-	-	3.828	-	-	-	-	-
Banco Votorantim S.A.										
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	976	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	4.822	17.438	-	-	1.940	12.193	-	-
Construções e Comércio Camargo Correa S.A.										
Aquisições Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	131.142	286.453
Adiantamento a Fornecedor	-	727	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	23.419	26.926	-	-	-	-	-	-
Camargo Correa Equipamentos e Sistemas										
Aquisições Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	2.667	11.306
Cimento Rio Branco S.A.										
Aquisições Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	6.945	15.869
Fornecedores	-	-	281	211	-	-	-	-	-	-
Venda de Energia	-	-	-	-	22.103	10.074	-	-	-	-
Camargo Correa Cimentos S.A.										
Contas a Receber	593	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio										
Contas a Receber	955	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	428	66	-	-	-	-	2.846	1.827
Votorantim Metais										
Aquisições Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	304	-
Fornecedores	-	-	304	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim CTVM										
Despesas Antecipadas	-	954	-	-	-	-	-	-	-	-
Votorantim Celulose e Papel										
Venda de Energia	-	-	-	-	36.483	28.177	-	-	-	-
Indústrias Votorantim S.A.										
Venda de Energia	-	-	-	-	31.057	24.356	-	-	-	-
Votocel Filmes Flexíveis Ltda										
Venda de Energia	-	-	-	-	12.040	9.530	-	-	-	-

(34) SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESCRIÇÃO	RAMO DA APÓLICE	Consolidado	
		2005	2004
Ativo Imobilizado	Incêndio, Raio, Explosão, Quebra de Máquinas e Danos Elétricos	951.146	679.742
Transporte	Transporte Nacional	43.000	2.000
Material Estocado	Incêndio, Raio, Explosão e Roubo	12.000	18.200
Automóveis	Cobertura Compreensiva	2.058	1.282
Responsabilidade Civil	Distribuidoras de Energia Elétrica	26.024	44.000
Pessoas	Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	50.830	12.406
TOTAL		1.085.058	757.630

(35) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

35.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios das controladas compreendem, principalmente, o fornecimento de energia a consumidores finais, como concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas se protegem desse risco mediante contratação de operações de *hedge/swap*, para que as dívidas estejam indexadas à variação de índices nacionais. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

- **Empréstimos em Moeda Estrangeira:** A exposição relativa à empréstimos foi substancialmente coberta através de operações financeiras de *swap*, o que proporcionou à Sociedade e as controladas trocar os riscos originais da operação para o custo proporcional ao CDI (nota 18).
- **Compra de Energia de Itaipu:** As suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas, conforme comentado na nota 3.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para os empréstimos tomados em moeda estrangeira a Sociedade e suas controladas têm pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco (vide *swap* relacionado ao *Floating Rate Notes* comentado na nota 18) e, para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional, as controladas tem como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa "Selic". Adicionalmente as

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladas tem buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil as oscilações do mercado financeiro.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas suas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"), não prevê para o exercício de 2006 um novo programa de racionamento.

Risco de Aceleração de Dívidas: As controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

35.2 VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma a Sociedade e suas controladas possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2005, são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação nas demonstrações financeiras:

Disponibilidades: Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores demonstrados nos balanços patrimoniais (Nota 4).

Ativos e Passivos Regulatórios: São compostos, basicamente, pela Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia Livre, Parcela "A", PERCEE, Ativos e Passivos relacionados a compensação financeira, resultado da Revisão Tarifária Periódica, CVA, Subvenção Baixa Renda, Ativo Regulatório de PIS e COFINS e outros. Esses créditos e débitos decorrem dos efeitos do plano de racionamento de 2001 e outros valores relacionados ao diferimento de custos e receitas tarifárias e alteração da legislação tributária. Esses valores são avaliados pelo valor contábil, conforme critérios definidos pela ANEEL, de acordo com as características descritas na nota 3.

Empréstimos e Financiamentos: Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota 18. Conforme descrito acima, em 31 de dezembro de 2005 a Sociedade e suas controladas mantinham instrumentos de troca de resultados financeiros para seus empréstimos denominados em moeda estrangeira e juros internacionais. Esses instrumentos contratados têm como objetivo proteger as operações das suas controladas de variações cambiais e juros internacionais e não são utilizados para fins especulativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures: As debêntures lançadas por suas controladas podem ser negociadas no mercado e estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota 19.

Investimentos em controladas: a Sociedade possui investimentos avaliados pela equivalência patrimonial em empresas cujas ações são negociadas no mercado de capitais. A administração da Sociedade entende que o valor de negociação dessas ações não é representativo do valor de mercado das respectivas empresas dado o pequeno volume de transações das mesmas no mercado.

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros da Sociedade e das controladas foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento de exercício e comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e Créditos a Receber - Cesp, a Sociedade e suas controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil.

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Sociedade e das controladas, comparados aos valores de captação de mercado conforme definido acima, na data base em 31 de dezembro de 2005 e 2004, são como segue:

	Controladora			
	2005		2004	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	-	-	109.732	132.885
Derivativos	24.240	24.472	20.112	19.856
Total	24.240	24.472	129.844	152.741

	Consolidado			
	2005		2004	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos	3.053.411	3.028.409	3.048.662	2.888.108
Debêntures	1.925.039	1.887.827	1.996.697	2.005.942
Derivativos	68.439	68.165	87.752	75.072
Total	5.046.889	4.984.401	5.133.111	4.969.122

(36) EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Segregação de Participação Societária

Através da Resolução Autorizativa nº 305, de 5 de setembro de 2005, a ANEEL anuiu com a transferência do controle acionário detido pela controlada CPFL Paulista na CPFL Piratininga e na RGE, para a Sociedade, cuja implementação deverá ocorrer até 14 de abril de 2006 e 14 de março de 2007, respectivamente.

As controladas e seu novo controlador direto, CPFL Energia, deverão firmar os respectivos termos aditivos aos contratos de concessão de distribuição, no prazo máximo de 30 dias, contados a partir da convocação formal pela ANEEL.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

36.2 Distribuição Pública de Debêntures da controlada indireta CPFL Piratininga

Em reunião do Conselho de Administração da controlada indireta CPFL Piratininga realizada em 06 de janeiro de 2006, foi deliberada a distribuição pública de 40.000 debêntures não conversíveis em ações, da 1ª Emissão, nominativas e escriturais, em série única, da espécie subordinada, com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) sendo remuneradas a 104% do CDI, com vencimento para 01 de janeiro de 2011.

Em 22 de fevereiro de 2006 foi publicado Anúncio de Encerramento de Distribuição Pública de Debêntures, que comunicou em caráter exclusivamente informativo que as debêntures foram subscritas e integralizadas.

36.3 Programa de Desligamento Voluntário

Em janeiro de 2006, a controlada CPFL Paulista e controlada indireta CPFL Piratininga lançaram o Programa de Desligamento Voluntário, com vigência entre os dias 24 de janeiro de 2006 e 10 de fevereiro de 2006, destinado a colaboradores que reúnam condições para aposentadoria integral ou proporcional no INSS e/ ou na Fundação CESP. Os custos a serem gerados por este plano serão reconhecidos durante o exercício de 2006, tão logo os termos finais respectivos se tornarem conhecidos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO I

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004
 (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro Líquido do Exercício	946.407	278.919	1.021.278	278.919
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	40.371	21.170
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(243.800)	(171.476)
Provisão para Perdas na Realização da Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	91.805	32.250
Revisão Tarifária 2003	-	-	(1.031)	81.182
Reajuste Tarifário 2005	-	-	(11.043)	-
Ativos Regulatórios - Outros	-	-	(73.545)	(44.813)
Subvenção Baixa Renda	-	-	(21.329)	(36.522)
Depreciação e Amortização	56.134	42.359	427.958	387.711
Provisão para Contingências	8.533	-	74.494	44.747
Atualizações Monetárias	(18.885)	(9.468)	(10.651)	108.849
Perdas (Ganhos) não realizados em Instrumentos Derivativos	4.128	20.112	(21.833)	56.706
Gastos com Plano de Pensão	-	-	124.853	190.481
Equivalência Patrimonial	(916.818)	(477.060)	-	-
Perdas na Baixa de Ativos Permanentes	47	(2.621)	156	1.950
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	(72.000)	-	(63.146)	(46.755)
Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico	-	-	49.319	-
Outros	-	8.942	3.845	10.684
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	174.171	136.835
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	719.705	250.582	-	-
Devedores Diversos	115	-	28.868	20.906
Tributos a Compensar	11.559	(13.859)	(22.302)	59.365
Aplicações Financeiras	(27.114)	(84.266)	(32.575)	(317.886)
Estoques	-	-	(1.628)	355
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	123.652	16.171
Adições ao Diferido	-	-	(1.669)	-
Depósitos Judiciais	-	-	(78.704)	(44.077)
Outros Ativos Operacionais	(400)	484	(34.442)	12.315
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(4.923)	6.426	251	46.296
Tributos e Contribuições Sociais	(15.604)	4.177	(7.468)	(12.188)
Folha de Pagamento	-	-	(1.859)	641
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	78.995	7.935
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(109.896)	(102.774)
Encargos de Dívidas - Apropriados e Pagos	(3.556)	(134.159)	44.158	(128.147)
Empréstimos e Financiamentos - Juros Incorporados ao Principal	-	-	58.780	134.560
Taxas Regulamentares	-	-	(30.559)	25.987
Outros Passivos Operacionais	4	58	12.815	(4.921)
CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	687.332	(109.374)	1.588.289	766.456
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Participação Societárias	(2.837)	-	(5.604)	-
Aquisições de Imobilizado	(137)	-	(626.537)	(605.716)
Títulos e Valores Mobiliários	(118.919)	12.120	(146.271)	12.120
Contratos Pré-compra de Energia	-	-	(2.387)	-
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	23.371	31.798
Adições ao Diferido	(204)	-	(5.433)	(3.459)
Venda de Ativos Permanentes	-	-	18.261	9.918
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-	164.556	-	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(122.097)	176.676	(744.600)	(555.339)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	324.764	1.124.359	1.607.941
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	(931.110)	(1.230.116)	(2.225.548)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(529.282)	(124.825)	(559.170)	(135.187)
Integralização de Capital	-	684.650	-	684.649
Outros	-	-	-	(17.746)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(529.282)	(46.521)	(664.927)	(85.891)
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	35.953	20.781	178.762	125.226
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	102.119	81.338	499.838	374.612
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA POR VARIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	-	-	180	-
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	138.072	102.119	678.780	499.838
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES				
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	369.825	238.930
Juros Pagos	3.985	252.720	462.882	689.284
Transações que não afetaram o caixa:				
Conversão de dívida para capital (bonus de subscrição - IFC)	98.976	-	98.976	-
Incorporação de acionistas não controladores com emissão de ações	553.778	609.185	553.778	609.185
DISPONIBILIDADES	dez/05	dez/04	dez/03	
CONTROLADORA				
Saldo Legislação Societária	249.452	186.385	81.338	
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(111.380)	(84.266)	-	
Saldo Ajustado	138.072	102.119	81.338	
CONSOLIDADO				
Saldo Legislação Societária	1.029.241	817.724	374.612	
- Reclassificação - FAS 95 (1)	(350.461)	(317.886)	-	
Saldo Ajustado	678.780	499.838	374.612	

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - *Statements of Cash Flow*. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de Títulos e Valores Mobiliários, as aplicações financeiras que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO II

Demonstrações dos Valores Adicionados
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
1 - Receitas	(649)	2.621	10.750.999	9.475.812
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	-	10.907.058	9.580.920
1.2 Provisão para Perdas na Realização de Ativos Regulatórios	-	-	(91.806)	(32.250)
1.3 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(63.893)	(68.443)
1.4 Resultado Não Operacional	(649)	2.621	(360)	(4.415)
2 - (-) Insumos	(8.807)	(31.865)	(4.825.737)	(4.647.775)
2.1 - Energia Comprada para Revenda	-	-	(4.329.254)	(4.225.332)
2.2 - Serviço de Terceiros	(5.574)	(16.200)	(266.707)	(247.812)
2.3 - Material	(44)	(68)	(47.075)	(41.881)
2.4 - Outros	(3.189)	(15.597)	(171.165)	(123.991)
2.5 - Custo do Serviço Prestado	-	-	(11.536)	(8.759)
3- Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(9.456)	(29.244)	5.925.262	4.828.037
4- Retenções	(56.134)	(42.359)	(431.494)	(388.332)
4.1 - Depreciação e Amortização	-	-	(305.785)	(287.511)
4.2 - Amortização de Ágio	(56.134)	(42.359)	(125.709)	(100.821)
5- Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(65.590)	(71.603)	5.493.768	4.439.705
6- Valor adicionado Recebido em Transferência	980.093	532.120	554.347	445.461
6.1 - Resultado de Equivalência Patrimonial	916.818	477.060	-	-
6.2 - Participação de Acionistas não controladores	-	-	(40.371)	(21.170)
6.3 - Receitas Financeiras	63.275	55.060	594.718	466.631
7- Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	914.503	460.517	6.048.115	4.885.166
8- Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 - Pessoal e Encargos	422	133	387.220	443.550
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	(51.743)	12.705	3.903.307	3.151.641
8.3 - Juros e Aluguéis	19.417	168.760	736.310	1.011.056
8.4 - Dividendo	899.087	264.973	917.985	264.973
8.5 - Lucros Retidos dos Exercícios	47.320	13.946	103.293	13.946
	914.503	460.517	6.048.115	4.885.166

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CPFL Energia S/A, no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2005, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 14 de fevereiro de 2006, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 07 de março de 2006.

Inácio Clemente da Silva

Robson Costa Barbosa

José Ricardo Fagonde Forni

Luiz Augusto Ckless Silva

Susana Hanna Stiphan Jabra

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Wilson P. Ferreira Junior

Diretor Presidente

Reni Antonio da Silva

Diretor Vice-presidente de Estratégia e
Regulação

José Antonio de Almeida Filippo

Diretor Vice-presidente Financeiro
e de Relação com Investidores

Paulo Cezar Coelho Tavares

Diretor Vice-presidente de Gestão
Energia

Hélio Viana Pereira

Diretor Vice-presidente de Distribuição

Miguel Normando Abdalla Saad

Diretor Vice-presidente de Geração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Ermírio de Moraes

Presidente

Cecília Mendes Garcez Siqueira

Vice-presidente

Conselheiros

Adézio de Almeida Lima

José Edison Barros Franco

Aloísio Macário Ferreira de Souza

Luiz Maurício Leuzinger

Carlos Alberto Cardoso Moreira

Mário da Silveira Teixeira Junior

Deli Soares Pereira

Martin Roberto Glogowsky

Francisco Caprino Neto

Otávio Carneiro de Rezende

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Antônio Carlos Bassalo

Diretor de Contabilidade
CRC 1SP085131/O-8

Sérgio Luiz Felice

Gerente de Contabilidade
CRC 1SP192767/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	10
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	19
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	22
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	72/138